

Projeto Pedagógico de Curso - PPC

Jornalismo



UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT**REITOR**

Jouberto Uchôa de Mendonça

VICE-REITOR

Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior

VICE-REITORA ADJUNTA

Marília Cerqueira Uchôa Santa Rosa

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Ronaldo Nunes Linhares

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Felipe Lima Silva

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Patrícia Severino

Aracaju/SE**2025**

Avenida Murilo Dantas, 300, Bairro: Farolândia

CEP: 49032-490 – Aracaju – Sergipe

www.unit.br

FICHA TÉCNICA

Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo
Universidade Tiradentes – Campus Farolândia

Elaboração:

Prof. Me. Talita Déda – Coordenador do Curso

Núcleo Docente Estruturante (NDE):

Profa. Me. Talita de Azevedo Deda

Prof. Dr. Alexandre Meneses Chagas

Profa. Dra. Jaqueline Neves Moreira

Prof. Me. Mário Eugênio Paula de Lima

Profa. Me. Valeria Cristina Bonini

Revisão Institucional:

Profa. Dra. Michelline Roberta Simões do Nascimento – Gerente de Avaliação e Acreditação

Profa. Nailcia Marthie Marques dos Santos – Pedagoga da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão e Extensão

Prof. Dr. José Adailton Barroso da Silva - Procurador Institucional

Última revisão: 02/09/2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
1.1 Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso	7
2. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES	8
2.1 Contextualização institucional	8
2.2 Objetivos do documento	9
2.3 Alinhamento às políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão	10
2.4 Alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014	11
2.4.1 Campi, Infraestrutura e Cursos	12
2.4.2 Missão, Valores e Objetivos da UNIT	14
2.5 Organograma da Instituição	16
2.6 Estrutura Acadêmica e Administrativa	17
2.7 A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região	17
2.8 Políticas institucionais no âmbito do curso	19
2.9 Políticas de Ensino	19
2.10 Políticas de Pesquisa	20
2.11 Políticas de Extensão	21
3. DADOS DO CURSO	23
3.1 Instituição Mantenedora	23
3.2 Instituição Mantida	24
3.3 Dados de Identificação do Curso	24
3.4 Legislação e Normas que regem o Curso	24
3.5 Formas de acesso ao Curso	25
4. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO	26
4.1 Contextualização e justificativa da oferta do curso	26
4.2 Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Jornalismo	31
4.2.1 Procedimentos Metodológicos Adotados na Aprendizagem Baseada em Projetos	34
4.3 Objetivos do Curso	35
4.3.1 Objetivo geral	35
4.3.2 Objetivos específicos	35
4.4 Perfil Profissional	36
4.5 Campo de atuação	38
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO	38
5.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	42
5.1.1 Acessibilidade do AVA	45
5.2 Conteúdos Didáticos Digitais	45
5.3 Outras características da estrutura curricular	49
5.3.1 Acessibilidade Metodológica	49
5.3.2 Flexibilização na Estrutura Curricular	50
5.3.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular	51

5.3.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	51
5.3.5 Educação Ambiental	52
5.3.6 Educação em Direitos Humanos	53
5.4 Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1	54
5.5 Eixos Interligados de Formação (DCNs)	60
5.5.1 Eixos Estruturantes de Ensino (PPI)	62
5.5.2 Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI)	62
5.5.3 Eixo de Formação Específica (PPI)	62
5.5.5 Eixo de Práticas Profissionais (PPI)	63
5.5.6 Eixo de Formação Complementar	63
5.6 Temas Transversais	63
5.7 Atividades Complementares	65
5.8 Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão	67
5.9 Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas	72
5.10 Estágio Curricular Supervisionado	75
5.10.1 Estágio Supervisionado Extracurricular	78
5.10.2 Das Práticas de Extensão	79
5.11 Trabalho de Conclusão de Curso	80
6. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	80
6.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem	80
6.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem	82
6.3 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional	84
6.4 Avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	86
7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO PEDAGÓGICO	86
7.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	87
7.2 Colegiado do Curso	89
8. CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)	91
8.1 Corpo Docente	91
8.3 Titulação e formação do corpo de professores do curso	95
8.4 Equipe Multidisciplinar	96
8.5 Administração Acadêmica do Curso	97
8.5.1 Coordenação de Estágio	97
9. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO	98
9.1 Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação	100
10. APOIO AO DISCENTE	100
10.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS	101
10.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente	103
10.3 Monitoria	103
10.4 Internacionalização	104
10.5 Unit Carreiras	105
10.6 Programa de Bolsas	105
10.7 Ouvidoria	105
10.8 Acompanhamento dos Egressos	106

10.9 Participação estudantil na gestão acadêmica	107
10.10 Programa de Gestão da Aprendizagem	107
11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	108
12. CONTEÚDOS CURRICULARES	109
12.1 Adequação e Atualização	110
12.2 Dimensionamento da carga horária das disciplinas	110
12.3 Adequação e atualização das ementas e planos de ensino	110
12.4 Adequação, atualização e relevância da bibliografia	111
12.5 Bibliografia Básica	111
12.6 Bibliografia Complementar	112
12.7 Periódicos especializados	112
12.8 Planos de Ensino e Aprendizagem	113
13. INSTALAÇÕES DO CURSO	114
13.1 Instalações Gerais	114
13.2 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem	114
13.3 Laboratórios para Ensino e Pesquisa	115
13.4 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	118
13.5 Condições de conservação das instalações	119
13.6 Manutenção e Conservação dos Equipamentos	119
13.7 Segurança e bem-estar	120
14. BIBLIOTECA	120
14.1 Instalações da Biblioteca	120
14.2 Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva	121
14.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo	122
14.4 A Expansão e Consulta ao Acervo	122
14.5 Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo	123
14.6 Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços	124
14.7 Outros Serviços da Biblioteca	124
14.8 Indexação	125
15 ANEXOS	126
REFERÊNCIAS	127

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Tiradentes – Unit é resultado da construção das diretrizes organizacionais, estruturais e pedagógicas, com a participação do corpo docente do curso por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado. Encontra-se articulado com as bases legais e a concepção de formação profissional que favoreça o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, como a capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos. O referido documento surge a partir da necessidade de criação de um curso de formato inovador, apoiado no uso de tecnologias para fortalecimento do processo de aprendizagem, tendo como objetivo principal o atendimento aos princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Pareceres do Conselho Nacional de Educação e indicadores de qualidade do Inep/MEC.

A construção do PPC ocorre, afirmativamente, ancorada em uma ação intencional, refletida e fundamentada no coletivo de sujeitos, agentes interessados em promover a missão da Universidade de inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social. Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Tiradentes – Unit está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Projeto Pedagógico Institucional da Unit – PPI e seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, fundamentado nas necessidades socioeconômicas, políticas, educacionais, demandas do mercado de trabalho no Estado de Sergipe e Região Nordeste, e as condições institucionais da IES para expansão da oferta de cursos na área.

Cônscia de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento de Sergipe e do Nordeste, a Unit sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos, criou o Curso de Jornalismo tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia, de modo a favorecer o desenvolvimento de

habilidades e competências, imprescindíveis à formação de um discente com capacidade reflexiva e analítica, observador e questionador, pronto a atuar de forma assertiva na sociedade.

O PPC está organizado de modo a contemplar os critérios indispensáveis à formação de um profissional dotado das competências essenciais para o exercício profissional frente ao contexto sócio-econômico-cultural e político da região e do País.

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

A construção do PPC resultou de um processo coletivo envolvendo o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Curso, professores, estudantes e gestores, buscando integrar a formação científica e técnica com a responsabilidade social.

O Curso de Jornalismo da Universidade Tiradentes adota metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com forte inserção dos estudantes em cenários de prática desde os primeiros períodos e estrutura seu currículo articulando conteúdos teóricos, práticos, ético-humanísticos e inter e transdisciplinares.

Este Projeto Pedagógico está pautado:

- Na promoção de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;
- Na valorização dos diferentes cenários de aprendizagem como espaço formativo e de atuação profissional;
- No estímulo à educação permanente e à formação continuada;
- No compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região Nordeste e do Brasil.

Assim, o PPC constitui não apenas um documento normativo, mas também uma expressão do compromisso institucional com a qualidade acadêmica e com a transformação social por meio da formação de jornalistas preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, as novas tecnologias de informação e comunicação e o mercado profissional.

2. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES

2.1 Contextualização institucional

A Universidade Tiradentes (UNIT), mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes S.A. (SET), é uma instituição privada de ensino superior, integrante do Sistema Federal de Ensino, reconhecida por sua excelência acadêmica, inovação educacional e compromisso com a transformação social na região Nordeste.

Fundada pelo Professor Jouberto Uchôa de Mendonça, a SET nasceu inspirada na crença de que a educação é uma ferramenta essencial para a transformação de vidas e da sociedade. Seu ideal está refletido na frase que norteia sua missão até os dias atuais: "**Educar é acreditar no ser humano**".

Atualmente, a SET administra a Universidade Tiradentes em Sergipe (UNIT/SE), o Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco (UNIT-PE) e a Faculdade Tiradentes de Goiana (FITS Goiana/PE). Além disso, a mantenedora atua na modalidade de Educação a Distância (EaD), com polos em diversos estados do Nordeste brasileiro, como Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Bahia, ampliando o acesso à educação superior.

A missão institucional da UNIT é: **Inspirar as pessoas a ampliar horizontes**. A visão institucional é adaptada às realidades regionais: ser até 2026 a universidade do Nordeste desejada pelo mercado e pela comunidade acadêmica, referência em qualidade, inovação e empregabilidade.

Os valores fundamentais que norteiam as ações da instituição são: ética, inovação, responsabilidade social, cooperação, humildade e valorização do ser humano.

A trajetória da UNIT na **formação de jornalistas** começou em **1981**, com a implantação do curso de Jornalismo no campus Aracaju/SE, consolidando há **44 anos** uma sólida história no ensino superior.

Atualmente, a UNIT oferta mais de 40 cursos de graduação presenciais, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Além disso, a Universidade mantém programas de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES, com mestrados e doutorados nas áreas de Biociências e Saúde (conceito 6), Engenharia de Processos (conceito 6), Educação (conceito 5) e Direitos Humanos (conceito 4).

Dessa forma, a Universidade Tiradentes reafirma sua missão de formar profissionais capazes de atuar de maneira crítica, ética e transformadora, fortalecendo o desenvolvimento social.

2.2 Objetivos do documento

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Jornalismo da Universidade Tiradentes tem como objetivo estabelecer as diretrizes acadêmico-pedagógicas, em consonância com as necessidades loco-regionais. Este documento visa:

- Definir a identidade do curso de Jornalismo da instituição.
- Orientar a formação do estudante em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais
- Estruturar o perfil de competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo do curso.
- Descrever a organização curricular e metodológica adotada.
- Apresentar os mecanismos de avaliação de desempenho acadêmico e do próprio curso.
- Fundamentar a gestão acadêmica e administrativa do curso perante a comunidade interna, órgãos reguladores e sociedade.

Assim, o PPC representa não apenas um instrumento normativo, mas também a expressão do compromisso institucional com a formação de jornalistas, críticos, éticos e socialmente responsáveis.

2.3 Alinhamento às políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Curso de está plenamente alinhado às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2028), disponível no [PDI \(Anexo 1\)](#), refletindo os compromissos com a missão institucional de "inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social".

Na dimensão do **ensino**, o curso adota metodologias ativas de aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos (ABP), simulações, ensino em serviços e práticas interdisciplinares, utilização de metodologias participativas, colaborativas, investigativas e de extensão estimulando a formação crítica e reflexiva, em consonância com os valores institucionais de inovação, valorização do ser humano e responsabilidade social.

No eixo da **pesquisa**, os estudantes são incentivados desde os primeiros períodos a participar de projetos científicos, programas de iniciação científica (PIBIC/PROBIC), eventos institucionais e congressos acadêmicos, além da produção de Trabalhos de Conclusão de Curso com potencial de publicação, promovendo a integração entre ensino e produção do conhecimento, conforme preconizado nas metas institucionais de fortalecimento da pesquisa e inovação.

No âmbito da **extensão**, o curso promove projetos e atividades de campo, conectando o conhecimento teórico às demandas reais da sociedade. Ao integrar a prática nas unidades curriculares, o curso desenvolve ações de educação e comunicação, respeitando as diretrizes de curricularização. Tais iniciativas são cruciais para o desenvolvimento regional e consolidam a formação de um profissional com senso crítico, autonomia intelectual e profundo comprometimento com a realidade social.

Essas práticas estão diretamente articuladas ao perfil do egresso do curso, comprometido com a responsabilidade social, o trabalho multiprofissional e a resolutividade em diferentes níveis de atenção, conforme as metas e valores institucionais descritos no PDI. A coerência entre ensino, pesquisa e extensão reforça a identidade do curso como espaço formativo integral, ético e alinhado às necessidades da sociedade.

2.4 Alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014

O Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo está plenamente alinhado à **Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Jornalismo.

As DCNs de 2013 definem a formação do jornalista apto para o desempenho profissional, com formação acadêmica generalista, humanista, crítica, ética e reflexiva, e dessa forma, a atuar como produtor intelectual e agente da cidadania, capaz de responder, por um lado, à complexidade e ao pluralismo característicos da sociedade e da cultura contemporâneas, e, por outro, possuir os fundamentos teóricos e técnicos especializados, o que lhe proporcionará clareza e segurança para o exercício de sua função social específica, de identidade profissional singular e diferenciada em relação ao campo maior da comunicação. A matriz curricular privilegia o desenvolvimento progressivo de competências nas distintas áreas de atuação para que o perfil profissiográfico previsto seja integralmente atendido.

Além disso, o curso cumpre a determinação da **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que estabelece a obrigatoriedade da integralização de, no mínimo, **10% da carga horária total do curso em atividades de extensão universitária**, articulando o ensino e a interação com a sociedade, fortalecendo a formação cidadã e o compromisso social do futuro profissional.

Assim, o presente PPC reafirma o compromisso da instituição com a formação de profissionais preparados para atuar de forma crítica, competente e socialmente comprometida, alinhando-se aos princípios legais e éticos que norteiam a educação superior no Brasil.

2.4.1 Campi, Infraestrutura e Cursos

Campus Aracaju Centro – Localizado à rua Lagarto nº 264, Centro, CEP: 49010-390, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE; sua infraestrutura comporta a Biblioteca Setorial, Teatro Tiradentes e laboratórios de Informática de última geração. No campus Centro, encontram-se instalados também, um polo Unit EAD que oferece vários cursos de graduação, nas áreas de licenciatura e bacharelado, e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do curso de Direito, localizado à rua Lagarto, 253.

Campus Aracaju Farolândia - Localizado na Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP 49032-490, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE, foi implantado em 1994; tem uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de informática; complexo laboratorial interdisciplinar para as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e Tecnológicas. Nesse campus, ainda está localizado o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seletivo grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição, e o Innovation Center. Esse campus oferece também uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas, academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, salão de beleza, livraria e agência bancária. No campus encontra-se também um dos polos EAD.

A Universidade disponibiliza ainda o Complexo de Comunicação Social (CCS), onde se encontram os laboratórios para gravação e edição de atividades. Localizado no campus Aracaju - Farolândia, o CCS é uma estrutura laboratorial moderna que conta com estúdios de áudio, fotografia e televisão, laboratórios de rádio, redação, planejamento gráfico e criação, além de ilhas de edição. O docente tem a oportunidade de gravar e editar vídeos para apresentação em eventos e projetos extensionistas e interdisciplinares, desenvolvidos em todos os períodos do curso. O Complexo de Especialidades em Saúde Profa. Amélia Uchôa também é um espaço relevante que se fundamenta na responsabilidade social da instituição, o Complexo oferece o que há de mais moderno desde atendimento à infraestrutura aos pacientes, visando um atendimento multidisciplinar. Além de focar na prática dos estudantes dos cursos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Biomedicina, Nutrição e Farmácia, por meio de metodologias ativas, há ainda escritório jurídico oriundo do Núcleo de Práticas Jurídicas do curso de Direito, para atendimento à comunidade vulnerável.

Em funcionamento há os seguintes cursos na modalidade presencial: Bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Sistema de Informação; cursos tecnológicos em Gastronomia, Estética e Cosmética, e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Na modalidade a distância, são ofertados os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Gestão Comercial, Trade de Investimentos, Estética e Cosmética, Biomedicina, Educação Física, Pedagogia e Serviço Social, e ainda os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Campus Estância – Localizado na travessa Tenente Eloy, s/nº CEP: 49200-000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775, Estância/SE (a 68 km de Aracaju), foi implantado no segundo semestre de 1999. Dispõe de uma sede que privilegia uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratórios, amplas salas de aula e área de convivência. Oferece os cursos de Direito, Medicina e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Itabaiana – Localizado na rua Mariovan dos Santos Brito, 1.254, bairro Porto, CEP: 49.509-875, telefax: (79) 3431-5050, Itabaiana/SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Direito, Psicologia e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Propriá - Localizado à praça Santa Luzia, nº 105, Centro, CEP: 49900-000, telefax: (79) 3322-2774, Propriá/SE, foi implantado no 1º semestre de 2004. A sua infraestrutura contempla mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. O curso em funcionamento é: Direito. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Polos de Apoio Presencial – Localizados em endereços distintos, dispõem em sua infraestrutura das condições necessárias para o funcionamento dos cursos de acordo com as respectivas necessidades de ofertas.

SERGIPE

- Aracaju (Farolândia)
- Aracaju (Centro)
- Estância
- Itabaiana
- Lagarto
- Nossa Senhora da Glória
- Nossa Senhora das Dores
- Nossa Senhora do Socorro
- Poço Verde
- Propriá
- Tobias Barreto
- Umbaúba

PERNAMBUCO

- Caruaru
- Garanhuns
- Petrolina
- Recife

2.4.2 Missão, Valores e Objetivos da UNIT**Missão da Instituição**

Inspirar as pessoas a ampliar horizontes...

Valores

Ética, Inovação, Responsabilidade social, Cooperação, Humildade, Valorização do ser humano.

Seus princípios norteadores expressam-se por meio das seguintes diretrizes:

- Autonomia universitária;
- Fomento à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Gestão participativa e eficiente;
- Pluralidade de ideias;
- Compromisso com a qualidade da oferta educacional;
- Interação constante com a comunidade;

- Inserção regional, nacional e internacional;
- Respeito à diversidade e direitos humanos;
- Atuação voltada ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos da UNIT

A Universidade Tiradentes está apta para ministrar cursos de graduação nas modalidades presencial e Educação a Distância (EAD), sequenciais, superiores de tecnologia, de pós-graduação *Lato Sensu* (presencial e EAD), *Stricto Sensu* e de extensão, fundamentados no desenvolvimento de pesquisas, estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento científico, embasados no pensamento reflexivo, que propicie a promoção de intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais. Em seu Estatuto, nos Art. 2º e 3º, estabelece como objetivos:

- formar profissionais e especialistas em nível superior;
- promover a criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;
- participar do desenvolvimento socioeconômico do País, em particular do Estado de Sergipe e da Região Nordeste.

2.5 Organograma da Instituição

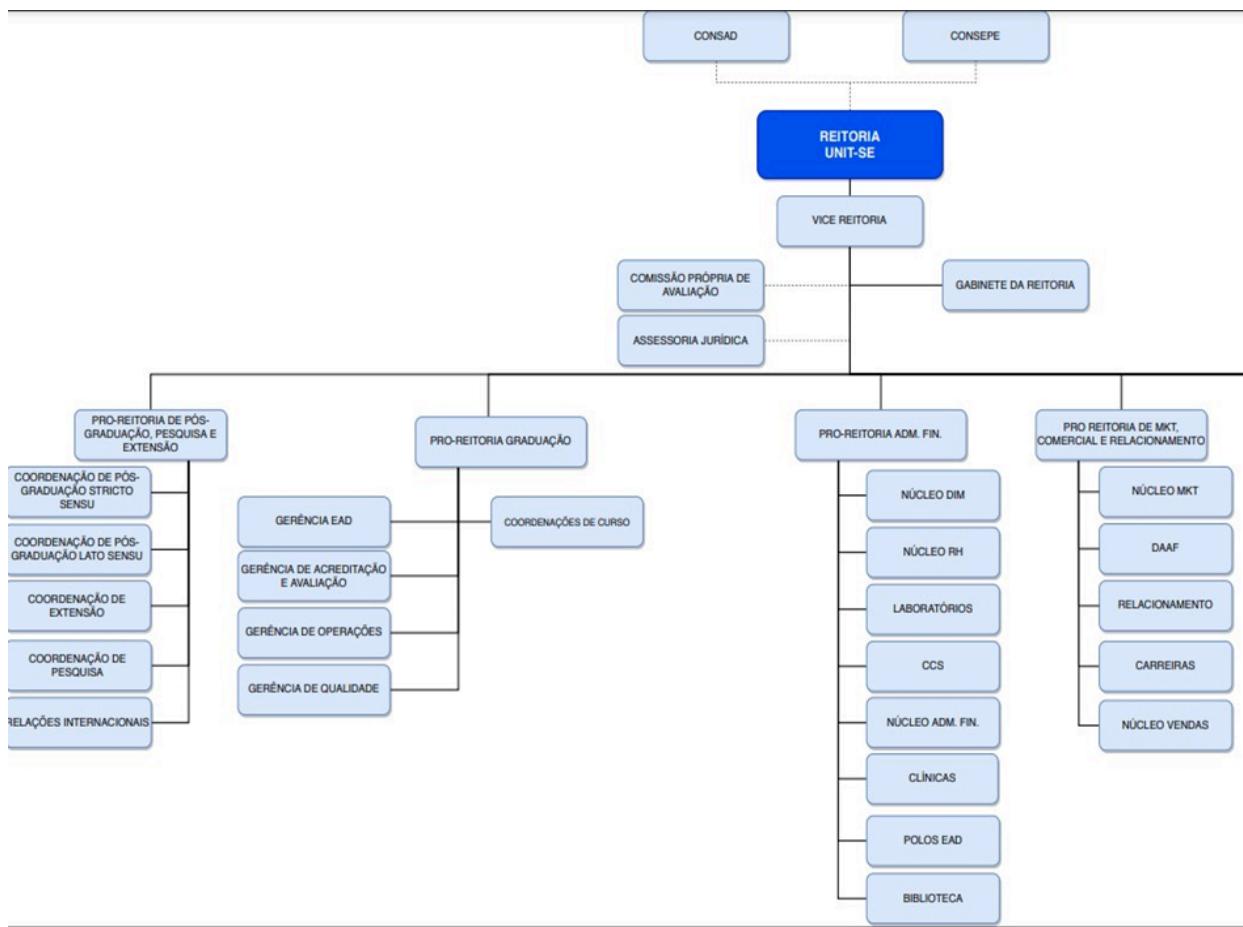


Figura 1 – Organograma da Universidade Tiradentes

2.6 Estrutura Acadêmica e Administrativa

IDENTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA
Reitor: Jouberto Uchôa de Mendonça	Especialista em Administração e Gerência de Unidade de Ensino – FIT's/SE, 1992.
Vice-Reitor Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior	Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil (2003).
Vice-Reitora Adjunta: Marília Cerqueira Uchôa Santa Rosa	Especialista em Medicina Preventiva e Social – HCFMRP/USP, 1995.
Pró - Reitoria de Graduação e Extensão: Ronaldo Nunes Linhares	Doutorado em Ciências da Comunicação. Universidade de São Paulo, USP, 2003.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Patrícia Severino	Doutorado em Engenharia Química. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2012.
Pró-Reitor Administrativo e Financeiro: Felipe Lima Silva	MBA em Administração pela Universidade de Salvador (2007) e pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (2018).
Coordenador do Curso de Jornalismo: Talita de Azevedo Déda	Mestrado em Ciências da Comunicação. Universidade do Minho, UMINHO, 2010.

2.7 A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região

Frente às constantes transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas que vem ocorrendo de forma cada vez mais acelerada na sociedade exponencial, a UNIT é impulsionada a constantemente reinventar-se e está a frente para assegurar o cumprimento da responsabilidades assumidas por sua ampla e relevante inserção regional, para tanto busca em seus princípios desenvolver um projeto acadêmico articulado com as demandas regionais e locais, alinhando-se as transformações que ocorrem no cenário nacional e internacional.

A UNIT tem sede em Aracaju, capital do estado de Sergipe, onde se localizam os Campi Aracaju - Centro, e Aracaju - Farolândia. Atua também no interior do Estado através de campi avançados, na cidade de Estância, região sul de Sergipe; no município de Itabaiana,

centro-agreste sergipano e em Própria, cidade de fronteira com o estado de Alagoas, situada no norte do Estado.

O primeiro retrato da importância da UNIT para o desenvolvimento do estado é a própria construção do Campus Farolândia em 1994, o bairro Farolândia antes da implantação do campus da Unit era um local com condições inadequadas para o desenvolvimento do comércio, sem saneamento básico, transporte urbano e pouco habitada. A inserção da Unit no bairro Farolândia transformou a vida da comunidade que nele decidiu fixar residência, desenvolveu o comércio local, melhorou as condições de moradia e de vida da população do entorno, constituindo-se hoje no maior bairro da cidade de Aracaju.

Para mais, a Unit contribui para a transformação social, por meio de condições de acesso ao ensino superior, bem como pelas atividades extensionistas e de prestação de serviços à comunidade.

A inserção da Unit por meios de Campi avançados nas cidades de Itabaiana, Estância e Propriá, bem como por meio dos Polos de Educação à Distância em outras cidades do interior sergipano e nordestino, gera um forte impacto regional, reafirmando o compromisso da Instituição em contribuir com o desenvolvimento do estado. A interiorização da Unit oportuniza a oferta de emprego, e por meio dos efeitos de transbordamento econômico vem desenvolvendo os bairros e cidades, em que possui inserção, melhorando, de tal forma, as condições de vida da população, das cidades que se faz presente, do estado de Sergipe e região onde está localizada.

Dentro deste cenário destacamos a atuação da Universidade Tiradentes na formação de profissionais das diversas áreas do saber, preparando-os para se destacarem pela excelência de sua capacitação. Atualmente são ofertados pela instituição, mais de 40 cursos de graduação nos distintos modelos de oferta. Destacamos que a Universidade Tiradentes é a única universidade privada do estado de Sergipe que oferta cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com seus 5 mestrados e 5 doutorados, fortalecendo sua importância para o desenvolvimento regional, fundamentando-se no desenvolvimento da ciência e tecnologia, por meio de pesquisas avançadas, promovendo ainda o intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais.

Conforme demonstrado, a Instituição se destaca no cenário regional e local, na medida em que busca atualizar-se constantemente face às demandas requeridas pelo progresso e bem-estar da população, notabilizando-se inclusive como propulsora do desenvolvimento do

estado e regional por constituir-se numa agência de fomento e geração de emprego e renda no espaço urbano em que atua.

2.8 Políticas institucionais no âmbito do curso

A Universidade Tiradentes – Unit, em consonância com o contexto atual e atenta às novas tendências educacionais e profissionais, assume em seu PDI, o compromisso de formar profissionais dotados de um saber que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das comunidades onde atua. Para tanto, busca na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o embasamento para uma atuação pedagógica qualificada que promova uma formação inovadora. Nesta perspectiva, as Políticas Institucionais concebem:

- Ensino como processo de socialização e produção coletiva do conhecimento.
- Pesquisa como princípio educativo a permear todas as ações acadêmicas da Universidade, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciação científica.
- Extensão como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e o cumprimento da função social da Instituição.

Ao assumir o desafio de promover a educação para a autonomia, propõe o questionamento sistemático, crítico e criativo pelos agentes formadores e em formação, dos processos e das práticas a serem empreendidas. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, que preconiza a articulação entre teoria e prática, o curso de Jornalismo contempla, desde os primeiros períodos, ações e práticas inovadoras voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso que visam colocar o aluno em contato com a realidade social e profissional em que irá atuar, como forma de promover a ação-reflexão-ação sobre esta, a exemplo do eixo integrador e do eixo de práticas profissionais previstos na sua estrutura.

2.9 Políticas de Ensino

A Universidade Tiradentes, focada nessa premissa norteadora, propõe uma educação capaz da promoção de situações de ensino e aprendizagem sintonizadas na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, aliam, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que propiciem:

- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado.

- A busca da unidade entre teoria e prática.
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- A integração dos conhecimentos efetivada nos níveis interdisciplinar e transdisciplinar.
- A construção permanente da qualidade de ensino.

Desse modo, no âmbito do curso de Jornalismo serão propiciadas situações que favoreçam o desenvolvimento de profissionais capacitados para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em sua área de atuação.

Para tal, serão desenvolvidas ações, dentre as quais: atualização permanente do projeto pedagógico, adoção dos princípios pedagógicos da educação baseada em competências, capacitação didático-pedagógica permanente do corpo docente do curso; valorização dos princípios éticos, flexibilização dos currículos, práticas simuladas e reais, de forma a proporcionar ao aluno autonomia na sua formação acadêmica, levando em consideração as DCNs e a dinâmica do perfil profissional do curso.

2.10 Políticas de Pesquisa

A pesquisa na UNIT se constitui como princípio pedagógico, de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

Neste sentido, serão incentivadas as práticas investigativas que propiciem:

- Fomento ao aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas, da busca de informações nas mais diversas fontes de consulta disponíveis, de modo a desenvolver a curiosidade científica e o espírito investigativo dos alunos, dentre os quais:

o Estímulo e incentivo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica.

o Fomento à realização de práticas de investigação focada na temática da região onde a UNIT se insere.

- o Manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica.
- o Promoção de iniciação científica através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.
- o Fomento às parcerias e convênios com organizações públicas e privadas para a realização das práticas investigativas de interesse mútuo.
- o Incentivo à programação de eventos científicos e a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, tais como a Semana de Pesquisa e de Extensão-SEMPESQ.
- o Apoio à divulgação dos trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos em parceria entre os alunos e os professores.

Na área de pesquisa, todos os programas de doutorado da Universidade Tiradentes, nas áreas de Biotecnologia, Direito, Educação, Engenharia, e Saúde e Ambiente são recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão que regulamenta a pós-graduação no Brasil. Em recente avaliação da Capes, os cursos stricto sensu ficaram entre os melhores do Nordeste. A excelência em educação e pesquisa dos cursos atinge o reconhecimento nacional e internacional. Professores e alunos de Graduação e Pós-Graduação do Grupo Tiradentes percorrem o mundo, produzem ciência e tecnologia em parceria com renomados pesquisadores, das mais bem conceituadas instituições de ensino superior. Eles estão em países como EUA, Canadá, Portugal, Espanha, França, República Tcheca, Bélgica, Suécia, Alemanha, Itália, Holanda, Colômbia, Peru e Chile.

No âmbito dos cursos, são incentivadas as atividades de pesquisa, por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, há promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos a exemplo da SEMPESQ.

Para o corpo discente, a Universidade Tiradentes oferece bolsas de iniciação científica, e os alunos poderão ainda, ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos conveniados. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa, regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

Para fortalecer o eixo pesquisa, a Instituição oportuniza aos discentes a participação nos grupos de pesquisa vinculados ao Diretório de Pesquisa do CNPq.

2.11 Políticas de Extensão

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Nessa direção, serão implementadas ações, pautadas nas seguintes diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento de habilidades e competências de discentes possibilitando condições para que esses ampliem, na prática, os aspectos teóricos e técnicos aprendidos e trabalhados ao longo do curso através das disciplinas e conteúdos programáticos.
- Estímulo à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso e para a Instituição de modo geral, possibilitando a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento.
- Garantia da oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades.
- Estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades de extensão.
- Concretização de ações relativas à responsabilidade social da Universidade Tiradentes.

Nessa direção, a extensão ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob a forma de atividades em projetos, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional.

Pautada nestas diretrizes sustenta-se que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a socialização e a transformação dos conhecimentos produzidos com as atividades de ensino e a pesquisa, recuperando e (re) significando saberes gerados a partir das práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional.

No âmbito do curso de Jornalismo, a curricularização da extensão, ou creditação curricular da extensão, é uma estratégia prevista e regulamentada conforme orientações da Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A modelagem híbrida prevista para desenvolvimento das atividades acadêmicas, se efetivará por meio de projetos, ações e disciplinas com forte perfil de interdisciplinaridade que irão favorecer a integralização da carga horária prevista, ao longo do processo formativo do estudante.

Assim sendo, em sua arquitetura curricular as disciplinas com perfil e alinhamento com a extensão, foram identificadas a partir de critérios que consideram a importância da disseminação dos conhecimentos acadêmicos produzidos pela Universidade de forma que os saberes dos diferentes componentes curriculares possam compor um conjunto de ações articuladas em torno de questões sociais que propiciem aos alunos vivência e experimentação possibilitando a construção de macro competências que se desdobram no desenvolvimento de competências específicas de modo a favorecer o estudante nos aspectos interprofissional e interdisciplinar. Dentre elas destacam-se Criatividade e inovação, empatia e colaboração, determinação e resiliência, autogestão e argumentação, ética e pensamento crítico, autonomia e liderança. No curso de Jornalismo a partir da modelagem curricular estabelecida, foi definido a seguinte sequência:

Componente Curricular	Período	Carga horária
Experiência Extensionista I	3º	80
Experiência Extensionista II	4º	80
Experiência Extensionista III	5º	80
Experiência Extensionista IV	6º	40
Percentual de Carga horária		10%

As experiências extensionistas possibilitam aos estudantes a aproximação com ferramentas de tecnologia e a interação se faz pelo Sistema Magister, AVA e Dreamshaper que faz a gestão dos projetos de curricularização a serem desenvolvidos e supervisionados pelo Núcleo Interdisciplinar de Extensão (NIEX) que será o elo com os cursos e coordenações.

O Núcleo Interdisciplinar de Extensão (NIEX) entre outras funções irá elaborar o plano de trabalho Extensionista em parceria com os coordenadores e NDE de cursos buscando sempre parcerias para o desenvolvimento de atividades articuladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

A integralização da extensão ao longo do processo formativo do estudante se organizará para o fortalecimento do protagonismo discente em todas as etapas de sua organização e desenvolvimento, e não para mera participação. Tais atividades se retroalimentarão tendo em vista o alinhamento entre o ensino e a pesquisa tendo regulamentação específica que orientará a sua execução a partir de problemas reais.

3. DADOS DO CURSO

3.1 Instituição Mantenedora

Nome: Sociedade de Educação Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032-490

Tel: (079) 3218-2133 / 3218-2134

Home Page: <http://www.unit.br>

E mail: reitoria@unit.br

3.2 Instituição Mantida

Nome: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032 - 490

Tel: (079) 3218-2000 / 3218-2532

Home Page: <http://www.unit.br>

3.3 Dados de Identificação do Curso

Coordenadora: Talita de Azevedo Déda

Identificação: Bacharelado em Jornalismo

Modalidade: Presencial

Vagas: 100 vagas anuais

Regime de Matrícula: Semestral

Duração: 4 anos

Carga Horária Total: O curso tem uma carga horária total de 3.440 horas.

Tempo de Integralização:

- Tempo mínimo: 08 (oito) períodos letivos com duração de 4 (quatro) anos.
- Tempo máximo: 16 (dezesseis) períodos com duração de 08 (oito) anos.

Dimensão das turmas:

- **Turmas teóricas:** 60 alunos
- **Turmas práticas:** 40 alunos

3.4 Legislação e Normas que regem o Curso

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBN (Lei nº 9.394/96), modificada pela Lei nº 10.639/2003;
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) CNE/CES Nº: 1 de 27/09/2013
- Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018;
- O Decreto nº 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;
- O Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº10436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras, e o artigo 18 da Lei nº10098/2000.
- A Resolução 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- A Resolução nº 01 de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante;
- A Resolução CNE/CP nº 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena;
- A Lei 11.645/2008 - Altera a Lei no 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- Lei 9.795/99 - Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Ainda o Decreto 4.281/2002 - Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Plano de Diretrizes Institucionais e o Plano Pedagógico Institucional.

3.5 Formas de acesso ao Curso

O acesso às informações do Curso de Graduação em Jornalismo ocorrerá através do site da Universidade Tiradentes - UNIT – www.unit.br - disponibilizando no Catálogo do

curso os objetivos, o perfil do egresso, administração acadêmica, campo de atuação, estrutura física, e valor da mensalidade do curso; bem como através do telefone (79) 3218 – 2118, ou diretamente com o Coordenador do curso, através do telefone (79) 3218- 2259 ou pelo e-mail: comunicacao_social@unit.br

Para ingressar no Curso de Graduação em Jornalismo, o candidato poderá concorrer ao Processo Seletivo a ser realizado semestralmente (vestibular e ENEM), que é organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo da Instituição; como portador de diploma ou ainda através de transferência externa ou interna. As vagas serão definidas por meio de política institucional consubstanciada pela Reitoria da Universidade Tiradentes, Vice Presidência Acadêmica e gerenciadas pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF e pela Coordenação do Curso.

4. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO

4.1 Contextualização e justificativa da oferta do curso

O curso de Jornalismo, da Universidade Tiradentes, foi implantado em 1981, formando sua primeira turma em 1985. Constituiu-se, pois, num dos primeiros cursos da instituição, na época ainda Faculdades Integradas Tiradentes (FITs). Com a construção do Campus Aracaju Farolândia e do Complexo de Comunicação Social (CCS) – estrutura que comporta os estúdios de áudio, rádio, fotografia e televisão, além de salas de edição, laboratórios de planejamento gráfico e criação o curso passou a contar com espaço próprio para as atividades laboratoriais exigidas para a formação na área.

A decisão da Universidade Tiradentes em criar o Curso de Jornalismo em Aracaju atendeu, a princípio, à grande demanda por profissionalização da categoria na região. A capital sergipana, Aracaju, já contava, na época, com um significativo número de emissoras de rádio, TV e jornais impressos que absorviam um número crescente de profissionais. Em Sergipe, desde 1969, quando a profissão de jornalista foi regulamentada pelo decreto 972/69, as discussões em prol de uma maior qualificação do profissional de imprensa mobilizaram os jornalistas sergipanos que criaram a Associação dos Profissionais de Imprensa de Aracaju. O objetivo era fortalecer a categoria, dando-lhe visibilidade profissional, além de reunir os intelectuais da época para troca de experiências. Em 15 de junho de 1977, foi criado o Sindicato dos Jornalistas de Aracaju. Os jornalistas sabiam que, com a legislação de 1969, era preciso qualificar o profissional local. Desde 1979, o decreto que regulamenta a profissão de

jornalista é o de n. 83.284, de 13 de março de 1979, que revogou todas as disposições em contrário.

Os jornalistas formados pelo curso foram disputados pelo mercado que passou a ser mais exigente quanto à formação dos profissionais da área. Em Sergipe, até o final da década de 1980, o mercado era formado, principalmente, pela imprensa escrita (jornais diários e semanários), rádios AM e FM e as TVs de canal aberto. Assim, a estrutura curricular do Curso de Jornalismo buscava preparar um profissional que pudesse ser absorvido por este mercado.

A partir de meados da década de 1990, a necessidade, por parte das empresas públicas e privadas, de uma maior transparência de suas ações, resultou na implantação ou reestruturação das assessorias de comunicação. Em Sergipe, desde essa época, o mercado de trabalho das assessorias expande-se cada vez mais; sendo as empresas de administração pública as que mais contratam jornalistas.

Existem, no Estado, empresas de porte nacional, como a Petrobras e a Embrapa, além do Governo do Estado, Prefeituras Municipais, com departamentos de comunicação estruturados, além da presença de grandes empresas como Grupo Maratá, Ambev, Sergás, dentre outras, que também absorvem os profissionais da área de comunicação. Em Sergipe é perceptível a reconfiguração do mercado midiático, como reflexo do que vem acontecendo no mundo nos últimos anos. Na grande Aracaju, tal mercado obteve, nesse período, expressivo crescimento no campo das mídias audiovisuais. Hoje se constitui em jornais diários e semanais, além de jornais alternativos ou informativos empresariais e/ou políticos; revistas mensais; emissoras de rádio; emissoras de rádio comunitária, autorizadas pelo Ministério das Comunicações; emissoras de TV aberta e TV a cabo, além de portais de notícias on-line, redes e mídias sociais.

A produção de conteúdo jornalístico para a web também se encontra em expansão no Estado. Após a implantação de um portal de notícias pioneiro – a Infonet –, em 1996, vários outros veículos colocaram seus sites na rede mundial de computadores. Os jornais diários, como o Jornal da Cidade (<http://www.jornaldacidad.net/>), Correio de Sergipe (<http://virtual.correiodesergipe.com/>), Jornal Do Dia (<http://www.jornaldodiase.com.br/>), possuem sites e veiculam, diariamente, informações e/ou a edição na íntegra. A Universidade Tiradentes, atenta à dinâmica mercadológica e à expansão do conhecimento, foi a primeira instituição de ensino superior do Nordeste a implantar em sua estrutura curricular a disciplina Jornalismo On-line, no final da década de 1990, capacitando os profissionais para a atuação nesta área.

O curso de Jornalismo, desde sua implantação, já formou inúmeros profissionais, e comprovadamente os mesmos não encontraram dificuldades de se inserir no mercado de trabalho. Pelo contrário, pela característica da Universidade de propiciar elementos de uma formação qualificada, os jornalistas formados pela UNIT vêm se destacando no cenário midiático do Estado, da região e até mesmo nacionalmente. Inúmeros deles estão atuando em diversas mídias e empresas, como editores, repórteres, produtores, fotojornalistas, assessores, entre outros. Contando com uma estrutura de laboratórios que favorece o aprendizado prático, o egresso da UNIT encontra-se capacitado a atuar em diversos segmentos profissionais. Ainda na graduação, os estudantes têm oportunidades de inserção no campo da Comunicação, seja como estagiários ou na pesquisa e extensão.

As reflexões teóricas e a inserção do aluno em projetos de pesquisa, bem como atividades interdisciplinares, desde o primeiro período, também possibilitam o surgimento de novos pesquisadores na área da Comunicação, muitos dos quais, posteriormente passam a exercer atividades de docência na própria universidade. Assim, vários docentes do curso são egressos da UNIT, do curso Jornalismo.

Oportuno destacar também os prêmios recebidos pelos estudantes do curso, que resultaram de reportagens e matérias produzidas para disciplinas e/ou para os projetos de Extensão. Alguns exemplos que podem ser mencionados:

- O Projeto Rumos, do Itaú Cultural, premiou a reportagem de alunos que puderam participar do Laboratório em Jornalismo Cultural, juntamente com estudantes de todo o país.
- Os concursos do Banco do Nordeste, na categoria reportagem de rádio. Por três anos consecutivos, os alunos do curso venceram o Prêmio Petrobras de Direitos Humanos, em reportagem do jornal laboratório, realizada em parceria com o SINDJOR.
- Alunos foram selecionados para integrar o livro do Me Conte a Sua História, programa de responsabilidade social realizado pela Febraparma
- Prêmio SUS Sergipe de Jornalismo, nas categorias estudante de Jornalismo e Radialismo.
- A reportagem sobre o ‘Mercado Central de Aracaju’, foi a vencedora da quinta edição do Prêmio CBN de Jornalismo Universitário sendo a Universidade Tiradentes, a primeira instituição do Nordeste a receber este prêmio.
- O Prêmio Fapitec/SE de Comunicação e Divulgação Científica na categoria Jovem Jornalista (estudante) e na categoria Jornalismo Científico (jornalista, egresso do curso).
- O Radiodocumentário O barco que voa no impulso do fogo foi o vencedor da 22ª Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom), na categoria

Documentário Jornalístico e Grande Reportagem em áudio e rádio, Intercom Regional Nordeste e Intercom Nacional.

O Sindicato dos Jornalistas de Sergipe – SINDIJOR/SE mantém relação de proximidade com o curso, participando de debates na instituição e fora dela, e convidando o curso para integrar as reuniões de discussão sobre o exercício profissional e o estágio em Jornalismo no Estado.

A noção de Comunicação, segundo Armand e Michèle Mattelart (2004) “recobre uma multiplicidade de sentidos”, abrangendo uma diversidade de disciplinas como Sociologia, Psicologia, Economia, Ciências Políticas, Cibernética, etc. A busca pela legitimidade científica fez com que a Comunicação fosse buscar referências nas ciências humanas e da natureza, ainda que necessitando adaptá-las, numa tentativa de “diminuir a tensão existente entre as redes físicas e imateriais, o biológico e o social, a técnica e o discurso, o local e o global, o indivíduo e a sociedade”. Nesta inter-relação de saberes e campos toda uma construção teórica foi consolidada, adentrando ao campo do Jornalismo.

Destacam-se, aqui, no período de 1940-60, o trabalho de Claude Shannon e sua Teoria da Informação; todas as contribuições da Escola de Frankfurt com a Teoria Crítica e seus desdobramentos; e as abordagens estruturalistas. A Teoria da Informação propõe a comunicação como um sistema de símbolos que possam reproduzir dados capazes de enviar uma mensagem de maneira “exata ou aproximativa a outro ponto diferente do emitido”. Esta concepção de comunicação é percebida como comunicação linear e influenciará as pesquisas, inclusive antagônicas, com relação aos meios de Comunicação.

Da mesma época, a Teoria Crítica se desenvolveu fundamentada, entre outros, nos conceitos de Indústria Cultural, Ideologia e Racionalidade Técnica, propostos pelos filósofos da Escola de Frankfurt, como “movimento global de produção da cultura como mercadoria”. Numa visão maniqueísta, os frankfurtianos entenderam os processos de comunicação pós-revolução industrial como elementos constitutivos da massificação da cultura e da coisificação dos sujeitos.

O Estruturalismo, apoiado na construção de uma “teoria linguística”, intimamente ligada a outras disciplinas das Ciências Humanas e Sociais, como a Antropologia, a Literatura e a Psicanálise, abriu caminho para o desenvolvimento da Semiologia e da Semiótica. Assim, estes teóricos, entre eles os franceses Ferdinand de Saussure e Roland Barthes, defendem que a língua é uma instituição social, enquanto a palavra é um ato individual: “enquanto instituição social, a língua é um sistema organizado de signos que exprimem ideias”. Então,

para o discurso e estudo da mídia, dois dos binômios propostos pela Semiótica tornam-se particularmente importantes: significante-significado e denotação conotação.

Compreendendo a Comunicação como um processo de conhecimento e também como um processo de inter-relação humana, torna-se indiscutível a necessidade de uma sólida formação dos jornalistas, incluindo nela as diferentes modalidades e abordagens da pesquisa científica na área, os debates sobre a prática profissional, a ética, e o papel de responsabilidade social da comunicação e do comunicador na tarefa coletiva e permanente de fortalecimento da cidadania.

Assim, o processo de ensino-aprendizagem no campo do Jornalismo enfatiza os estudos e as discussões de teor ético sobre a profissão, que vão além da especulação genérica de princípios supostamente universais. Deve, ainda, cultivar a prática da pesquisa, enquanto exercício intelectual sobre as questões temáticas e técnicas do Curso, que leva à compreensão dos processos e dos fenômenos que envolvem a comunicação na sociedade. Kunczik (2001), ao questionar o jornalismo como profissão, pontua a ética da responsabilidade e, a partir do estudo empírico da consciência de responsabilidade dos jornalistas de televisão, desenvolvido na Alemanha por Kepplinger e Vohl (1979), afirma que é preciso dar prioridade aos aspectos éticos do jornalismo. Não se deve permitir que o empenho em ser mais rápido que a concorrência faça com que os jornalistas coloquem em perigo os seres humanos. A liberdade irresponsável dos meios de comunicação pode tornar-se muito perigosa também nos casos mais dramáticos, por exemplo, se por mero sensacionalismo se divulgam rumores como fatos, ou se os métodos inescrupulosos de coletar informações põem em perigo os direitos e a privacidade pessoais.

Na contemporaneidade, numa sociedade profundamente marcada pela intervenção dos meios tecnológicos em todas as esferas, é preciso, além de levar em conta as considerações anteriores, preparar o futuro jornalista para esse contexto dinâmico, que pressupõe domínio das linguagens usadas no processo de comunicação e jornalístico, entendidas em suas diferentes dimensões (criação, produção, interpretação e técnica). Assim, a formação profissional deve prever a vivência dessas dimensões, levando o discente ao contato com realidades humanas as mais variadas, propiciando e incentivando práticas, experimentações e abordagens teóricas.

O caráter complexo da cultura contemporânea coloca questões substantivas relativas ao sentido da formação e impõe novas estratégias educacionais. Particularmente significativas neste início de século, não são somente, como se disse anteriormente, a presença física e a poderosa capacidade dos meios tecnológicos, mas, sobretudo, as transformações drásticas na

existência humana decorrentes da sua utilização. Todos estão, direta ou indiretamente, vivendo essa realidade.

Exatamente essa constatação gera uma crescente necessidade de se estender e avaliar esses tempos sociais marcados pela tecnologia: avaliar, em particular, seus resultados, o seu impacto sobre a sociedade, em geral, e sobre a Comunicação, em particular; tempos que exigem uma transformação do ensino com vistas a formar pessoas capazes de viver produtiva, criativa e participativamente nessa sociedade. Capazes de experimentarem novas linguagens e adaptarem-se a situações diversas. Enfim, um tempo de inquietação, busca, pesquisa, crítica, que pressupõe uma discussão sempre renovada, e que procura assegurar à sociedade um mínimo de equilíbrio na distribuição dos bens simbólicos.

O trabalho de Habermas e sua Teoria da Ação Comunicativa (1981) já evidenciava o papel do comunicador e da circulação da informação na distribuição dos bens simbólicos. O autor propõe uma maior interação entre a trama de trocas simbólicas e os contextos linguísticos, relacionando a crise da democracia na época ao fato de os dispositivos sociais ganharem autonomia, fazendo circular a informação, mas entravando as relações comunicativas, isto é, a atividade de interpretação dos indivíduos e grupos sociais.

Há também uma produção cultural global que interage com as diversas culturas nacionais, modificando e ao mesmo tempo sendo modificada. Desse modo, as identidades culturais do local estão em constante transformação, ou seja, ela não se perde sendo substituída por outra transnacional. Há na verdade uma interação recíproca entre essas duas realidades. A difusão de valores globais provoca reações nas comunidades locais, de rejeição, mas também de incorporação e (re)interpretação de novos hábitos e costumes.

Tudo isso reflete na produção jornalística. As novas mídias evidenciam muitas consequências e características da globalização. Informações instantâneas, diversificadas e de conteúdo apresentado por infografias, vídeos e áudios encantam qualquer usuário que busca notícias. Mas para alertar sobre esta realidade, Kunczik (2001) afirma que a obsessão pela atualidade faz com que o profissional se baseie em pseudo-eventos, por isso a necessidade em reverter esta situação e trabalhar visando à qualidade da informação.

4.2 Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Jornalismo

As bases pedagógicas e formativas do curso foram alinhadas a uma estrutura curricular, concebida como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Buscou-se, superar a ação formativa

escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”, concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões. Desta forma, apresenta uma estrutura que facilita ao profissional a ser formado a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão.

O curso contemplará atividades teóricas e práticas, por meio de projetos e componentes curriculares integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos são articulados e desenvolvidos por meio entregas que são definidas a partir dos objetivos e das competências a serem desenvolvidas em cada projeto, estes irão promover assim o efetivo desenvolvimento do perfil profissiográfico uma vez que a UNIT entende que o currículo comprehende, em primeiro lugar, o perfil desejado dos egressos e que deste emerge a concepção filosófica, pedagógica e metodológica do curso. Essa é a concepção norteadora que sustentará as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes. Nessa direção, o dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares durante a concepção do currículo levou em consideração os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional a ser formado.

A proposta deste Currículo é, pois, proporcionar um circuito de aprendizagem em que a prática e o desenvolvimento da identidade profissional estejam no centro das atividades, preocupando-se com a identificação e adequação de processos que conduzam aos resultados previamente estabelecidos, prevendo a integração e alinhamento de metodologias de ensino-aprendizagem e métodos de avaliação que venha atender a acessibilidade metodológica dos diferentes perfis atendidos. As proposições didáticas orientam a necessidade por uma formação aberta, complexa, resolutiva, autônoma e emancipadora, em que as competências, cognitivas e socioemocionais, estejam no cerne de processos de ensinar e aprender.

Vivemos uma revolução tecnológica que, reconfigurada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, atinge as formas e estratégias de educação e formação dos futuros profissionais. Neste sentido, uma educação resolutiva, criativa, inovadora, colaborativa e interativa, possibilita preparar melhor o sujeito para um mundo do trabalho imaterial, semiótico, em contínua e rápida transformação. A formação do sujeito, em múltiplos e diferentes formatos organizacionais, espaço-temporais, que atuará melhor numa sociedade de incerteza em que a inovação se tornou um fator preponderante para o desenvolvimento econômico.

Nesta perspectiva, as tecnologias digitais da informação e comunicação influenciam na maneira de comunicar, se relacionar e entender. Elas são incorporadas na prática docente com o intuito de promover aprendizagens significativas. Além disso, são um meio de colaborar para que o professor implemente metodologias de ensino ativas.

No curso Jornalismo, as tecnologias são dispositivos pedagógicos, as quais influenciam na constituição dos sujeitos e suas subjetividades, produzindo significações e saberes que preparam as pessoas para a cultura em que vivem (FISHER, 2002). Considera também a dimensão política das tecnologias nas relações de poder e propõe uma visão crítica sobre como, porque e para que usá-las e a quem elas servem, quando estão mediando as práticas docentes e os processos de formação.

As mudanças sociais têm introduzido nas instituições de ensino superior a necessidade de repensar a formação dos futuros profissionais. Não é mais possível a permanência da tradicional distância entre os saberes e as atividades sociais, ou seja, a existência de um lugar e um tempo específicos para ensinar e aprender, desconectados do campo de atuação para o qual o estudante está sendo formado.

Na execução do trabalho didático, o professor está sempre se deparando com a necessidade de definir as técnicas que irá utilizar para desenvolver os conteúdos de seu programa de ensino. Essa é uma tarefa tão inerente ao trabalho docente que é comum em todos os graus de ensino. (Lopes, 2001).

Transmitir informações e dados – fixos e engessados - parou de fazer sentido. Afinal, o conteúdo se torna obsoleto rapidamente. A IES deve exercitar as competências e habilidades para o século XXI, que permitirão que os alunos analisem, decidam e atuem sob as mais variadas circunstâncias. A educação tem evoluído e se voltado, cada vez mais, para o aprendizado centrado no aluno e a educação baseada em resultados. Sentar-se em uma sala de aula e ouvir uma palestra não é mais uma estratégia de ensino suficiente. Os alunos precisam de uma experiência de aprendizado nova, personalizada e interativa, eliminando a divisão entre os cenários online e offline.

A partir de tal afirmação o curso de Jornalismo oportuniza aos seus estudantes acesso a materiais de aprendizagem, voltados para sua jornada individual. É uma abordagem que utiliza as mais recentes tecnologias digitais, promovendo ambientes de aprendizagem criativos e interativos, que motivam os estudantes mesmo fora da sala de aula.

Ofertar uma modelagem híbrida no curso Jornalismo a partir desta base conceitual, significa reconhecer que serão integradas práticas presencial e a virtual que primam pela qualidade da formação profissional e pelo atendimento às necessidades e tendências educacionais.

O curso pressupõe ainda o acesso dos alunos a materiais de aprendizagem interativos, para personalizar o ensino para diferentes necessidades dos alunos. Para além desse aspecto o estudante precisa trabalhar com soluções de problemas reais ou simulados em sala de aula e as metodologias ativas são essenciais para consolidar o processo de ensino-aprendizagem, de forma a obter-se a participação ativa dos sujeitos envolvidos, centrados na realidade em que estão inseridos. Desta forma, a IES busca promover culturas institucionais que desenvolvam a avaliação crítica dos currículos; a experimentação como método privilegiado para o desenvolvimento permanente de novas ideias, aplicando os saberes e técnicas na solução de problemas do mundo real; a utilização de tecnologias que promovam inovações acadêmicas e a criação de ambientes de aprendizagem flexíveis e inspiradores.

Compreende-se que a educação tem o potencial para melhorar vidas e possibilitar mobilidade econômica. É a maior força de mudança no mundo. Durante períodos de incerteza, deve continuar a oferecer esperança e a oportunidade de reescrever a história, de mudar o futuro, tornando-o mais equitativo e acessível.

4.2.1 Procedimentos Metodológicos Adotados na Aprendizagem Baseada em Projetos

Ao se adotar um currículo baseado no desenvolvimento de competências busca-se, aliar a teoria com a prática, valorizando as experiências dos estudantes, a utilização das tecnologias da informação e comunicação, estimulando a autoaprendizagem, as práticas colaborativas, e a articulação dos conhecimentos inerentes do profissional com a sociedade.

A proposta de ensino do curso de Jornalismo prevê a utilização de diversos métodos que possibilitem um aprendizado ativo e participante, articulando a construção de conhecimentos com o desenvolvimento de reflexões, transformações e atuações. Entre os métodos a serem utilizados no curso podemos citar:

- Sala de aula invertida
- Aprendizagem por pesquisa
- Aprendizagem significativa e interativa por meio de laboratórios vivos
- Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação

- Cenários diversificados de aprendizagem
- Bibliotecas Virtuais
- Formação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo sobre o papel da comunicação

A proposta do Curso de Jornalismo na UNIT envolve em sua estrutura curricular, projetos que contemplam o espírito de ajuste das comprovadas necessidades atuais do mercado de trabalho, e as inevitáveis transformações que este campo atravessa, a partir de um sólido embasamento teórico, sempre obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e a legislação vigente.

Os procedimentos metodológicos adotados no currículo são previamente avaliados e analisados no que diz respeito a sua pertinência, alinhados aos preceitos institucionais e o seu alinhamento ao Modelo Educacional Tiradentes, para tal a sua validação se dá a partir da consolidação com o planejamento estratégico.

4.3 Objetivos do Curso

4.3.1 Objetivo geral

Formar profissionais no campo do Jornalismo, capacitando-os para atuar na sociedade, utilizando-se das mídias e suas linguagens para a produção e divulgação da informação; e para a análise e interpretação dos fatos de forma contextualizada, numa prática profissional teórica e tecnicamente fundamentada, além de comprometida com a ética, a cidadania e a responsabilidade social.

4.3.2 Objetivos específicos

- Possibilitar uma utilização crítica do instrumental teórico-prático oferecido no curso, a partir da compreensão da dinâmica dos processos comunicacionais e de suas relações com os processos sociais;
- Desenvolver no aluno domínio das linguagens usadas no processo de comunicação e jornalístico, entendidas em suas diferentes dimensões de criação, produção, interpretação e técnica;
- Levar o aluno a compreender, sistematizar e organizar todas as etapas de produção jornalística;

- Oferecer condições para que o aluno possa avaliar criticamente os produtos e as práticas jornalísticas;
- Incentivar a articulação da aprendizagem acadêmica do aluno com a experiência do trabalho profissional, levando em conta o cenário midiático local, nacional e internacional;
- Promover ações relacionadas à pesquisa em comunicação, incentivando os alunos ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e demais atividades de iniciação científica, como instrumentos geradores de conhecimento da realidade e de reflexão sobre a prática jornalística;
- Desenvolver no aluno atitudes de compromisso com a busca pela qualidade da informação, postura ética e exercício do jornalismo voltado para atender à sociedade.
- Preparar o aluno para o desempenho de funções de gerência e assessoria em veículos de comunicação, departamentos de imprensa de empresas industriais, comerciais ou de prestação de serviços; e também em organizações sociais e de classe;
- Desenvolver a capacidade criativa dos alunos, estimulando-os à investigação e ao empreendedorismo.

4.4 Perfil Profissional

Na contemporaneidade, a área do Jornalismo vive um desafio. O desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à comunicação proporcionou uma crescente convergência das mídias que exige um profissional cada vez mais preparado para atuar num cenário em constante transformação. Espera-se hoje, do comunicador, habilidades para desenvolver atividades multimídia, e compreender o papel da comunicação na construção de novas relações sócio culturais; e tais mudanças requerem dos jornalistas constante aperfeiçoamento e responsabilidade no cumprimento de sua função, de forma a assegurar à sociedade o direito à informação.

Compreendendo a Comunicação como um processo de conhecimento e também como um processo de inter-relação humana, torna-se indiscutível a necessidade de uma sólida formação dos jornalistas, incluindo nela as diferentes modalidades e abordagens da pesquisa científica na área, os debates sobre a prática profissional, a ética, e o papel de responsabilidade social da comunicação e do comunicador na tarefa coletiva e permanente de fortalecimento da cidadania.

Assim, o processo de ensino-aprendizagem no campo do Jornalismo enfatiza os estudos e as discussões de teor ético sobre a profissão, que vão além da especulação genérica

de princípios supostamente universais. Deve, ainda, cultivar a prática da pesquisa, enquanto exercício intelectual sobre as questões temáticas e técnicas do Curso, que leva à compreensão dos processos e dos fenômenos que envolvem a comunicação na sociedade.

O perfil do egresso em Jornalismo é o de um profissional que, em sua prática profissional e social, encontra-se capacitado à criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica referente às mídias e práticas profissionais e sociais, utilizando criticamente o instrumental teórico-prático oferecido no Curso, em consonância com a complexidade do mundo contemporâneo e a partir da compreensão da dinâmica das diversas modalidades que definem os processos de comunicação. Segundo as diretrizes da Resolução nº 1, de 27 de Setembro de 2013, especificamente, o perfil do egresso em Jornalismo se caracteriza:

- a) Pela produção de informações relacionadas a fatos, circunstâncias e contextos do momento presente;
- b) Pelo exercício da objetividade na apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos sociais;
- c) Pelo exercício da tradução, disseminação de informações de modo a qualificar o senso comum;
- d) Pelo exercício de relações com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais o jornalismo faz interface.

A formação em Jornalismo da UNIT contempla, dentre outras, as seguintes competências específicas:

- a) Registrar fatos jornalísticos, apurando, editando e transformando-o em notícias e reportagens;
- b) Interpretar, explicar e contextualizar informações;
- c) Investigar informações, produzir textos e mensagens jornalísticas com clareza e correção e editá-los em espaço e período de tempo limitado;
- d) Formular pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- e) Formular questões e conduzir entrevistas;
- f) Relacionar-se com as fontes de informação de qualquer natureza;
- g) Trabalhar em equipe de profissionais da área;
- h) Compreender os processos envolvidos na recepção de mensagens jornalísticas e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade;
- i) Dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Resolução CNE/CES 01/2013, o egresso do curso em Jornalismo deverá ser dotado das seguintes habilidades e competências:

- ✓ Registrar fatos jornalísticos, apurando, interpretando, editando e transformando os em notícias e reportagens;
- ✓ Interpretar, explicar e contextualizar informações;
- ✓ Investigar informações, produzir textos e mensagens jornalísticas com clareza e correção e editá-los em espaço e período de tempo limitados;
- ✓ Formular pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- ✓ Formular questões e conduzir entrevistas;
- ✓ Relacionar-se com fontes de informação de qualquer natureza;
- ✓ Trabalhar em equipe com profissionais da área;
- ✓ Compreender e saber sistematizar e organizar os processos de produção jornalística;
- ✓ Desenvolver, planejar, propor, executar e avaliar projetos na área de comunicação jornalística;
- ✓ Avaliar criticamente produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos;
- ✓ Buscar a verdade jornalística, com postura ética e compromisso com a cidadania;
- ✓ Dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, abrangendo-se leitura, compreensão, interpretação e redação;
- ✓ Dominar a linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação.

4.5 Campo de atuação

O profissional de Jornalismo, além de trabalhar na produção para mídias como rádio, TV, impressos e internet (web), novas mídias, poderá atuar, ainda, em áreas diversificadas, como nas assessorias de comunicação em organizações sociais, culturais, empresariais, governamentais e de classe, além de outros campos alternativos, como estúdios fotográficos e institutos de pesquisas, dentre outros. Considerando o mercado de trabalho atual, o jornalista poderá atuar na gerência de comunicação em veículos midiáticos, departamentos de imprensa de empresas industriais, comerciais ou de prestação de serviços.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO

O planejamento do currículo do curso de Jornalismo visa proporcionar aos alunos a capacidade de reconhecer as técnicas e instrumentos necessários para a prática profissional, tornando-os aptos a conduzir investigações sobre as comunicações e processos relativos aos conhecimentos necessários à formação de um Jornalista consciente de seu papel como um cidadão, capaz de refletir, interferir e transformar o seu ambiente, buscando ser, de forma crítica e construtiva, um agente multiplicador do conhecimento, através de um processo contínuo de sua construção. O curso oferece formação humanística que inclui componentes curriculares que levam o acadêmico ao domínio ético dos principais referenciais teóricos, assim como aquelas que reforçam a sensibilidade para a criatividade e produção de ideias. Essa combinação de conhecimentos e habilidades permitirá que o futuro Jornalista tenha uma visão de mundo mais real, permitindo-lhe situar-se diante dos fatos e acontecimentos com a consciência necessária para sua intervenção nos conflitos da sociedade contemporânea.

A formação técnico-profissional pode ser vista no corpo de componentes curriculares de caráter prático-laboratorial, incorporadas à estrutura curricular desde os primeiros períodos, utilizando os recursos existentes no Complexo de Comunicação Social desenvolvendo assim competências que permitam a prática e aprendizado utilizando processos de mediatização.

A formação do egresso enfatiza o respeito, os direitos, os deveres, a liberdade de escolha, os cuidados com as relações interpessoais e o meio ambiente. A inter-relação dos componentes curriculares está sintonizada com a concepção e execução do currículo no intuito de propiciar aos alunos uma visão crítica do contexto social, proporcionando-lhe conhecimentos e experiências visando o exercício da cidadania, levando-o a desempenhar o seu papel como sujeito atuante na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O enfoque nos aspectos éticos que regem o papel da Comunicação Social e suas habilitações é proposto no percurso a ser delineado pelo aluno durante todo o curso. Assim a abordagem e os preceitos éticos são contextualizados ao longo do processo formativo.

Outra preocupação foi a de concentrar na formação do egresso os componentes curriculares que privilegiam a prática profissional, tomando a precaução de não esgotar a capacidade do aluno em assimilar normas e procedimentos técnicos desprovidos do lastro da contextualização, aplicabilidade comprovada e dos resultados. Assim, pretende-se oferecer resultados positivos, confirmados pela experiência acadêmica de anos de investigação científica na área de Jornalismo.

No currículo também se encontram práticas essenciais para a formação do profissional de Jornalismo. Os conteúdos destes componentes são trabalhados de forma interdisciplinar buscando a unidade teoria/prática dentro da formação do egresso, em uma postura inovadora, na qual a teoria deve ser assimilada em contato com a prática. Dessa forma, pretende-se construir e reconstruir, com o futuro jornalista, alternativas para facilitar, inovar, criar, problematizar a “teoria-prática” em sala de aula. Nos laboratórios, através das atividades orientadas pelos professores aprendendo a fazer fazendo – o aluno vivencia a prática para trabalhar no futuro campo profissional.

Os Projetos Experimentais são realizados nos dois últimos períodos do curso, quando assumem a forma de Trabalho de Conclusão de Curso, respondendo fundamentalmente pela postura interdisciplinar da proposta curricular. Visa-se a formação do profissional – pesquisador. Compreende o planejamento, criação, pesquisa, produção de um Trabalho de Conclusão de Curso, envolvendo as áreas jornalísticas, baseados nas diretrizes metodológicas para o trabalho científico conforme as suas especificidades, de acordo com as normas vigentes da ABNT e os critérios da redação científica. Uma atividade acadêmica que permite aliar a teoria e a prática, possibilitando ao aluno o exercício do aprendizado ao longo do curso.

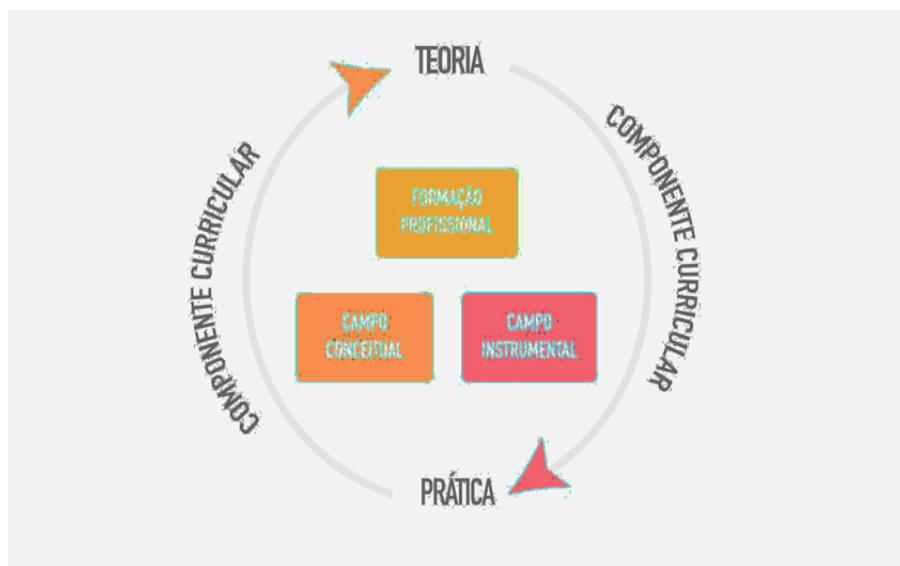
O currículo proposto guarda, portanto, congruência com a filosofia da Universidade Tiradentes, ao absorver disciplinas e atividades das humanidades, ao mesmo tempo em que aprofunda estudos na área da Comunicação, especificamente do Jornalismo. As Atividades Complementares dão à devida flexibilidade ao currículo do curso, podendo o aluno buscar, mesmo fora da Instituição, participação em atividades como Congressos, Palestras, Cursos de Curta Duração, Atividades de Extensão, Programas de Bolsas de Iniciação Científica, Monitoria etc., buscando formas de aperfeiçoamento e enriquecimento curricular.

Os referenciais didático-pedagógicos do curso de Jornalismo encontram-se pautados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que ressalta a articulação constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de habilidades e competências. Estas, por sua vez, caracterizam-se pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Estão entre essas habilidades e competências, o enfrentamento e resolução de problemas, construção de argumentações técnicas, trabalho em equipe, tomada de decisão, entre outras.

A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, buscam estabelecer um diálogo constante das unidades

programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

Como elemento caracterizador da estrutura que fundamenta o currículo inovador deste curso, pode-se identificar a composição do quadro de disciplinas que objetivam alcançar duas realidades na formação profissional universitária, que são justamente a formação conceitual e a instrumental, estas formações efetivam-se por meio das disciplinas componentes do curso e em sua alocação por períodos, de forma que se permita alcançar um alto nível de preparação, no qual o aspecto teórico atua como base e se vincula diretamente às questões práticas, estando estes dois elementos, teoria e prática perpassando o projeto do curso em sua totalidade. Desse modo, o aluno está em toda a sua formação lidando com aspectos e conhecimentos do campo conceitual e instrumental que sustentam e fomentam as ações profissionais para a formação na área de Jornalismo.



O Curriculo do Curso de Jornalismo da Universidade Tiradentes, abrange os diversos campos do conhecimento, identificando as disponibilidades e avaliando as relações homem/trabalho/meio-ambiente, despertando nos alunos o espírito crítico e criativo, habilitando-os para a gestão inter e transdisciplinar das atribuições do profissional da área jurídica e desenvolvendo no educando a capacidade de aprender a fazer, fazendo, conforme diretrizes adotadas por seu projeto pedagógico que estão amparados no PPI. Dessa forma, no Curso de Jornalismo há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporciona ao educando, paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula.

Fazem parte dos recursos metodológicos utilizados pelo professor: exercícios, análise e resolução de problemas que envolvam situações reais e atividades práticas realizadas nos laboratórios.

A metodologia de ensino prioriza o fortalecimento da autonomia e o compartilhamento de responsabilidade e compromisso com o processo ensino-aprendizagem, valorizando as potencialidades discentes, favorecendo o confronto de ideias e o desenvolvimento de conhecimentos significativos e funcionais. A interdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, busca estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

5.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A UNIT utiliza o Brightspace da D2L como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual foi concebido de forma a agregar recursos tecnológicos educacionais que desenvolvam aspectos como colaboração, interação e permita a gestão acadêmica de forma completa. O AVA é um sistema informatizado, utilizado via internet, que possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes. A possibilidade de produzir conteúdo, a partir de uma tecnologia que agrupa diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição.

O Brightsapce propicia aos alunos do curso, inovações no processo ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno. O Brightspace foi concebido para ser mais do que um simples espaço de publicação de conteúdos; ele representa um espaço de interação e mediação entre professores, estudantes e a Instituição, traduzindo na prática a metodologia de ensino.



Figura 13 – Resumo de ferramentas disponíveis no AVA (Brightspace da D2L) utilizado pela UNIT.

Através dele o aluno estuda, tem acesso aos conteúdos didáticos digitais em diferentes formatos, esclarece suas dúvidas com os professores e professores-tutores, interage com colegas, realiza as avaliações, conhece o plano de ensino e aprendizagem, faz a leitura de notícias, tem acesso à biblioteca, ao calendário acadêmico, aos trabalhos das disciplinas, fóruns, dentre outros.

A tela inicial de uma disciplina no AVA Brightspace da UNIT. No topo, é possível ver o menu principal com links para Home, Unit | Educação a Distância, Fundamentos Antropol..., e uma barra com ícones para mensagens, notificações e perfil do usuário (KAREN MICHELLY MORAES ...).

O topo da interface também apresenta uma barra com ícones para Material de Est..., Entrega da Ativ..., Discussões, Participantes, Central de Ajuda, Fale Conosco e Editar Curso.

No lado esquerdo, uma barra lateral mostra uma progressão de 0% para 100% com o link "Conheça sua Disciplina!". Abaixo, uma lista com links para Sistematica de Avaliação EAD_Hib e Apresentação da da disciplina, e uma barra para Semana 01.

O topo central da tela tem uma barra com botões para "Adicionar existente" e "Criar novo".

O conteúdo principal da tela é intitulado "Conheça sua Disciplina!" e "Seja bem-vind@!". Abaixo desse título, há uma ilustração animada de pessoas usando dispositivos eletrônicos e tecnologia.

Figura 14 – Tela inicial de uma disciplina no AVA

O AVA da D2L encontra-se integrado ao sistema acadêmico da IES, o Sistema Magister. Essa integração permite que o gerenciamento de informações e os ganhos sinérgicos de sua interlocução possam ser melhor aproveitados para o processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, a D2L é a única empresa de grande porte que conta com a certificação ISSO 27001 e 27018, atualizada a cada ano.

No AVA, docentes e discentes dispõem de várias mídias, ferramentas e recursos para ampliação e interação entre os alunos, fazendo com que os mesmos construam conhecimento, desenvolvendo competências necessárias para futura atuação no mercado de trabalho - tendo como base de apoio a metodologia da educação a distância.

O AVA assegura a integração, a cooperação, a interatividade e a construção coletiva do conhecimento, disponibilizando os conteúdos didáticos, os recursos e as tecnologias apropriadas e necessárias para desenvolver a cooperação entre professores, tutores e alunos, a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como o desenvolvimento de competências e o alcance dos objetivos da aprendizagem.

Os encontros online permitem a comunicação em tempo real entre professores, tutores e alunos, bem como o gerenciamento de informações sobre a jornada de aprendizagem de cada aluno. Outra ferramenta importante é o **Fale Conosco**, canal de comunicação para dirimir dúvidas de natureza acadêmica, pedagógica e de conteúdos, bem como de natureza técnica. No AVA também estão à disposição dos alunos videoaulas, conteúdos didáticos e biblioteca virtual que auxiliam o desenvolvimento dos estudos, a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento da aprendizagem.

A gestão do AVA é realizada pela Gerência de EAD, composta por uma equipe multidisciplinar que acompanha e desenvolve ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem assegurando o seu funcionamento e a sua melhoria. O AVA tem seu layout desenhado e é programado por uma equipe tecnológica que a cada semestre letivo procura rever o ambiente e realizar alterações quando necessárias, de sorte a assegurar sua atualização e alinhamento aos objetivos da aprendizagem. O Departamento de Tecnologias da Informação dá o devido suporte técnico e os professores alimentam e retroalimentam o AVA, utilizando-o em todas as suas potencialidades.

Além de ser baseado em competências, o Brightspace disponibiliza uma série de **agentes inteligentes**, automatizados, que notificam os alunos, por email, quanto às atividades, ao acesso, rendimentos atingidos, lembretes e esses recursos do AVA permitem o acompanhamento individualizado do progresso dos alunos. Com o Brightspace da D2L a

atividade subjetiva passa a ser corrigida por padrões de correções. O professor utiliza interface rubricas para realizar a correção das atividades.

5.1.1 Acessibilidade do AVA

O AVA da UNIT é desenvolvido com empatia para promover a capacitação e empoderamento de alunos com deficiência. Por isso, a inclusão é parte da cultura da D2L. A acessibilidade é um componente integral do ciclo de desenvolvimento, o que permite um alinhamento aos padrões globais de acessibilidade que garantem a usabilidade por pessoas com deficiência e sua interoperabilidade com tecnologias assistivas. Nesse sentido, a D2L é continuamente premiada com alta reputação para garantir a acessibilidade de seus usuários.

Em 2021, a D2L foi finalista em 8 categorias do mais alto prêmio internacional que avalia soluções de tecnologia para a educação e foi vencedora em 3 delas: Melhor solução para estudantes com necessidades especiais, Melhor AVA para Educação Básica e Ensino Superior, Melhor Customer Experience. Para finalizar, a D2L também foi ganhadora do Prêmio Dr Jacob Bolotin, que atesta seus esforços e comprometimento com a acessibilidade e transparência nos relatórios VPAT e WCAG 2.0.

The infographic is titled "Acessibilidade" and features the D2L logo. It highlights three main areas of achievement:

- Prêmio Dr. Jacob Bolotin**: An image of a bronze medal is shown, along with text acknowledging D2L as leaders in accessibility adherence.
- Comprometimento com a acessibilidade**: This section includes a red circular icon with a person walking and a list:
 - Programa de acessibilidade altamente integrado com atividades de pesquisa e desenvolvimento
 - Esforsos em prol da acessibilidade reconhecidos no setor
- Transparéncia nos relatórios**: This section includes a red circular icon with a document and a list:
 - Relatórios abertos do VPAT e de listas de verificação WCAG 2.0 AA
 - Auditória da Knowbility: "acessibilidade excepcional"
- Parcerias com clientes**: This section includes a red circular icon with a person and a list:
 - Grupo de interesse em acessibilidade há mais de 10 anos
 - Consultoria regular com clientes e usuários finais

Figura 15 - Requisitos da premiação sobre Acessibilidade ao AVA da D2L

5.2 Conteúdos Didáticos Digitais

Os conteúdos didáticos disponibilizados aos alunos fazem parte de um desenho educacional próprio e são planejados de forma integrada, com foco no desenvolvimento de competências específicas, através da combinação de produção interna de videoaulas e licenciamento de conteúdos de grupo editorial.

As videoaulas são gravadas pelos professores do curso de Jornalismo da UNIT de acordo com o planejamento pedagógico da disciplina, representado pelo Plano de Ensino e Aprendizagem, nos estúdios do Complexo de Comunicação Social. As videoaulas assumem a função de recursos audiovisuais de apoio aos temas já abordados nas Unidades de Aprendizagem e têm a função de exemplificar, ilustrar, contextualizar, problematizar, analisar de forma aprofundada os saberes para que o estudante desenvolva as conexões necessárias à aprendizagem porque são contextualizadas com temas atuais e estudos de caso. Enfim, as videoaulas seguem o rigor acadêmico exigido para a profissão e buscam sempre manter o estudante atualizado porque são gravadas semestralmente.

A Unit possui uma parceria com a Sagah/Grupo A para licenciamento de conteúdos digitais em formato HTML e responsivo. A Sagah possui conteúdos didáticos elaborado com base em metodologias ativas e aprendizagem *just in time*, visando possibilitar a aplicação da Sala de aula invertida e no ensino híbrido.

Os conteúdos didáticos digitais disponibilizados aos nossos alunos são planejados para serem utilizados para estudos independentes, bem como para serem utilizados durante os encontros presenciais como recursos de estratégias metodológicas ativas, porque possuem rigor acadêmico e pautam-se na clareza dos conceitos e informações que veiculam. Para cumprir com eficácia esses propósitos, os conteúdos são selecionados no Catálogo Sagah para que:

- sejam interessantes, criativos, interativos, provocativos, reflexivos, problematizadores e motivadores;
- contextualizem a teoria apresentada, trazendo exemplos práticos aplicados à realidade profissional;
- tenham linguagem simples, clara, objetiva, elucidativa e dialoguem com o estudante;
- contribuam para a construção da autonomia do estudante;
- contemplem diferentes perfis de estudantes, de diferentes realidades sociais e culturais;
- sejam formativos, isto é, levem a reflexões e práticas que culminem na mudança de postura, de atitude e que possam ser utilizados na vida cotidiana do estudante;

- sejam contextualizados e orientados, a fim de garantir ao estudante autonomia no aprendizado;
- equilibrem texto e recursos visuais;
- proponham atividades variadas,
- incentivem a pesquisa em outras fontes.

Todo conteúdo é desenvolvido por uma equipe de professores conteudistas, sendo especializados em suas áreas de formação. Antes de contratar um professor conteudista, a Sagah realiza um rigoroso processo de treinamento com o professor, onde ele produz uma Unidade de Aprendizagem (UA) de teste e apenas mediante a aprovação, é efetivada a contratação. Além disso, cada unidade de aprendizagem produzida pela Sagah passa por um minucioso e rigoroso controle de qualidade.

São características das Unidades de Aprendizagem:

- a. **Linguagem dialógica:** Os textos orientativos, o que incluem os capítulos de livros que apoiam as unidades de aprendizagem, são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- b. **Conteúdo responsivo:** conteúdos que se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.
- c. **Versão para impressão:** desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra em PDF respeitando a formatação de impressão, os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
- d. **Acessibilidade:** Existe uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva, de forma que deficientes visuais têm acesso uma versão da UA completa em texto limpo; e deficientes auditivos contam com a tradução em libras realizada pela ferramenta Hand Talk.
- e. **Autonomia de edição de UAs:** é possível editar as Unidades de Aprendizagem, possibilitando que os professores adicionem conteúdos como vídeos ou imagens, PDF's, por exemplo.
- f. **Inovação tecnológica:** a Sagah investe em tecnologias inovadoras para proporcionar experiências diferenciadas aos alunos, como, as tecnologias disponíveis: realidade aumentada para aproximar uma experiência realística em 3D, vídeos 360º e realidade virtual para proporcionar experiências imersivas, vídeos gravados com técnicas diferenciadas, como por exemplo, o lightboard.

Uma Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Cada **Unidade de Aprendizagem** possui uma trilha integrada que possui 8 (oito) seções que serão descritas a seguir:

1. **Apresentação**: contém os objetivos de aprendizagem da UA, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos: a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação; b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas; c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

2. **Desafio**: essa seção visa contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio propõe ao aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu progresso. O resultado da atividade pode ser entregue no AVA.

3. **Infográfico**: é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

4. **Conteúdo de livro**: representa um trecho ou capítulo do livro selecionado. Esses textos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

5. **Dica do professor:** a dica do professor é um recurso audiovisual de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

6. **Exercícios de fixação:** são questões de múltipla escolha que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

7. **Na Prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

8. **Saiba Mais:** permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Enfim, uma UA integra diferentes objetos de aprendizagem e funciona como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. Sua abordagem dialógica, composta por textos e atividades criteriosamente produzidas, viabilizam ao aluno o papel de protagonista no seu processo de construção do conhecimento. A comunicação mediada pelos conteúdos didáticos, segue o estilo acadêmico e, ao mesmo tempo, busca a simplicidade e a dialogicidade, garantindo os pressupostos teórico-metodológicos necessários à mediação de conteúdo que o curso exige.

5.3 Outras características da estrutura curricular

5.3.1 Acessibilidade Metodológica

No currículo do curso de Jornalismo a acessibilidade metodológica é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes metodologias que favoreçam o processo de aprendizagem. Neste sentido, no curso de

Jornalismo as atividades desenvolvidas observam as necessidades individuais e os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos e recursos diversificados a fim de viabilizar a aprendizagem significativa dos estudantes. Desta forma, concebe-se que a acessibilidade metodológica no curso de Jornalismo deve considerar a heterogeneidade de características dos alunos para que se possa derrubar os obstáculos no processo de ensino aprendizagem promovendo assim a efetiva participação do estudante nas atividades pedagógicas e na apropriação dos conhecimentos e saberes que favoreçam uma formação integral no seu itinerário acadêmico.

Atentos a esses princípios, os conteúdos curriculares a serem abordados no Curso de Jornalismo encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando as características individuais. No que se refere à ampliação no atendimento educacional especializado ligado às questões de acessibilidade, o acadêmico da Universidade Tiradentes conta com as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS que oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

5.3.2 Flexibilização na Estrutura Curricular

A flexibilização curricular está fundamentada no PDI por mecanismos presentes no currículo do curso que se consolidam por meio de disciplinas optativas e atividades complementares à formação acadêmica. Estas objetivam:

- Proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo;
- Oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas específicas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim;
- Possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.
- Oportunizar a vivência de situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula.

Assim posto, tais componentes flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação. Essas atividades promovem para o discente, o contato

com conhecimentos que transcendam os programas disciplinares, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da ciência e do trabalho, tendo em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao efetuar escolhas que permitem a organização de trajetórias individuais no decorrer da formação profissional.

Acompanhando os avanços na profissão, estão inseridas na estrutura curricular disciplinas de formação geral: Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, Filosofia e Cidadania, Metodologia Científica e ainda a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

5.3.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular

A interdisciplinaridade é operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitam a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social. Busca-se, desse modo, favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, de modo a propiciar uma compreensão mais abrangente.

A disposição das disciplinas na estrutura curricular possibilita um percurso formativo que contribuirá para a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas. Dentre as atividades interdisciplinares, podemos mencionar as que serão desenvolvidas pelos componentes curriculares de Experiência Extensionistas e ainda nas disciplinas Cultura, Arte e Folkcomunicação, Imagem e Semiótica, Fotografia Publicitária e Laboratório de Planejamento Visual, entre outras disciplinas, ao longo dos períodos, estas unidades curriculares desenvolverão pesquisas e práticas reais que envolvam os conteúdos estudados e fatos de interesse social, sendo um catalisador da integração dos temas conceituais e instrumentais, nelas serão desenvolvidas pesquisas interdisciplinares e também ações de extensão na comunidade.

5.3.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em relação ao preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (CNE/CP Resolução 1/2004), o curso trata destas questões:

- No projeto pedagógico e na matriz curricular estão incluídos em conteúdos de disciplinas e atividades curriculares pertinentes;
- Nas Atividades Complementares patrocinadas pelo curso e pela Universidade, como tema de iniciação científica e pesquisa, extensão, entre outros;
- Nas disciplinas Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, Educação das Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, entre outras, que abordarão as questões socioculturais e História dos Povos Indígenas e Afrodescendentes, dos Movimentos sociais como fruto do comportamento coletivo, a plurinacionalidade e o multiculturalismo no Brasil, entre outros, de modo a promover a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural da Nação Brasileira, além das disciplinas optativas em que tais questões também são tratadas.
- Diante da importância de possibilitar ao aluno desenvolver projetos alinhados com as discussões sobre cultura afro-brasileira, africana e indígena, direitos humanos, desenvolvimento sustentável, entre outras temáticas são produzidos ao longo do curso trabalhos fotográficos, projetos com discussões sobre Folkcomunicação, documentários e curta-metragens, coberturas jornalísticas de eventos, a exemplo do Movimento Estadual ODS, reportagens para revista Digital, a exemplo do Na P@uta. Além dos Projetos de Extensão Unit Notícias e Interações Sonoras que desenvolvem Videocasts, Quadros Sonoros, e Reportagens com abordagens sociais.
- Também são desenvolvidas rodas de conversa, alinhadas aos componentes curriculares com foco na Realidade Brasileira e Regional e Cultura, Arte e Folkcomunicação por meio de uma curadoria de temas específicos relacionados com a realidade brasileira, sobre manifestações artísticas, desafios e problemas sociais, religião e religiosidade, mobilização social, entre outros temas. Além de seminários de apresentação de intervenções junto a grupos de cultura e comunicação popular.

5.3.5 Educação Ambiental

De acordo com a Lei Federal de 27/04/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, o Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, a educação ambiental (EA) e a Resolução Nº 2 de 15 de junho de 2012 que

estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Esta se constitui como uma dimensão representada por processos nos quais cada indivíduo e coletividade edificam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados para a construção de uma consciência ambiental pautada na ética e sustentabilidade.

Desta forma, o Projeto Pedagógico e estrutura curricular do curso de Jornalismo apresenta a Educação Ambiental, que será desenvolvida de diferentes formas, tais como:

- Transversalmente nos diversos componentes curriculares, como temática a ser desenvolvida nas disciplinas.
- Os alunos também desenvolvem trabalhos fotográficos para projetos, programas e ações envolvidas como Educação Ambiental, a exemplo do Projeto Mamíferos Aquáticos e também da parceria com o Movimento Nacional ODS, por meio da cobertura jornalística dos eventos.

5.3.6 Educação em Direitos Humanos

No tocante a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, cujo objetivo central é a formação para a vida e para a convivência no exercício cotidiano, consubstanciado como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural, no curso de Jornalismo, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorrerá das seguintes formas:

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- Como conteúdo específico na disciplina Cultura, Arte e Folkcomunicação, entre outras;
- De maneira mista na disciplina Filosofia e Cidadania, e combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes curriculares, e também nas atividades complementares, de extensão e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso;
- Ações institucionais como Seminários e Fóruns de discussão.
- Nos componentes curriculares relacionados Produção de Conteúdo para Audiovisual e Laboratório em Produção de Conteúdo para Audiovisual são desenvolvidos curtas e documentários com temáticas relacionadas às ODS e a Agenda 2030 .
- São realizadas mostra de cinema no circuito universitário, a exemplo da Mostra de Cinema e Direitos Humanos e do Festival Iberoamericano de Cinema de Sergipe, o

CURTA-SE participando das ações e produzindo conteúdo jornalístico para as redes e mídias sociais.

5.4 Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1

A estrutura curricular foi organizada de forma a contemplar o eixo de formação, devidamente alinhado ao PPI. Para tal, o presente PPC enfatiza as diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento das relações homem/natureza. Inspira-se nos pilares da educação contemporânea, formando profissionais capazes de: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, apostando no efeito multiplicador e transformador de suas práxis.

A organização curricular do Curso de Graduação em Jornalismo apresenta uma proposta de carga-horária total coerente com o que se prevê nos eixos: EIXO I: Formação Humanística, EIXO II Fundamentação Específica, EIXO III Fundamentação Contextual; EIXO IV Formação Profissional; EIXO V aplicação processual; EIXO VI Prática Laboratorial permitindo a articulação entre teoria e prática, através de metodologias ativas e assim atendendo a todos os pressupostos básicos fundamentados neste projeto pedagógico de objetivos do curso e perfil do egresso, garantindo uma sólida formação para o aluno.

A distribuição dos componentes curriculares levou em consideração o previsto na legislação educacional vigente quanto aos perfis, competências e saberes a serem desenvolvidos e que estão previstos. O encadeamento destes vai nortear a condução do curso orientando coordenação e docentes na estruturação das disciplinas de modo que uma seja sequência da outra. Para tal, foi estabelecida a **carga horária de 3440 horas e o período de 04 anos para integralização do curso**. As Atividades Complementares, que também fazem parte da integralização da carga horária, obedecem ao regulamento da Instituição.

Dessa forma, o currículo é desenvolvido na perspectiva da educação continuada, concebido como uma realidade dinâmica e flexível, propiciando a integração entre teoria e prática, de forma interativa, propiciando o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e promovendo atividades facilitadoras da construção de competências. Proporciona aos seus discentes uma formação generalista, crítica e reflexiva, capacitando-os para a identificação e resolução de problemas através do uso de novas tecnologias, preparando-os para o exercício da cidadania e contribuição não só com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural por meio de práticas pedagógicas inovadoras, essas atividades são realizadas através

de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e atividades de investigação e extensão além de aplicação de metodologias ativas.

Os saberes do curso de Jornalismo estão organizados em eixos, que buscam desenvolver no aluno as competências requeridas para o exercício da profissão, oferecendo aos discentes a visualização do encadeamento entre os diversos conhecimentos, contribuindo de forma interdisciplinar e dinâmica para a construção de um saber com sólido embasamento e compreensão. Os temas transversais se unem ao processo, consolidando a base para uma atuação competente e eficaz do futuro profissional em Jornalismo. Assim sendo, entendemos que o atual currículo atende de maneira excelente às expectativas mais exigentes, tanto no que tange ao presente como em relação às demandas profissionais do mercado futuro. Além disso, os laboratórios específicos do curso de Jornalismo são espaços de construção do conhecimento sendo estes, utilizados para desenvolvimento de práticas sejam elas simuladas ou reais, de atendimento à comunidade, que abrangem o atendimento de cunho social à comunidade local e que será implementado no curso ao longo da sua oferta. Tais atividades constituem-se importantes instrumentos na formação do egresso e de relação com a comunidade, possibilitando não só a produção de conhecimento e prestação de serviços, como também a consolidação da necessidade do profissional da área da Jornalismo na sociedade, ampliando-se as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

A tabela a seguir apresenta a periodização da estrutura curricular referente ao curso de Jornalismo.

1º PERÍODO						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO				
		Pré-Requisito	TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H113341	Fundamentos Antropológicos e Sociológicos		4		4	80
H121875	Psicologia aplicada à Comunicação		2		2	40
H125790	Teorias da Comunicação		4		4	80
H128659	História Social da Mídia		2	2	4	80
H128691	Linguagem I		2	2	4	80
H129035	Ética e legislação em Jornalismo		2		2	40

Total	16	04	20	400
--------------	-----------	-----------	-----------	------------

2º PERÍODO						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO				
		Pré-Requisito	TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H118840	Metodologia Científica		4		4	80
H125897	Teorias do Jornalismo		4		4	80
H125870	Linguagem II		2	2	4	80
H125900	Imagem e Semiótica		4		4	80
H128675	Métodos e Técnicas para Produção de Ideia		2		2	40
H128705	Técnicas de reportagem, entrevista e pesquisa jornalística		4		4	80
Total		20	02	22	440	

3º PERÍODO						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO				
		Pré-Requisito	TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H113465	Filosofia e Cidadania		4		4	80
H125994	Experiência Extensionista I			4	4	80
H126540	Fotografia		2	2	4	80
H128713	Jornalismo impresso e Revista		4		4	80
H128721	Jornalismo Especializado I		4		4	80
H128730	Expressão oral e dicção		2		2	40
Total		16	6	22	440	

4º PERÍODO						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO				
		Pré-Requisito	TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H126028	Experiência Extensionista II	H125994		4	4	80
H126230	Fotojornalismo		2	2	4	80
H128772	Laboratório de Jornalismo impresso			4	4	80
H128780	Comunicação Integrada		2	0	2	40
H128802	Cultura, Arte e Folkcomunicação		2		2	40
H128799	Jornalismo especializado II		4		4	80
Total		10	10	20	400	

5º PERÍODO						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO				
		Pré-Requisito	TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H122464	Realidade Brasileira e Regional		4		4	80
H126095	Experiência Extensionista III	H125994		4	4	80
H125986	Planejamento gráfico e editorial em jornalismo		2	2	4	80
H126001	Assessoria de imprensa		2		2	40
H128829	Laboratório de Jornalismo de Revista			4	4	40
H128837	Produção de Conteúdo para audiovisual		2	2	4	80
Total		10	12	22	440	

6º PERÍODO						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO				
		Pré-Requisito	TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL

H126141	Experiência Extensionista IV	H125994		4	4	80
H126052	Radiojornalismo		2		2	40
H128870	Laboratório de Produção de Conteúdo para audiovisual			4	4	80
OPT0001	Optativa 1				4	80
Total			2	12	18	360

7º PERÍODO						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO				
		Pré-Requisito	TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H126060	Telejornalismo			2	2	40
H126079	Jornalismo Digital		2		2	40
H126133	Estágio Supervisionado I			5	5	100
H128357	Produção de Conteúdo em Novas Mídias		4	2	2	80
H128926	Laboratório de Radiojornalismo			4	4	80
H128934	Prospecção em Jornalismo		4		4	80
Total			10	11	21	420

8º PERÍODO						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO				
		Pré-Requisito	TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H126168	Estágio Supervisionado II			5	5	100
H128942	TCC		2		2	40
H128950	Laboratório de Telejornalismo			4	4	80

H128969	Laboratório de Jornalismo Digital			4	4	80
H128977	Estratégia e Gerenciamento de Organização Comunicacional		2		2	40
Total			4	13	17	340

OPTATIVAS					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO			
		TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H113457	Libras	04		04	80
H121956	Criatividade e Inovação	04		04	80
H119315	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	04		04	80
H118815	Relações Étnico-raciais	04		04	80
H114127	Empreendedorismo	04		04	80

5.5 Eixos Interligados de Formação (DCNs)

DCNs	Componentes curriculares
EIXO I - FUNDAMENTAÇÃO HUMANÍSTICA	Filosofia e Cidadania; Fundamentos Antropológicos e Sociológicos Realidade Brasileira e Regional Cultura, Arte e Folkcomunicação Teorias do Jornalismo Teoria da Comunicação Linguagem I Linguagem II Expressão Oral e Dicção Metodologia Científica Experiência Extensionista I Experiência Extensionista II
EIXO II – FUNDAMENTAÇÃO ESPECÍFICA	Teorias do Jornalismo História Social da Mídia

	Legislação e Ética em Jornalismo Telejornalismo Radiojornalismo Jornalismo Impresso e Revista Comunicação Integrada Jornalismo Digital Produção de Conteúdo para Audiovisual Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística Telejornalismo I Radiojornalismo Jornalismo Impresso e Revista Comunicação Integrada Jornalismo Digital Fotojornalismo Assessoria de Imprensa Fotografia Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística Imagem e Semiótica Telejornalismo I Radiojornalismo Jornalismo Impresso e de Revista Comunicação Integrada Jornalismo Digital Fotojornalismo Experiência Extensionista III
EIXO III – FUNDAMENTAÇÃO CONTEXTUAL	Teorias do Jornalismo Teoria da Comunicação Realidade Brasileira e Regional Cultura, Arte e Folkcomunicação Produção de Conteúdo e novas mídias Psicologia Aplicada à Comunicação Comunicação Integrada Assessoria de Imprensa Laboratório de Comunicação Integrada Métodos e Técnicas para a Produção de Ideias Ética e Legislação em Jornalismo
EIXO IV- FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Jornalismo Especializado I Jornalismo Especializado II Imagem e Semiótica Laboratório de Telejornalismo Laboratório de Radiojornalismo Laboratório de Jornalismo Impresso Laboratório de Jornalismo de Revista Laboratório de Comunicação Integrada Laboratório de Jornalismo Digital
EIXO V- APLICAÇÃO PROCESSUAL	Laboratório de Radiojornalismo Laboratório de Jornalismo Impresso

	Laboratório de Jornalismo de Revista Laboratório de Comunicação Integrada Laboratório de Jornalismo Digital Produção de Conteúdo para Audiovisual Produção de Conteúdo e Novas Mídias
EIXO VI- PRÁTICA LABORATORIAL	Planejamento Gráfico e Editorial em Jornalismo Laboratório de Telejornalismo Laboratório de Radiojornalismo Laboratório de Jornalismo Impresso Laboratório de Jornalismo de Revista Laboratório de Jornalismo Digital Laboratório de Comunicação Integrada Planejamento Gráfico e Editorial em Jornalismo Fotojornalismo Produção de Conteúdo em Novas Mídias Laboratório em Produção de Conteúdo para Audiovisual Laboratório de Jornalismo Digital Estratégia e Gerenciamento em Organizações Comunicacionais
Atividades Complementares - contribuem para o enriquecimento da formação acadêmica, e intelectual, no sentido de permitir a complementação e atualização em amplas áreas do conhecimento.	Atividades Complementares

5.5.1 Eixos Estruturantes de Ensino (PPI)

No curso de Jornalismo da UNIT, são adotados os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade na formação profissional por meio de componentes curriculares, cujas unidades programáticas contemplam os eixos estabelecidos pelas DCNs. Esses, por sua vez, coadunam-se aos Eixos Estruturantes do Projeto Pedagógico Institucional – PPI (Fenômenos e Processos Básicos, Práticas Investigativas, Formação Específica e Práticas Profissionais), que objetivam sistematizar a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou disciplinas que guardam certa proximidade quanto às finalidades específicas da formação.

Nessa perspectiva, as competências estabelecidas ao longo de todo o curso, norteiam as disciplinas ou campos do saber, em consonância com a missão da UNIT, o objetivo do curso e o perfil profissional do egresso.

5.5.2 Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI)

O eixo congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber no qual está situado o curso, ao mesmo tempo em que fornece os subsídios necessários para a introdução do aluno naquele campo ou área de conhecimento.

Esse eixo contempla a **Formação Geral e Básica**, na medida em que capacita o estudante a entender a sociedade na qual ele está inserido, fornecendo subsídios teóricos acerca de conhecimentos filosóficos, sociológicos e antropológicos, com vistas à formação de um profissional cidadão, crítico e reflexivo.

5.5.3 Eixo de Formação Específica (PPI)

Neste eixo encontram-se as disciplinas de **Formação Específica** (própria de cada profissão) que permite ao estudante o desenvolvimento do conhecimento teórico e do domínio tecnológico de um determinado campo de atuação profissional, requerendo o conhecimento e o saber fazer de determinada profissão. Contempla a formação específica, na medida em que congrega as unidades de aprendizagem orientadas para o exercício e inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes à sua área de atuação.

5.5.4 Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI)

Congrega unidades de aprendizagens dirigidas para a apreensão de metodologias associadas à investigação do cotidiano, à iniciação científica e atividades de investigação e intervenção no ambiente, presentes nas disciplinas do curso.

5.5.5 Eixo de Práticas Profissionais (PPI)

Aglutina as unidades programáticas que abordam a aplicação dos conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios da sua área de formação, e está voltado para o exercício e a inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes a sua área ou campo de atuação, com o intuito de

promover a aquisição prática de habilidades e competências específicas do exercício profissional em questão.

5.5.6 Eixo de Formação Complementar

É constituído por um conjunto de horas disponíveis para incluir, a qualquer tempo, os avanços conceituais e tecnológicos da área de formação profissional e atenderá a flexibilidade do currículo. Esse processo é desenvolvido por meio de práticas extensionistas de estudos independentes, consubstanciado na participação dos estudantes em congressos, seminários, monitoria, iniciação científica, estágios extracurriculares, projetos de pesquisa, dentre outros.

5.6 Temas Transversais

Conforme preconizado no PPI da Universidade Tiradentes, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a formação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. Os temas transversais são temas ou assuntos que ultrapassam a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, abordando questões de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias. Assim, visando acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, tornou-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando, a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas questões de interesse comum da coletividade como: meio ambiente, desenvolvimento sustentável, preservação cultural e diversidade, desigualdade e inclusão social, metas individuais versus metas coletivas, competitividade versus solidariedade, empreendedorismo, ética corporativista versus ética centrada na pessoa, dignidade da pessoa humana, cidadania, pluralidade cultural, justiça restaurativa, liberdade, democracia, desenvolvimento, solução pacífica dos conflitos e o combate à violência, questões de gênero e etnia, miséria e fome, buscando uma formação humanista e cidadã dos discentes, voltada para a missão institucional que visualiza a educação como um todo.

Os temas transversais para o curso de Jornalismo consideram os seguintes aspectos:

- Propositora a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação;
- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional
- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética, ecologia, direitos humanos e desenvolvimento, dentre outros).

Além dessas questões, em conformidade com as legislações vigentes, o curso de Jornalismo fundamenta-se na premissa de que o discente deve estar consciente do seu papel profissional e de sua responsabilidade social, assim, encontram-se incluídas nos conteúdos das diversas disciplinas do currículo do curso, temáticas que envolvem competências, atitudes e valores, atividades e ações voltadas para questões relativas às relações étnico-raciais com vistas ao respeito à diversidade cultural. O curso propiciará aos alunos através das disciplinas História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Relações étnico-raciais e Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, a análise e reflexão acerca de questões que envolvem a formação histórica e cultural do povo brasileiro e a diversidade étnica, oportunizando aos discentes a participação em debates e Seminários que apresentem a temática sobre a diversidade do nosso povo e também através de ações desenvolvidas pela Instituição, contemplando palestras, campanhas e atividades de extensão.

Também serão integrados de modo transversal, conteúdos que envolvam questões, referentes às Políticas de Educação Ambiental, Ética, Direitos Humanos, questões de Gênero e Etnia, Literatura e Linguagem e outras que desenvolvem com os discentes, Projetos e ações visando o aprofundamento dos conhecimentos, o debate e a conscientização de alunos e sociedade sobre os temas. A UNIT por sua vez, visando incorporar a dimensão socioambiental nas ações da instituição e orientar a conduta de alunos e funcionários, em prol do desenvolvimento sustentável, mantém o Programa Conduta Consciente, que é permanente e envolve a temática Ambiental.

Nesse contexto, conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no curso de Jornalismo os temas transversais ampliarão a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais, às exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a educação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil.

Diante do exposto, há no curso uma preocupação com a formação de ordem ética, política e pedagógica que transpassa as ações de sala de aula.

5.7 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, possibilitam a articulação entre a teoria, a prática e a pesquisa, favorecendo ainda a flexibilização e formação complementar do aluno.

Tais características propiciam a atualização constante do aluno, a criação do espírito crítico que o conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando suas práticas profissionais possibilitando a articulação ensino/pesquisa/extensão. Deste modo a Universidade Tiradentes entende que as atividades complementares fortalecem a formação do profissional em Jornalismo permitindo aos alunos trocas importantes, tanto no âmbito acadêmico quanto no aspecto profissional.

Os discentes do curso serão constantemente estimulados a participar das atividades e sua efetivação ocorrerá através de participação em eventos; monitoria; atividades acadêmicas a distância; iniciação a pesquisa, vivência profissional complementar; workshops, congressos, seminários, mesas redondas, trabalhos orientados de campo; desenvolvimento de artigos científicos; dentre outras. Além das atividades a serem propiciadas pela coordenação do curso e pela Instituição, os alunos serão também incentivados a participarem de atividades fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos, atividades independentes e transversais de interesse da formação do profissional.

As Atividades Complementares possuem a característica de serem atemporais, respeitando o tempo de cada aluno, mantendo coerência com a proposta curricular institucional. Então, podem ser desenvolvidas ao longo dos semestres, devendo estar contempladas até o final do curso de graduação, sendo suas normas determinadas pela Instituição. Destaca-se que para integralização das horas destinadas às atividades complementares, será levado em consideração o percentual de semipresencialidade, previsto e implementado no curso, não sendo permitido ultrapassar o limite de 40% da sua carga horária total.

Ciente de que o conhecimento é construído em diferentes e variados cenários, e conforme Art. 4º do Regulamento das Atividades Complementares da Universidade Tiradentes, serão consideradas Atividades Complementares as atividades, descritas abaixo:

- I. Monitorias (voluntária ou remunerada);
- II. Disciplinas cursadas fora do âmbito da estrutura curricular do curso;
- III. Estágios Extracurriculares;
- IV. Iniciação Científica;

- V. Participação em congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, feiras científicas, etc.;
- VI. Publicação de trabalho científico em eventos de âmbito nacional, regional ou internacional;
- VII. Elaboração de trabalho científico (autoria ou coautoria) apresentado em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional;
- VIII. Publicação de artigo científico completo (artigo publicado ou aceite final da publicação) em periódico especializado;
- IX. Visitas técnicas fora do âmbito curricular;
- X. Artigo em periódico.
- XI. Autoria ou coautoria de livro ou de capítulo de livro;
- XII. Participação na organização de eventos científicos;
- XIII. Participação em programas de extensão promovidos ou não pela UNIT;
- XIV. Participação em cursos de extensão e similares patrocinados ou não pela UNIT;
- XV. Participação em jogos esportivos de representação estudantil;
- XVI. Prestação de serviços e atividades comunitárias, através de entidade benéfica ou organização não governamental, legalmente instituída, com a anuência da Coordenação do Curso e devidamente comprovada, exceto o serviço e atividades obrigatórias do Tribunal do Júri, na condição de Jurado, que serão pontuadas na forma da Tabela Anexa;
- XVII. Participação em palestra ou debate de mesas redondas e similares;
- XVIII. Participação em Fóruns de Desenvolvimento Regionais promovidos ou não pela UNIT;
- XIX. Participação em Grupos de estudos e pesquisa da Universidade, vinculados à graduação e pós-graduação.

Para reconhecimento e validação das atividades, o aluno deverá comprovar por meio de certificados de valor reconhecido, a sua atividade complementar junto ao grupo de responsabilidade técnica e coordenação do curso, conforme quadro apresentado em regulamento específico.

A carga horária das **Atividades Complementares para o curso de Jornalismo** será de **200 horas**, obedecendo aos critérios estabelecidos no Regulamento de Atividades Complementares e o seu cumprimento é obrigatório para a integralização do currículo.

5.8 Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão

Os Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão são apresentados institucionalmente e convergem para a consecução da missão da Universidade e de seus princípios, gerando os respectivos produtos de interação de ensino – uma vez que são desenvolvidos no âmbito das disciplinas de forma complementar; de pesquisa – na medida em que promove a aquisição de competências inerentes ao ato investigativo no processo de ensino, identificando a necessidade de geração de novos conhecimentos; e de extensão – que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Na Universidade Tiradentes a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional. O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos necessários à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura.

Nessa direção, a Instituição incentiva o corpo docente a desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares e extraclasses, que não se restrinjam ao âmbito da sala de aula e a exposições teóricas. Além disso, a integração dos princípios articuladores das funções universitárias tem como referência a pesquisa como ação educativa, consubstanciada na prática pedagógica por meio da metodologia de ensino pautada na concepção de “aprender a aprender” para aprender, objetivando assegurar a autonomia intelectual do aluno.

A indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão pressupõe a articulação das três grandes áreas do conhecimento (ciências exatas, ciências biológicas e ciências humanas), nas atividades docentes e discentes previstas nas disciplinas integrantes no currículo do curso, produzindo conhecimentos e participando do desenvolvimento sócio regional.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a pesquisa deve acontecer no cotidiano, considerando o conjunto de atividades acadêmicas orientadas para a ampliação e manutenção do espírito de pesquisa, cuja articulação com o ensino e extensão ocorre a partir de núcleos de pesquisa, que são similares aos núcleos geradores de extensão. Constituem Núcleos de Pesquisa:

- **Desenvolvimento Tecnológico Regional**
 - o Uso e transformação de Recursos Minerais e Agrícolas;
 - o Otimização de Processos e Produtos;
 - o Tecnologias Promotoras de Desenvolvimento;
- **Saúde e Ambiente**

- o Educação e Promoção de Saúde;
- o Enfermidades e Agravos de Impacto Regional;
- o Desenvolvimento e Otimização de Processos/Produtos e Sistemas em Saúde;
- **Desenvolvimento Socioeconômico, Gestão e Cidadania**
 - o Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas;
 - o Políticas de Gestão/Finanças e Tecnologias Empresariais;
 - o Direito e Responsabilidade Social;
- **Educação, Comunicação e Cultura**
 - o Educação e Comunicação;
 - o Sociedade e Cidadania;
 - o Linguagens/Comunicação e Cultura.

Ressalta-se que os núcleos acima convergem para a consecução da missão institucional e para a articulação do ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos e programas da IES, não restringindo, todavia, outras iniciativas de incremento das ações de ensino, pesquisa e de extensão possíveis por meio de outros mecanismos (projetos de ensino continuado, extensão e pesquisa fomentadas por políticas específicas propostas pelos órgãos da Instituição – Fóruns de Desenvolvimento Regional, Programas de Iniciação Científica, constituição de grupos de pesquisa etc.), sendo, porém, preservados os núcleos de interesse institucional citados. Assim, as iniciativas de extensão e de pesquisa (também de iniciação científica e/ou de práticas investigativas) devem estar associadas, declaradamente, a um dos Núcleos Geradores.

As práticas de pesquisa permeiam os conteúdos que compõem a matriz curricular do curso de Jornalismo. Aliadas ao desenvolvimento de habilidades e competências, estas práticas têm como objetivo a interação entre o mundo do saber e o mundo do fazer. Consideram-se como práticas de pesquisa, as atividades realizadas em campo e as desenvolvidas na biblioteca.

Nestas práticas, os alunos conhecerão métodos usados na pesquisa, rigor científico, ética na experimentação, realizarão levantamento de dados, análise e processamento dos resultados obtidos e discutirão os mesmos. A interação entre ensino e pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento do futuro profissional, sendo a iniciação científica o primeiro passo para a concretização deste ideal.

Além das ações de pesquisa e extensão, a UNIT instituiu os Fóruns de Desenvolvimento Regional com a finalidade de estimular intervenções de integração, envolvendo o corpo docente, discente e a população de cidades do interior do estado e da

capital. Os fóruns realizam atividades que permitem aos alunos aplicarem na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma interdisciplinar. Os Fóruns de Desenvolvimento Regional visam à melhoria da qualidade de vida das comunidades carentes e para isso têm realizado ações sequenciais que atendem principalmente a essas comunidades.

A UNIT oferece regularmente bolsas de monitoria e de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Neste pensamento foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da UNIT.

As bolsas de iniciação científica foram implementadas, inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas regulamentadas e amplamente divulgados através de Editais da instituição.

A Universidade Tiradentes incentiva por meio destas bolsas, a participação dos discentes em projetos de pesquisa, visando o desenvolvimento e a transformação regional. Além disso, a UNIT está investindo na formação de Grupos de Pesquisa, baseados na interdisciplinaridade de suas áreas de atuação.

No tocante à extensão, a atuação do curso também estará pautada por diretrizes de incentivo e promoção de atividades que envolvam a comunidade, oportunizando aos discentes a participação em ações e Projetos de extensão desenvolvidos pelo Curso e também pela Instituição.

Entre os eventos Institucionais voltados para o curso de Jornalismo, promovidos em Sergipe irão fomentar as ações de Pesquisa e Extensão, destacam-se:

OBSCOM – Observatório de Comunicação evento de importância significativa, com foco em palestras sobre o papel da Comunicação, com palestrantes nacionais, locais e regionais, mostras de filmes e fóruns sobre áreas específicas do curso.

É COMUNICAÇÃO CONVIDA – Evento realizado para integração de calouros, com o objetivo de inserir o aluno dentro do contexto acadêmico e mostrar a inter-relação entre universidade e sociedade.

PAUTA ABERTA - Evento organizado pelos alunos de Jornalismo com base nos componentes curriculares de Laboratório de Comunicação Integrada, com o objetivo de discutir tendências, mercado e o futuro do jornalismo com profissionais da comunicação local, regional e nacional.

SEMPESQ E SEMEX- Semana de Pesquisa (SEMPESQ) e Semana de Extensão (SEMEX) principais eventos científicos da instituição, que envolvem todos os cursos. Os projetos interdisciplinares de extensão resultam, a cada semestre, em trabalhos voltados a

comunidades a partir de necessidades afins. Programas/Projetos/Atividades da Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um instrumento que possibilita levar os estudantes, desde cedo, ao contato com a atividade científica e engajá-los na pesquisa. Nessa perspectiva propicia apoio teórico e metodológico para realização de projeto de pesquisa e um canal adequado para a formação de uma nova mentalidade de ensino aprendizagem.

Com a finalidade de incentivar a pesquisa, a instituição oferece regularmente bolsas de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da instituição.

As bolsas de iniciação científica foram implantadas inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas que se pautaram pela transparência e acuidade, através de Editais amplamente divulgados na Instituição. A Universidade Tiradentes conta ainda com bolsas do Programa de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC e Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PIBICJ, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

O Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) oferece oportunidade ao aluno de ingressar na pesquisa se engajando em projetos de pesquisas dos professores e pesquisadores do ITP como estagiários ou bolsistas, remunerados ou não. Criado em 1998 em resposta às demandas por estrutura apropriada ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia em Sergipe e na Região Nordeste, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) surgiu como fruto do processo de amadurecimento regional face à formação e chegada de pesquisadores altamente produtivos atraídos, em especial, pela consolidação local do Grupo Tiradentes. Ao longo de dezenove anos de existência o ITP tem aprimorado a atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O ITP é coordenado por um CEO e três gestores executivos, todos com ampla experiência nas áreas de gestão, ciência e tecnologia. Durante este tempo, o Instituto conta com mais de 400 projetos aprovados por diferentes instituições conceituadas de fomento à pesquisa e à inovação no País, totalizando mais de R\$74 milhões em recursos angariados. Tais verbas são investidas na aquisição de equipamentos e insumos para o desenvolvimento das pesquisas, e também na formação de recursos humanos através de suporte às atividades de Iniciação Científica e Pós-Graduação das instituições de ensino locais, oferecendo acesso a cerca de 360 alunos por semestre.

Composto por 19 laboratórios de pesquisa (nas unidades Sergipe e Alagoas) e dois de prestação de serviços, o ITP possui 61 pesquisadores – sendo que 34% deles são bolsistas do CNPq - e caminha cada vez mais rumo à internacionalização das atividades desenvolvidas, crescimento reconhecido pelo número de parcerias feitas com instituições de pesquisa fora do Brasil, sendo contabilizadas 16 até o momento.

Dentre as instituições parceiras estão Harvard e MIT nos EUA; Universidade Nova de Lisboa, Instituto Superior Agronômico e a Universidade de Aveiro, em Portugal; as universidades Complutense de Madri, Barcelona e Alicante, na Espanha; Universidade de Lyon, na França; a Universidade Técnica de Praga, na República Tcheca; Universidade Autônoma do México e a Universidade Técnica de Viena, na Áustria. No país, a quantidade de parcerias é ainda maior e já somam 37, com Universidades conceituadas. Com uma infraestrutura tecnológica de ponta, o ITP possui em alguns laboratórios equipamentos únicos no Nordeste, a exemplo do aparelho de cromatografia GCxGC-MS (Quatro Polos Massa), instalado no Laboratório de Síntese de Materiais e Cromatografia (LSINCROM), e que está possibilitando a criação do primeiro Centro de Excelência em Cromatografia na região Nordeste. A busca pela excelência levou o ITP a criar a própria Política da Qualidade, que resultou na certificação, junto ao INMETRO, do Laboratório de Estudos Ambientais (LEA), que é exclusivo para a prestação de serviços e segue a norma NBR-ISO/IEC 17025:2005, que garante a qualidade dos ensaios laboratoriais realizados pelo LEA. Dentre o escopo de serviços do Laboratório de Estudos Ambientais estão a análise de efluentes sanitários, industriais e caixas separadoras de água e óleo (NRT - Conama 430/2011); análise de água salina, salobra, doce e pluvial (NRT - Conama 357) e análise de solos (NRT - Conama 420/2009).

Além desses programas, financiados por agências externas de fomento à pesquisa e/ou projetos contratados diretamente por empresas, a instituição disponibiliza o PROVIC - Programa Voluntário de Iniciação Científica da UNIT, quando o mérito científico já foi avalizado pelos respectivos comitês “ad hoc” e não há concessão de bolsa ao aluno vinculado ao projeto.

Os alunos do curso de Jornalismo são estimulados a produzir trabalhos acadêmicos e científicos, cuja divulgação pode ocorrer através dos seguintes meios:

- SEMPESQ (Semana de Pesquisa da UNIT): realizada anualmente, tem como objetivo divulgar os trabalhos acadêmicos, promovendo assim o incentivo à pesquisa;

- Prêmio Universitário de Monografia da UNIT: é um projeto criado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e destina-se a todos os alunos regularmente matriculados sobre a orientação de um professor da instituição;
- Revista Interfaces: tem como finalidade à divulgação dos trabalhos científicos provenientes de todos os cursos da Universidade Tiradentes e de outras instituições;
- Biblioteca Sede: os trabalhos desenvolvidos (monografias, relatórios técnicos científicos, entre outros) são catalogados, selecionados e incluídos no acervo da Biblioteca Sede para consulta pela comunidade acadêmica;
- Portal da Universidade: a produção acadêmica do corpo docente e discente pode ser divulgada nas páginas dos respectivos Cursos;
- Cadernos de Graduação: são publicados os artigos desenvolvidos pelos alunos.

O Programa de Iniciação Científica é administrado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, na figura do Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica. Encarando a Universidade como uma agência produtora de conhecimento e responsável por torná-lo acessível, a UNIT tem de um lado incentivado a publicação pelos professores e pesquisadores dos trabalhos por eles realizados e de outro, apoiado a participação dos docentes em eventos científicos através do seu Programa de Capacitação e Qualificação Docente, bem como a realização de diferentes eventos.

O curso de Jornalismo é direcionado para cumprir sua missão dentro do campo da pesquisa, permitindo aos alunos o pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Os professores integrantes do Núcleo (NPGD) e da Graduação, orientam os alunos no desenvolvimento dos seus Projetos de Pesquisa.

5.9 Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas

As ações de ensino (em diversas modalidades e níveis), de pesquisa (em suas diversas instâncias institucionais) e de extensão, estão direcionadas ao atendimento de concepções definidas na missão institucional e princípios gerais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e contribuem para a operacionalização de tais elementos, constituindo referencial didático-pedagógico para o curso.

As práticas didáticas privilegiam o aprimoramento e aplicação de habilidades e competências claramente identificadas, caracterizadas pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos, tais como:

- Tomada de decisão;
- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos e
- Relação Competências/Conteúdos.

Conforme preconizado no PPI/UNIT, a aquisição de habilidades e competências são fundamentadas em conteúdos consagrados e essenciais para o entendimento conceitual da área de conhecimento ou atuação, e efetiva-se por meio de:

- **Interdisciplinaridade** – operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.
- **Transversalidade** – temas de interesse comum da coletividade, comprometidos com a missão institucional, com a educação e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), operacionalizado nas diversas disciplinas que compõem o curso.
- **Abordagem Dialética em Disciplinas e Ações** – integração entre conceitos teórico-metodológicos e práticos, análise reflexiva das contradições eminentes da realidade com incremento de estudos de casos, simulações, debates em sala sobre questões do cotidiano etc.
- **Fomento à Progressiva Autonomia do Aluno** – implantação de práticas didáticas e pedagógicas que promovam a autonomia crescente do aluno no transcorrer de sua formação, por meio de métodos de estudos dirigidos, desenvolvimento de pesquisas, intervenções técnicas com orientação/acompanhamento, etc.
- **Promoção de Eventos** – intensificação de atividades extraclasse no âmbito das disciplinas, das unidades programáticas do curso ou da Instituição no que diz respeito à promoção de eventos científicos e acadêmicos, de extensão e de socialização dos saberes, de sorte a possibilitar a autonomia e diversidade de metodologias educacionais e de informação/análise da realidade profissional.

- **Orientação para a Apreensão de Metodologias** – as ações de aulas e/ou de formação possibilitam aos alunos a aquisição de competências no sentido da utilização de metodologias adequadas para a busca de informações e/ou desenvolvimento de formas de atuação, utilizando-se de métodos consagrados pela ciência, bem como outros disponibilizados pela tecnologia e pelo processo criativo.
- **Utilização de Práticas Ativas/Ênfase na Aprendizagem** – desenvolvimento de atividades em que os alunos participem ativamente de desenvolvimento/construção de projetos, definição de estratégias de intervenções, execução de tarefas supervisionadas, avaliação de procedimentos e resultados e análises de contextos. A ênfase especial é dada ao processo de aprendizagem possibilitado pela participação efetiva do aluno na construção de saberes úteis, evitando-se o simples processo de transmissão de conhecimento emitido por docente.
- **Utilização de Recursos Tecnológicos Atuais** – qualificação dos agentes universitários (docente, discente e pessoal técnico-administrativo) para utilização de recursos tecnológicos disponíveis na área e/ou campo de atuação.
- **Concepção do Erro Como Etapa do Processo** – nas avaliações precedidas, os erros eventualmente verificados são identificados e apontados pelo docente para serem corrigidos pelos discentes, de forma a contribuir com a sua aprendizagem.
- **Respeito às Características Individuais** – insistente orientação no sentido de prevalecer o respeito às diferenças: culturais, afetivas e cognitivas presentes nas relações.

Considerando os preceitos acima definidos, o curso de graduação em Jornalismo, através de seus componentes curriculares e ações acadêmicas, objetiva a formação de um profissional apto a atuar no mundo do trabalho como agente crítico e transformador. Para tanto, os professores são incentivados a desenvolver no discente, espírito crítico em relação aos conhecimentos, para que esses vivenciem a sua aplicabilidade no contexto social em que estão inseridos.

O curso de Jornalismo da UNIT, por meio de princípios e orientações quanto às práticas pedagógicas, priorizará a relação teórico-prática, contribuindo de forma substancial para a formação de profissionais capazes de atender o mercado de trabalho com bases sólidas e de acordo com as legislações vigentes no país em consonância com as Diretrizes Curriculares, garantindo o ensino com conteúdo essenciais relacionados ao processo de formação do indivíduo, família e comunidade.

5.10 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado faz parte do eixo articulador entre teoria e prática e como tal será desenvolvido atendendo a diferentes etapas. Nesse momento de sua formação, o estudante terá contato com a realidade profissional onde irá atuar não apenas para conhecê-la, mas também para desenvolver as competências e habilidades específicas a formação profissional.

As atividades de estágio estão ligadas ao Eixo Estruturante de Práticas Profissionais (PPI) que compreende as unidades orientadas para o exercício e inserção dos estudantes em atividades inerentes a sua profissão que possibilitam a apreensão de habilidades e competências do seu campo de atuação. O estudante do Curso de Jornalismo deverá cumprir 200 (duzentas) horas de Estágio Supervisionado, no oitavo período do curso, organizado com o objetivo de atender os níveis e as especificidades inerentes à formação profissional. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, os estágios curriculares são desenvolvidos sob supervisão docente de forma articulada ao longo do processo de formação.

O Estágio supervisionado obrigatório no Curso de Jornalismo ([Anexo 5](#)) consiste no exercício da prática profissional, dentro do campo do Jornalismo que o aluno deve executar, em uma Empresa Pública ou Privada, com o objetivo de adquirir experiência e por em prática produção de conteúdo jornalístico para rádio, TV, audiovisual, impresso, digital, fotojornalismo, projetos de comunicação, consultorias, assessorias, outros) conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no decorrer do curso, preparando-se para o exercício futuro do Jornalismo. O Estágio Supervisionado propicia o desenvolvimento das aptidões do aluno no campo profissional, despertando habilidades para propor soluções de comunicação a questões específicas. A atividade estimula a pesquisa e a atualização de conhecimentos, apresentando-se como instrumento de interação entre a teoria e a prática aprendida no decorrer do curso. Para o curso de Jornalismo, o Estágio Supervisionado tem um papel importante para o desenvolvimento da profissão uma vez que o aluno vivencia na prática a realidade da profissão nas mais diferentes vertentes das áreas de atuação do curso.

A aplicabilidade da atividade deve ser vista como uma atividade que proporciona aprendizados práticos, experiência e vivência de mercado assumindo caráter científico, que representa papel preponderante na formação profissional resultando em experiências reais do mundo empresarial. O processo de escolha da organização para o estágio é fundamental para que a prática proporcione ao aluno, experiências que justifiquem sua permanência na organização de uma atividade acadêmica construtiva.

Os Estágios são desenvolvidos sob supervisão docente de forma articulada ao longo do processo de formação. Tal prática proporciona aos discentes uma maior aproximação com a atuação profissional através da sua inserção no espaço socioinstitucional com o objetivo de capacitá-lo para o exercício da carreira. Não se trata apenas da construção operacional do fazer (organização técnica do trabalho), mas, sobretudo, da dimensão intelectiva e ontológica do trabalho, considerando aquilo que é específico ao trabalho do publicitário em seu campo de intervenção.

A realização do estágio Supervisionado no curso de Jornalismo envolve além do docente, o discente; o professor orientador a quem compete seu acompanhamento na dimensão didático-pedagógica; o supervisor da instituição em que se realiza o estágio, responsável pelo acompanhamento das atividades dos acadêmicos no contexto institucional/empresarial. Compreende-se que esta proposta pedagógica permite a indissociabilidade entre estágio, pesquisa e supervisão acadêmica e profissional na medida em que busca inserir os alunos, a partir de seu interesse, no fazer profissional.

O professor ao se inserir no grupo de supervisores deve realizar a supervisão de ensino com o profissional de campo através de acompanhamento e sistematização, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pela IES e as instituições públicas ou privadas que oferecem campos de estágios. O acompanhamento e orientação são realizados por um supervisor de ensino no espaço da Universidade e um profissional do campo que acompanha as atividades práticas do aluno na instituição em que o discente desenvolve o estágio. De forma sistemática compete ao aluno o registro da prática cotidiana curricular cabendo aos supervisores o acompanhamento e avaliação do trabalho apresentado através de Relatório Final. Durante a prática do Estágio, o aluno deverá desenvolver as seguintes atividades:

- Contextualizar a importância de Estágio Supervisionado na vida acadêmica, como ponte entre a teoria e a prática;
- Elaborar o histórico institucional e a equipe profissional a qual está inserido;
- Identificar a função do Publicitário na instituição/empresa;
- Desenvolver atividades da profissão;
- Elaborar um diagnóstico para um determinado problema observado;
- Executar uma prática intervintiva resultante do diagnóstico apresentado. Os Procedimentos de acompanhamento e avaliação são realizados a partir da exigência de atividades como apresentação do plano e planejamento de Comunicação, resenhas ou indicação de textos pertinentes a área do estágio, para discussão/produção, que embasarão também a avaliação do estagiário.

Dentre as atividades propostas cabe ao professor, supervisor de estágio:

- Realizar a supervisão do estágio elaborando, junto com o estagiário e o supervisor de programa, o seu Plano de Atividade de Estágio – PAE;
- Realizar visitas institucionais para planejamento e acompanhamento dos estágios e encaminhamento do Relatório Mensal de Acompanhamento às visitas institucionais à coordenação do curso;
- Estabelecer encontros semanais com os alunos/estagiários para efeito de supervisão.

Ao final do Estágio o aluno deve juntamente com o supervisor de ensino e de campo colocar em prática a Intervenção resultante do Diagnóstico construído no Estágio Supervisionado, apresentando assim um Relatório Final o qual deve ser entregue impresso e apresentado em forma de Seminário e um Relatório Analítico descritivo contendo uma avaliação sobre o ambiente e condições de trabalho encontrado nos períodos de estágio, relacionamento, nível técnico das práticas e metodologias utilizadas, a supervisão, contribuição do estágio, análise sobre o mercado de trabalho e sugestões.

Dentre as áreas de atuação do Estágio Supervisionado destacam-se:

- ✓ Agências de Comunicação;
- ✓ Veículos de comunicação.
- ✓ Campo das novas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- ✓ Campos alternativos (institutos de pesquisas, etc);
- ✓ Consultorias de Comunicação;
- ✓ Departamentos de marketing: empresarial, turístico, político, cultural, guerrilha, outros;
- ✓ Empresas de promoção;
- ✓ Funções de gestão e planejamento de atividades relacionadas à comunicação;
- ✓ Mídias digitais;
- ✓ Organizações empresariais, governamentais, ONGs;
- ✓ Produtoras de vídeo, cinema e outras;
- ✓ Produtoras Gráficas;
- ✓ Trabalho integrado de assessorias de comunicação;

5.10.1 Estágio Supervisionado Extracurricular

O Estágio Supervisionado Extracurricular não obrigatório, destinado a alunos regularmente matriculados no Curso de Jornalismo da UNIT, tem sua base legal na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre a UNIT e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, em que devem estar acordadas todas as condições, dentre as quais: matrícula, frequência regular do educando, compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso e acompanhamento da instituição e da parte concedente.

A validação desse respectivo estágio como atividade complementar será norteada pelos procedimentos e normas previstas na Portaria Institucional que estabelece as diretrizes acerca das Atividades Complementares.

Para facilitar não só o estágio, mas também a inserção no mercado de trabalho, a Instituição mantém de forma gratuita, um serviço destinado aos alunos e egressos da UNIT, que buscam colocação ou recolocação no mercado de trabalho e também às empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

O **Unit Carreiras** é um espaço voltado para os alunos da graduação, pós-graduação e egressos da UNIT com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social por meio das redes sociais. Os alunos do curso de Jornalismo possuem acesso direto ao Carreiras pelo Portal da IES ou ainda no endereço eletrônico carrreiras@unit.br e se preferir presencialmente sendo atendido pela equipe de suporte do setor.

Sempre atuando de forma estratégica, o UNIT Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias com renomadas empresas de dentro e fora do Estado, além de oferecer diversos serviços visando a capacitação profissional.

5.10.2 Das Práticas de Extensão

O artigo 207 da Constituição Federal (CF)/1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96); a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE)/2014-2024, Lei 13.005/2014; a Resolução nº 07 de 2018 e a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) Nº 10.861 de 14 de abril de 2004 evidenciam a necessidade de articulação e diálogo entre o conhecimento produzido sistematicamente na universidade e

os diversos saberes disponíveis na sociedade, por meio da Extensão Universitária, constituindo- se em uma etapa importante para a formação do futuro profissional e como um espaço pedagógico de articulação da teoria e prática.

Em vista disso foram criadas as atividades de Extensão, de caráter obrigatório constituindo-se como fator preponderante para a formação profissional, desempenhadas pelo aluno e correlacionadas a sua formação acadêmica. A Extensão integra a estrutura curricular dos cursos de graduação na modalidade presencial e a distância, com carga horária específica, obedecendo a legislação que estabelece 10% da carga horária total do curso, a fim de promover a integração entre Instituição de Ensino Superior (IES), discentes e sociedade.

A extensão universitária é uma atividade curricular obrigatória que promove a articulação do Processo Pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, promovendo indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão.

São consideradas atividades de Extensão: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços.

I. Programas - Ações de caráter institucional contínuo e permanente, educativo, artístico, cultural e científico, que visa articular os processos formativos e de produção de conhecimento que possibilitem ações interativas entre a universidade e a sociedade, com prazos e metas previamente estabelecidos e proposto institucionalmente.

II. Projetos - Conjunto de ações extensionistas processuais com objetivos específicos e prazos definidos, que resultem em um produto, serviço ou processo para atender a uma comunidade, desenvolvidos por alunos, professores e corpo técnico-administrativos de um determinado curso e/ou área de conhecimento.

III. Cursos e Oficinas - Conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejada e organizada de maneira sistemática.

IV. Eventos - Ações que implicam na apresentação pública e livre, ou também com público específico, do conhecimento, por meio de produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição.

V. Prestação de Serviços - Atividades de transferência à comunidade, do conhecimento gerado na Instituição, por meio de contratos e convênios com parceiros públicos ou privados. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

A Extensão será **realizada presencialmente** nas comunidades a partir do diálogo entre os agentes internos da IES e os externos, com o objetivo de promover, por meio das atividades extensionistas, modificações significativas na realidade a qual se destina.

Realização de eventos específicos para a formação profissional do aluno, a exemplo do **OBSCOM** e **PAUTA ABERTA**

No curso, também são desenvolvidos os projetos de extensão: Agência Prática (agência laboratorial) para o desenvolvimento de produção de conteúdo para as redes e mídias sociais e o projeto Interações Sonoras a partir da produção dos *videocasts* “Papo Acadêmico” e “É Sobre” e quadros sonoros Na Escuta e Sonora Cultural

5.11 Trabalho de Conclusão de Curso

O curso de Jornalismo prevê a realização do Trabalho de Conclusão de Curso ([Anexo 6](#)), orientado por um docente, de forma semanal, com duração total de 60 minutos, por blocos compostos por três trabalhos. Os Projetos Experimentais são realizados nos dois últimos períodos do curso, quando assumem a forma de Trabalho de Conclusão de Curso, respondendo fundamentalmente pela postura interdisciplinar da proposta curricular.

6. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

6.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos na prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Unit, no curso de Jornalismo resguarda a contextualização para estimular o desenvolvimento de competências, através de metodologias de intervenção.

A avaliação não é utilizada para punir ou premiar o aluno, ela é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e os desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de competências focadas no aprendizado previstos no planejamento das disciplinas. Avaliar, neste Projeto Pedagógico do Curso, não significa verificar a classificação dos estudantes e sim verificar a produção de conhecimentos, a redefinição pessoal, o posicionamento e a postura do educando frente às relações entre conhecimento existente nesta determinada área de estudo e a realidade

sócio educacional em desenvolvimento. A avaliação deve estar voltada para as competências, traduzidas no desempenho, deixando de ser pontual, punitiva e discriminatória, orientada à esfera da cognição e memorização; para transformar-se num instrumento de acompanhamento de todo o processo ensino-aprendizagem, como forma de garantir o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional.

As avaliações são efetuadas durante as unidades programáticas de cada período letivo conforme calendário acadêmico. A composição é expressa em notas, abrangendo Prova Contextualizada, que aborda os conteúdos ministrados, verificada por meio de exame aplicado e Medida de Eficiência, obtida através da verificação processual do rendimento (individual ou em grupo) de investigação (pesquisa, iniciação científica), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas debates, etc. Excepcionalmente, poderão ser adotadas estratégias virtuais de avaliação, desde que estejam alinhados aos objetivos de aprendizagem e com a integralização das competências previstas no componente curricular, observando-se os critérios estabelecidos pelo PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

O sistema de avaliação adotado pelo curso de Jornalismo obedece aos princípios norteadores do PPI, tais como: a quantidade de avaliações, suas modalidades, média para aprovação, número de provas, entre outros. Nessa direção, são adotados os procedimentos que objetivam verificar a aprendizagem através de instrumentos que estejam em sintonia com técnicas e metodologias de intervenção profissional, além de buscar mecanismos de superação de desvios, explicitadas as premissas iniciais sobre a avaliação do processo ensino/aprendizagem. Entre os diferentes meios de avaliação que poderão ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem podemos citar:

•**AVALIAÇÃO OBJETIVA (MÚLTIPLA ESCOLHA):** Possibilita maior cobertura dos assuntos ministrados em aula, satisfazendo ao mesmo tempo o critério da objetividade e permitindo que examinadores independentes e qualificados cheguem a resultados idênticos. Entretanto, as questões de múltipla escolha não podem ultrapassar 20% do total da avaliação.

•**AVALIAÇÃO CONTEXTUALIZADA:** Possibilita ao estudante a formulação de respostas de maneira livre, facilitando a crítica, correlação de ideias, síntese ou análise do tema discutido. Permite, ainda, a avaliação da amplitude do conhecimento, lógica dos processos mentais, organização, capacidade de síntese, racionalização de ideias e clareza de expressão.

•**SEMINÁRIOS:** Possibilita o desenvolvimento da capacidade de observação e crítica do desempenho do grupo, bem como de estudar um problema, em diferentes ângulos, em

equipe e de forma sistemática. Além disso, permite o aprofundamento de um tema, facilitando a chegada a conclusões relativas ao mesmo.

•**RELATÓRIOS DE PRÁTICAS:** Representa uma descrição sintética e organizada dos procedimentos realizados durante as atividades práticas, possibilitando a análise e discussão desses procedimentos.

•**ESTUDOS DE CASOS:** Desenvolve nos alunos a capacidade de analisar problemas e criar soluções hipotéticas, preparando-os para enfrentar situações reais e complexas, mediante o estudo de situações problemas.

•**AVALIAÇÃO PRÁTICA:** Possibilita avaliar os conhecimentos práticos adquiridos, que complementam os conteúdos teóricos e que poderão dar subsídios para a resolução de problemas.

Destaca-se que todas as orientações em relacionadas aos critérios de avaliação ao que se refere à aprovação, estão disponíveis ao aluno, assim como no Informe DAAF disponibilizado no momento de matrícula, bem como no regulamento acadêmico que é de livre acesso do estudante através da página da Universidade.

6.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Universidade Tiradentes, resguarda a contextualização da avaliação para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

A avaliação é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e dos desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de habilidades e competências focadas em possibilidades reais de aprendizado previstas no planejamento das disciplinas e unidades programáticas, num processo contínuo.

O objetivo da avaliação é a construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes aos assuntos, fórmulas e métodos que lhe foram efetivamente ensinados. A avaliação, segundo a proposta apresentada, deverá ter caráter processual e cumulativo. No entanto, tendo em vista os

princípios pedagógicos definidos e a especificidade da estrutura curricular proposta, alguns aspectos deverão ser considerados, tais como:

1. Sala de aula invertida, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem;
2. Pesquisa como princípio educativo;
3. Sinergia entre as atividades propostas e os objetivos de aprendizagem;
4. Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa.

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas ao longo da integralização da unidade programática.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

I. **Prova Presencial (PP)** - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

II. **Medida de Eficiências** - obtida através da verificação do rendimento do aluno em atividades (individual ou em grupo) de investigação (pesquisa, iniciação científica), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas, fichamentos, entre outros. A aferição da Medida de Eficiência tem como princípio o acompanhamento do aluno em pelo menos duas atividades, previstas no plano de curso de cada unidade de aprendizagem.

A apuração das notas nas unidades programáticas (UP1 e UP2) é expressa em índices que variam de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos considerando-se:

- **Produção por Competência (PC), valendo até 8,0 (oito) pontos.**
- **Micro Exame (ME), valendo até 2,0 (dois) pontos**

- A média para aprovação em cada projeto será de no mínimo 6,0 (seis) pontos, calculada pela média aritmética.

Para aprovação, o aluno deverá além de obter média igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das unidades, além do mínimo de 75% de frequência. Para os estágios curriculares e para os cursos que tenham Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os critérios para aprovação estão descritos nos respectivos regulamentos.

6.3 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional

O curso de Jornalismo da Universidade Tiradentes está comprometido com os processos de avaliação externa conduzidos pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), especialmente no que se refere às visitas in loco de reconhecimento e monitoramento, bem como à futura participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A Universidade Tiradentes, por meio de sua equipe institucional especializada, vem conduzindo ações preparatórias junto à coordenação do curso, com foco na sensibilização discente, trilhas de aprendizagem, simulados, oficinas e estratégias de engajamento, com o objetivo de assegurar um desempenho de excelência.

Além das avaliações externas oficiais, o curso acompanha de forma contínua diversos indicadores de qualidade acadêmica, tais como:

- Taxas de retenção, aprovação e evasão por etapa;
- Desempenho acadêmico por meio do Projeto de Gestão da Aprendizagem;
- Cumprimento da carga horária nos cenários de prática;
- Resultados das avaliações institucionais aplicadas via CPA e sistema Magister;
- Participação e desempenho dos egressos;
- Aderência do percurso formativo às competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Esses indicadores são sistematizados pela coordenação, com apoio do setor pedagógico, e da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, e discutidos em reuniões com o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Essa cultura de monitoramento baseado em evidências subsidia melhorias no planejamento curricular, nos processos formativos e na gestão institucional.

A transparência e uso pedagógico dos dados avaliativos são princípios fundamentais da governança acadêmica do curso. Os resultados das visitas externas e dos instrumentos

internos são compartilhados com os docentes e discentes, promovendo um ciclo contínuo de reflexão, planejamento e qualificação da formação.

Além das avaliações internas e externas, mudanças normativas, como atualizações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), também motivam processos de revisão do PPC. Quando há publicação de novas DCNs pelo Conselho Nacional de Educação, o curso realiza análise técnica e institucional detalhada para garantir a conformidade com as novas diretrizes. Isso pode implicar reestruturação curricular, redefinição de competências, reorganização dos módulos do internato médico e atualização das estratégias metodológicas e avaliativas, sempre com o envolvimento do NDE, do Colegiado e dos demais setores responsáveis.

O último ciclo de atualização do PPC foi iniciado em 2024, com finalização no primeiro semestre de 2025. Esse processo envolveu:

- Reestruturação da matriz curricular;
- Consolidação de metodologias ativas e avaliação formativa;
- Ampliação dos espaços de escuta discente e canais de comunicação institucional;
- Atualização das políticas de avaliação da aprendizagem, TCC e atividades complementares;
- Inclusão de diretrizes para sustentabilidade, inovação e uso de tecnologias educacionais.

As revisões do PPC são formalizadas por meio de atas, relatórios técnicos, pareceres do NDE e deliberações do Colegiado, respeitando o Regimento 1 da Universidade e os prazos institucionais para tramitação e registro. A versão final do documento é disponibilizada aos docentes, estudantes e comunidade acadêmica por meio da plataforma institucional e em formato impresso na secretaria do curso.

Esse compromisso com a atualização periódica do PPC garante a coerência entre o projeto formativo e o perfil do egresso, assegurando uma formação jornalística de excelência, socialmente comprometida e alinhada às transformações sociais.

6.4 Avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é conduzida como um processo contínuo, participativo e alinhado às necessidades formativas dos estudantes, às transformações do mundo dos trabalhos e às exigências normativas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Esse processo é coordenado pela coordenação do curso, com a participação ativa do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado do Curso, de docentes, discentes e

representantes institucionais e da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão. As discussões são fundamentadas em evidências coletadas por meio da avaliação institucional (CPA), do acompanhamento de desempenho acadêmico, dos resultados das avaliações externas e internas, e dos diálogos permanentes com os campos de prática.

7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO PEDAGÓGICO

A participação do corpo docente e discente no processo pedagógico se consolida por meio da participação nas distintas instâncias que proporciona a reflexão das ações com vistas a uma conduta pedagógica e acadêmica que possibilite a consecução dos objetivos nele contidos, bem como da divulgação do PPI, ressaltando a importância dos documentos como agentes norteadores das ações da instituição, dos cursos e das atividades acadêmicas.

O envolvimento de todos (docentes e discentes) no processo de construção, execução e aprimoramento do PPC está imbuída da concepção de que o conhecimento possibilita aperfeiçoamento, divulgação, socialização e transparência, de modo a contribuir para criação de consciência e ética profissional, com vistas à compreensão e desenvolvimento de ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Nessa direção, as instâncias consultivas e deliberativas como o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e o Conselho Superior de Administração – CONSAD, possuem representantes dos diversos segmentos da instituição e a alternância dos mesmos anualmente, vislumbra a participação representativa dos diversos atores. Nessas instâncias, participam a Pró – Reitoria de Graduação, Pró - Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, além da Vice Presidência Acadêmica, Vice Presidência Administrativo - Financeira, e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integralmente as funções universitárias de ensino/pesquisa/extensão.

No âmbito do curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado, por meio de seus representantes do Corpo docente e discente, estarão constantemente envolvidos nas decisões acadêmicas, onde serão discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades.

A participação dos professores e alunos no Colegiado do Curso se dará a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentadas pelo Regimento Interno da Universidade.

Os professores do curso participarão sistematicamente das reuniões acadêmicas e administrativas, nas quais são discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades. Desses fóruns participam também os Pró-reitores de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa, além da Superintendência Acadêmica, Pró - Reitoria Administrativo - Financeiro e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integradamente as funções universitárias de ensino – pesquisa – extensão.

Os professores e os alunos serão também representados, mediante processo eleitoral, no Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e no Conselho Superior de Administração – CONSAD, com a alternância de representantes anualmente.

No processo de construção do Projeto Pedagógico do curso de Jornalismo valorizou-se a participação do corpo docente através de reuniões periódicas e de cursos de capacitação promovidos pela Universidade através das Pró-Reitorias, na perspectiva de envolvimento e comprometimento dos que fazem o Curso.

A participação e o acompanhamento na execução do Projeto Pedagógico do Curso serão efetivados por meio de reuniões entre outros, com o corpo docente e discente, para que a prática de ensino em cada disciplina, atenda e esteja articulada, à concepção, aos objetivos e ao perfil profissional do Projeto Pedagógico.

7.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Em conformidade com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em sua Resolução nº 1 de 17/06/2010, o Curso de Jornalismo da UNIT contará com o Núcleo Docente Estruturante – NDE que é um órgão consultivo da coordenação do curso, responsável pelo processo de concepção, implementação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante será constituído por 05 (cinco) docentes do curso, dos quais 100% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e 100% possui tempo integral e ou parcial na IES. A nomeação será efetuada pela Reitoria para executar suas atribuições e atender a seus fins, tendo o coordenador do curso como presidente. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

- I. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;

- II. Participar da revisão e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, submetendo-o à análise e aprovação do Colegiado de Curso;
- III. Propor permanente revisão ao que se refere a concepção do curso, definição de objetivos e perfil de egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino constantes no currículo;
- VI. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Diretrizes Curriculares;
- VII. Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias e atualização;
- VIII. Propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos em consonância com o Colegiado;
- IX. Assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- X. Propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.
- XI. Acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às Práticas de Pesquisa e Práticas de Extensão;
- XII. Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino e Aprendizagem e Plano Integrado de Trabalho;
- XIII. Elaborar semestralmente cronograma de reuniões;
- XIV. Encaminhar relatórios semestrais à coordenação do curso, sobre suas atividades, recomendações e contribuições.
- XV. Propor alternativas de integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos nos respectivos projetos pedagógicos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Os docentes do curso de Jornalismo da UNIT que irão compor o NDE, serão contratados em regime de tempo parcial ou integral. O NDE do curso será composto por:

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Jaqueleine Neves Moreira	Doutora	Parcial
Mário Eugênio Paula de Lima	Mestre	Integral
Alexandre Meneses Chagas	Doutor	Integral
Talita de Azevedo Déda	Mestra	Integral
Valéria Cristina Bonini	Mestra	Integral

7.2 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso constitui-se instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentados pelo Regimento Interno da Universidade Tiradentes.

Composto pelo Coordenador do Curso, que o presidirá, e por representantes docentes, que desempenham atividades no curso, indicados pelo coordenador e referendados pela Reitoria, e conta também com representantes do corpo discente, regularmente matriculados no Curso e indicados pelo Corpo Docente. Todos os membros do Colegiado possuem mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos, à exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, membro nato.

Nessa direção, o comprometimento do corpo docente e discente ocorre através da participação dos professores e alunos no que se refere principalmente à determinação da conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos acadêmicos.

São atribuições do Colegiado do Curso de Jornalismo:

- I. Assessorar a coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- II. Avaliar e aprovar as proposições de atualização do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, encaminhadas pelo NDE;
- III. Apreciar e deliberar sobre as sugestões apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, pelos demais docentes e discentes quanto aos assuntos de interesse do Curso;
- IV. Propor e validar alterações na estrutura curricular do curso observando os indicadores de qualidade determinados pelo MEC e pela instituição, quando for o caso;
- V. Analisar e aprovar os Planos de Ensino e Aprendizagem encaminhadas pelo NDE, propondo alterações, quando necessário;
- VI. Analisar e aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas do curso;

- VII. Garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas das disciplinas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no projeto pedagógico do curso;
- VIII. Definir e propor as estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade da pesquisa, da extensão e do ensino ministrado no curso, a serem encaminhadas à Pró – Reitoria de Graduação - PRG;
- IX. Examinar e responder, quando possível, as questões suscitadas pelos docentes e discentes, ou encaminhar ao setor competente, cuja solução transcendia as suas atribuições.
- X. Apresentar a coordenação propostas de atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento do curso;
- XI. Avaliar e emitir parecer sobre o Plano Individual de Trabalho - PIT, quando solicitado;
- XII. Aprovar os projetos de pesquisa, de pós-graduação e de extensão relacionados ao Curso, submetendo-os à apreciação e deliberação;
- XIII. Colaborar com os diversos órgãos acadêmicos nos assuntos de interesse do Curso;
- XIV. Analisar e decidir os pleitos quebra de pré-requisitos e adaptação de disciplinas, mediante requerimento dos interessados;
- XV. Deliberar sobre aproveitamento de estudos quando solicitado pelos alunos;
- XVI. Manter registrado todas as reuniões e deliberações, através de atas que devem ser devidamente arquivadas

O corpo docente e discente do curso será representado no Colegiado, pelos seguintes membros.

Quadro 4 – Composição do Colegiado de Curso de Jornalismo

REPRESENTANTES DOCENTES	
Titulares	Prof. Ma. Talita de Azevedo Déda
	Prof. Dra. Jaqueline Neves Moreira
	Prof. Me. Caio Mário Guimarães Alcântara
	Prof. Dr. Alexandre Meneses Chagas
Suplentes	Prof. Me. Mário Eugênio Paula de Lima
	Profa. Ma. Valéria Cristina Bonini
REPRESENTANTES DISCENTES	
Titular	Douglas Samuel Sena Anunciação dos Anjos
Suplente	Valéria Amor Guimarães de Almeida

8. CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)

8.1 Corpo Docente

A educação requer, dos profissionais envolvidos, a compreensão de ensino e aprendizagem por uma ótica não restritiva, que não a encare como mera adaptação do ensino presencial, ou um tipo de metodologia de ensino, mas como um paradigma que conceba a formação como uma experiência de aprendizagem, cujos saberes são instrumentos para o desenvolvimento de habilidades e o ensino é complementar ao exercício constante da autonomia intelectual do estudante.

Nesse sentido, a docência deve pauta-se na dimensão de construção de saberes com autonomia e no fomento à pesquisa e interação entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem: professores regentes, professores tutores (presenciais e virtuais) e coordenação de área, operacionais e pedagógicos. Dessa forma, considera-se a existência de múltiplas formas de arquitetura do conhecimento e possibilidades de aprendizagem.

É imprescindível que se tenha clareza para atuação docente, sobretudo as que nos faz entender:

- o docente é um mediador, orientador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem cabendo-lhe contribuir para a superação das dificuldades do estudante, atuando no âmbito afetivo e na formação de conceitos, valores e atitudes. Portanto, o adequado planejamento é essencial para o sucesso da aprendizagem;
- o estudante é sujeito de sua aprendizagem, porquanto é facultada a liberdade para escolher os momentos mais convenientes para estudos (síncronos ou assíncronos, presenciais ou a distância), privilegiando-se da sua autonomia intelectual;
- a sala de aula online ultrapassa as barreiras convencionais escolares e vai além, dentro de ambientes virtuais de aprendizagem, com a utilização de ferramentas de interação colaborativa;
- a tecnologia passa a fazer parte da rotina e contexto educacional dos estudantes e está a serviço da aprendizagem;
- os conteúdos curriculares são flexíveis, dinâmicos e coadunam-se com tendências do mundo do trabalho e do relacionamento interpessoal;
- os estudantes assumem o desafio de estudar por motivação e a instituição de integrar ações educativas que promovam a motivação;

- a instituição deixa de ser um espaço burocrático para transformar-se em um espaço de construção colaborativa;

O corpo docente do Curso de Jornalismo ([Anexo 8](#)) é constituído por profissionais dotados de experiência e conhecimento na área que lecionam e a sua seleção levou em consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho no qual o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribui de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

A UNIT dispõe de um Plano de Carreira do Magistério Superior, cujo objetivo é estimular o alcance das metas e missão de cada curso, bem como de programa de qualificação docente, motivando-os para o exercício do magistério superior, aperfeiçoando o exercício profissional.

O Plano de Carreira da Instituição contempla ascensão profissional horizontal (promoção sem mudar de função, entretanto com aumento nos rendimentos) e vertical (crescimento profissional em cargo e rendimento), bem como motivar o corpo docente e ser justo com os profissionais nos aspectos de qualificação profissional e dedicação à instituição – tempo de atividade como professor universitário na IES.

No sentido de motivar o professor à formação exigida para o exercício da docência, os dirigentes da Universidade Tiradentes, tem se concentrado em aprofundar o conhecimento, seja ele prático (decorrente do exercício profissional) ou teórico/epistemológico (decorrente do exercício acadêmico), através de Programas de Formação docente por meio de jornadas pedagógicas, oficinas e minicursos desenvolvidos ao longo dos períodos, que contribuem na formação exigida para a docência no ensino superior.

Estes programas voltados à formação pedagógica do professor universitário despertam naqueles que o realizam, o comprometimento com as questões educacionais, não se limitando aos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas englobando dimensões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência, fundamentando-se numa concepção de práxis educativa e do ensino como uma atividade complexa, que demanda dos professores uma formação que supere o mero desenvolvimento de habilidades técnicas ou, simplesmente, conhecimento aprofundado de um conteúdo específico de uma área do saber.

O corpo docente do curso de Curso de Jornalismo é composto por professores, em sua maioria com formação stricto sensu e ampla experiência no magistério superior. Dentre outras atividades, serão os responsáveis por desenvolver, analisar e atualizar os conteúdos dos

componentes curriculares, além da bibliografia proposta para os respectivos planos de ensino, relacionando-os a conteúdos de pesquisa de ponta, visando atingir os objetivos das disciplinas e ao perfil proposto de formação do egresso.

O corpo docente contribui ainda nas seguintes atividades:

- No planejamento atividades e itens avaliativos;
- Na construção do seu planejamento a luz das competências gerais e específicas previstas na DCN do curso;
- Na orientação dos alunos;
- Na pensar estratégias de aprendizagem diferenciadas;
- Na promoção da interdisciplinaridade e a atualização constante do conhecimento na área;
- Na colaborar na elaboração e reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso;
- Na utilização de **metodologias ativas** de ensino para engajar os estudantes e desenvolver competências;
- Na escolha de ferramentas de tecnologia como ferramentas metodológicas, dentre outros

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Antônio Bittencourt Junior	Mestre	Horista
Alexandre Meneses Chagas	Doutor	Integral
Ana Verena Alves Calmon Almeida	Doutor	Horista
Caio Mario Guimarães Alcantara	Mestre	Parcial
Jaqueleine Neves Moreira	Mestre	Parcial
Luiz Rafael dos Santos Andrade	Doutor	Integral
Marcelo Almeida Santana	Mestre	Parcial
Mario Eugenio Paula de Lima	Mestre	Integral

Matheus Luamm Santos Formiga Bispo	Mestre	Parcial
Roseli Pereira Nunes Bastos	Mestre	Horista
Talita de Azevedo Deda	Mestre	Integral
Valeria Cristina Bonini	Mestre	Integral

8.2 Interação entre docentes e coordenação de curso

A interação contínua e eficaz da equipe docente é fundamental para o sucesso do aluno no processo-ensino-aprendizagem. Essa comunicação interna ocorrerá em diferentes momentos do período letivo de maneira espontânea e planejada. As ações agendadas serão organizadas por meio de reuniões de alinhamento e o Planejamento Pedagógico. O último evento ocorrerá no início dos semestres com o foco de avaliar o semestre anterior e definir as estratégias para o próximo período letivo. As reuniões de alinhamento ocorrerão no mínimo duas vezes por semestre para orientar e dirimir as dúvidas dos docentes sobre a execução do planejamento. Por fim, a Jornada Pedagógica é um evento de construção e compartilhamento de experiências entre os docentes com o foco na melhoria da experiência de aprendizagem do aluno.

A interação espontânea que deverá ocorrer ao longo do semestre entre os docentes está pautada no fluxo de comunicação claro e acessível entre coordenador de curso, equipe pedagógica e professores. Assim, a nossa equipe docente tem acesso aos contatos de e-mail de todos os colegas para interagirem sobre os projetos e o curso. Além disso, os docentes têm uma linha aberta de comunicação com a coordenação do curso e as distintas gerências acadêmicas que dão suporte no desenvolvimento das atividades.

A Coordenação do Curso avalia o desempenho da equipe de professores tutores através do monitoramento de indicadores qualitativos e quantitativos relativos à execução das suas atribuições. A avaliação qualitativa ocorrerá periodicamente. A avaliação quantitativa acompanha o cumprimento das atribuições como prazos de correção, registro de frequência e tempo-resposta nos canais de comunicação. Essa avaliação busca subsidiar ações de feedback corretivos e preventivos.

8.3 Titulação e formação do corpo de professores do curso

O corpo docente de Jornalismo, tem graduação na área do projeto, que irá assumir a docência, e no mínimo pós-graduação *lato sensu* na área ou em áreas afins. Além disso, os professores têm expressiva experiência acadêmica e profissional na área. Outros aspectos relevantes são as competências comportamentais como empatia, comprometimento, criatividade, equilíbrio emocional, flexibilidade e trabalho em equipe (MATTAR et. al., 2020¹).

Esses aspectos conectados com a metodologia de trabalho utilizada dos projetos permitirá um acompanhamento e uma mediação do processo de ensino-aprendizagem capaz de identificar as necessidades e as fragilidades, que os discentes apresentam em termos de aprendizagem, disponibilizando aos mesmos o apoio e a orientação necessários ao seu desenvolvimento.

A eficiência e a eficácia do trabalho proposto acima dependem de uma formação contínua. Isto ocorre através de uma trilha de aprendizagem desenhada para cada semestre. A equipe pedagógica inicia com um evento no início do semestre para avaliar o anterior e fornecer o feedback individual e coletivo. Juntamente com a equipe, são debatidos os temas e definidas melhorias. Depois dessa etapa, realizamos oficinas de formação para aprimoramento das habilidades técnicas e socioemocionais. Os eventos, o monitoramento e feedback do rendimento, e as reuniões de alinhamento dão continuidade à jornada de aprendizagem. Esse ciclo continua no semestre seguinte, sempre buscando o aprimoramento do ambiente de trabalho, da execução das estratégias e melhorar a experiência do aluno.

8.4 Equipe Multidisciplinar

Para garantir a experiência de aprendizagem do aluno da graduação de Curso de Jornalismo, a UNIT designou um grupo de profissionais que compõe a Equipe Multidisciplinar que tem como um de seus objetivos promover a integração das ações pedagógicas às soluções tecnológicas parceiras da universidade de forma que as metodologias contempladas e planejadas colaborem com a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

¹ MATTAR, JOÃO et al. Competências e funções dos tutores online em educação a distância. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcL9SsDw5ZMFLfxr98Cw/?lang=pt#>. Acesso em 02 ago. 2021.

A equipe multidisciplinar apoia o projeto pedagógico e estabelece as diretrizes técnico-pedagógicas do design instrucional, curadoria de conteúdos no Catálogo Sagah, produção e gravação das videoaulas, operacionalização da oferta dos elementos que compõem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitando as vivências previstas nas metodologias ativas planejadas para o curso. Seus membros são nomeados através de portaria da Reitoria para atender as demandas das diferentes áreas do conhecimento sendo estes responsáveis entre outros aspectos pela disseminação das tecnologias e metodologias educacionais para a educação a distância. São representantes da equipe multidisciplinar:

- Representante da área acadêmica EAD – responsável pelo relacionamento com fornecedores de suporte às atividades acadêmicas, concepção e gestão de indicadores de EAD com foco no engajamento e operação de cursos EAD.
- Representante da equipe de planejamento didático-pedagógico – responsável pelas atividades de capacitação de professores para metodologia EAD, papéis e responsabilidades de cada docente, prazos, fluxos de entregas para tutores. Interage com fornecedores para organizar o cronograma de produção de UAs, caso necessárias, e acompanhamento das entregas publicadas no Catálogo.
- Designer Instrucional – responsável pelo design instrucional do aluno dentro do AVA avaliando sua jornada de aprendizagem de forma, cada vez mais, intuitiva; modela os documentos de orientação de professores e orientação para adequação ao padrão EAD.
- Representante da equipe de comunicação social do CCS – responsável pela garantia das condições de funcionamento de todos os estúdios de gravação e transmissões ao vivo. O CCS possui as instalações de estúdios, centraliza a produção de videoaulas e nele trabalham cinegrafistas, editores e assistente de produção.
- Representante da equipe audiovisual – atua na produção e direção de cena de professores; capacita professores para atuação e gravação de videoaulas.
- Representante da equipe de desenvolvimento web e AVA – garante o pleno funcionamento do Fale Conosco, Central de Ajuda, elaboração de dashboards com indicadores de performance dos alunos.

8.5 Administração Acadêmica do Curso

Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico

Selecionado a partir de critérios coerentes com as atividades profissionais que irão desempenhar, os integrantes do corpo administrativo e pedagógico do curso são selecionados, considerando os conhecimentos específicos e necessários à atuação, com vistas ao bom andamento dos trabalhos acadêmicos. Desse modo, vislumbra-se nesses profissionais a formação, experiência e atuação compatível com a função.

O quadro funcional que dará assistência às atividades administrativas ao curso é composto por diferentes funções discriminadas a seguir.

Gestão Administrativa de curso

A Universidade Tiradentes em sua estrutura acadêmica instituiu uma organização administrativa que busca atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas nos respectivos projetos pedagógicos e prevista em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Coordenador Operacional

Gestor de curso responsável por coordenar estudantes e professores. Sua gestão deve focar qualitativamente no que se refere ao cumprimento do Projeto Pedagógico dos Cursos objetivando a execução adequada dos

8.5.1 Coordenação de Estágio

O curso contará também com Coordenador de estágio que atuará, de acordo com as diretrizes da Unit e que especificamente poderá:

- supervisionar o desenvolvimento do planejamento de estágio curricular obrigatório dos alunos do curso, em conjunto com os supervisores locais;
- elaborar e encaminhar à Coordenação do Curso, relatórios semestrais das atividades desenvolvidas;
- encaminhar ao Coordenador do Curso as propostas de convênios ou contratos, pesquisas e sugestões de novas possibilidades de serviços a serem implantados;
- atender às orientações emanadas da Coordenação do curso e exercer as demais atribuições inerentes ao cargo;
- encaminhar à Coordenação do curso relatórios periódicos;
- manter devidamente atualizada e organizada toda a documentação referente às atividades desenvolvidas nos estágios pelos discentes.

9. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO

A Universidade Tiradentes, através da Vice-Presidência Acadêmica e da Pró-Reitoria de Graduação, desenvolve programas de apoio didático-pedagógico aos docentes através de capacitações constantes com membros das comunidades externa e interna.

O Programa de Capacitação e Qualificação Docente implantado na Instituição desenvolve suas ações objetivando qualificar e capacitar os docentes em três modalidades: Capacitação Interna; Capacitação Externa e Estudos de Pós-Graduação.

Na UNIT, a formação continuada dos docentes constitui-se em um processo de atualização dos conhecimentos e saberes relevantes para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, caracteriza-se como uma exigência não apenas da instituição como também da sociedade contemporânea com vistas ao desenvolvimento de competências, habilidades e valores necessários à prática.

Nesse contexto, a Vice-Presidência Acadêmica em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, priorizando o processo pedagógico como forma de garantir a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, desenvolve o Programa de Formação Docente para o Ensino Superior, com o objetivo promover ações pedagógicas que possibilitem aos docentes da uma formação permanente, como meio de reflexão do trabalho teórico-metodológico e aprimoramento das práxis, através de discussão e troca de experiências.

Devidamente articulado com programas de auxílio financeiro, busca estimular e aperfeiçoar o seu quadro docente possibilitando o acesso a informações, métodos, tecnologias educacionais/pedagógicas modernas.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pela UNIT obedecem a uma política educacional centrada na visão global do conhecimento humano, realizada através do exercício da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa direção, esse documento é constantemente acompanhado e atualizado por todos seus atores nas diversas instâncias de representações.

A Pró-Reitoria de Graduação tem como finalidade acompanhar sistemática e qualitativamente as atividades do ensino de graduação, assessorando o NDE na elaboração/execução/avaliação dos respectivos projetos pedagógicos; prestar apoio pedagógico aos docentes e coordenadores de cursos, desenvolver programas de educação

continuada do corpo docente e desenvolvimento das competências deles demandadas pela sociedade contemporânea, dentre outros.

A coordenação e os docentes do curso de Curso de Jornalismo estimularão a participação dos discentes nas diferentes atividades que dizem respeito à vida acadêmica, e o envolvimento dos alunos nas atividades promovidas pela coordenação do curso com, por exemplo, os projetos de extensão.

A participação política dos discentes na instância do Curso de Jornalismo também será valorizada e se dará de forma efetiva nas atividades acadêmicas realizadas. Os discentes serão incentivados a participar de forma democrática e ativa na construção do Curso, seja pela participação dos representantes discentes nas reuniões pedagógicas, seja informalmente, através de críticas e sugestões diretamente manifestadas à coordenação do curso.

Serão promovidos encontros, seminários, entre outros com a participação de multiprofissionais no sentido de discutir temas relevantes no que diz respeito à educação, saúde, ética, cidadania e política, entre outros.

Nas reuniões que acontecerão no final e início de cada semestre letivo, serão discutidos, entre outros pontos, a atuação dos docentes em sala de aula; avaliações realizadas via Internet pelos alunos; mecanismos de aperfeiçoamento metodológico (planejamento da prática ensino-aprendizagem); atualização dos conteúdos programáticos; elaboração de plano de ação para o curso; avaliação do mercado profissional; além de avaliar o Projeto Pedagógico do Curso.

A Coordenação do Curso de Jornalismo irá adotar elementos e procedimentos que aproximem educadores e educandos de diferentes realidades territoriais posicionando-se como instrumento de integração.

9.1 Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação

A UNIT possui cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na área da Comunicação, o que permite o intercâmbio de experiências entre acadêmicos de diferentes níveis de ensino. Os Cursos de Pós-Graduação, em nível de especialização, vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivam a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento do conhecimento teórico e instrumental prático, relacionados aos diversos aspectos que envolvem os conhecimentos da área.

Institucionalmente, os cursos de especialização lato sensu estão vinculados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas. Os cursos *lato sensu* têm as suas formas de proposição de acordo com as diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área de graduação, de acordo com as demandas profissionais.

A Coordenação e NDE, a partir das características do processo formativo do curso de Curso de Jornalismo, poderão propor cursos de especialização *lato sensu* aos seus egressos, objetivando o aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são oferecidos pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Os discentes do curso de Curso de Jornalismo da Universidade Tiradentes também terão a possibilidade de ingressarem nos programas *stricto sensu*, de Mestrado e Doutorado em Direitos Humanos, que têm como objetivo central desenvolver pesquisas e estudos avançados na área da Comunicação

10. APOIO AO DISCENTE

A UNIT empreende uma excepcional Política de apoio, orientação e acompanhamento ao Discente, oferecendo condições extremamente favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. A partir das diretrizes do seu PDI, e por estar ciente da importância da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto regional, a Unit prioriza um conjunto de atividades e mecanismos aos seus estudantes que compõem um amplo Programa de Atendimento ao Discente.

Dentre os diferentes Programas de Apoio ao Discente destacamos: Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS, Programa de Apoio Pedagógico e Integração de Calouros, Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente, Unit Carreiras, Programa de Bolsas, Monitoria, Intercâmbios, Programa de Acolhimento do Aluno EAD entre outros. Tais mecanismos serão realizados em formato presencial e online, e norteiam o compromisso social desta IES, que ciente do seu papel, busca viabilizar o binômio acesso/permanência daqueles que a escolhem como instituição formadora.

O atendimento e relacionamento com os alunos, ocorre por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária e

acessibilidade metodológica ou ainda, através de mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes ao longo da sua formação, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior.

Há uma preocupação constante com a sua permanência durante o processo de formação, o que implica a superação dos obstáculos. Para tal destaca-se a atuação do UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira. Congregando as ações, o NAPPS oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

10.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS

O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS tem como finalidade atender ao corpo discente, integrando-os à vida acadêmica, a Unit oferece um importante serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico. O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS é constituído por uma equipe excelentemente preparada e multidisciplinar que busca contribuir para o desenvolvimento e adaptação do aluno à vida acadêmica, a partir de uma visão integradora dos aspectos emocionais e pedagógicos.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas diversas ações, entre as quais:

- **atendimento individualizado** - destinado a estudantes com dificuldade de relacionamento interpessoal e de aprendizagem, visando a identificação da área problemática: profissional, pedagógica, afetivo-emocional e/ou social, envolvendo a escuta do docente quanto à situação;

- **acompanhamento extraclasse** - para estudantes que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante reforço personalizado desenvolvido por professores das diferentes áreas;

- **encaminhamento para profissionais e serviços especializados** - caso seja necessário, a exemplo da Clínica de Psicologia, vinculada ao curso de Formação de Psicólogo da Instituição, onde os discentes podem receber atendimento especializado gratuito. Vale salientar que tal iniciativa se insere nos debates da Unit sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino.

Vale salientar que tal iniciativa se insere nos debates da UNIT sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino. Outro aspecto que merece destaque é que a Universidade Tiradentes estruturou todos os seus campi no que se refere à mobilidade dos seus discentes disponibilizando rampas de acesso, elevadores, piso tátil, banheiros adaptados, vagas específicas de estacionamento, entre outros o que demonstra o olhar atento da UNIT as questões de igualdade de oportunidades de acesso e permanência na Educação Superior bem como contempla a Educação em Direitos Humanos como parte do processo educativo, a IES adota como referência a Norma Técnica 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a um computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Quanto aos alunos com deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida desde o acesso até a conclusão do curso, e disponibiliza intérpretes de língua brasileira de sinais. Cumpre salientar que todo conteúdo digital disponibilizado ao aluno possui acessibilidade com formato que atende a todos os tipos de deficiência: desde textos adaptados à ferramentas de libras digital como Hand Talk.

Ressalta-se ainda que o NAPPS é o setor responsável por acompanhar e atender ao que estabelece a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista fazendo o acompanhamento especializado dos estudantes com tais necessidades.

10.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente

A Universidade Tiradentes desenvolve mecanismos de nivelamentos e formação continuada com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e contínua dos acadêmicos. Esse mecanismo é compreendido pelos seguintes serviços:

- Oferta de cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem, para ambientação ao universo online em consonância com as demandas de nivelamento de estudos;
- Oferta de cursos de extensão voltados à preparação para inserção no mercado de trabalho;

• Programa de Gestão da Aprendizagem, voltado para a formação complementar que busca auxiliar os alunos a alcançar seus objetivos de vida e carreira acadêmica, identificando potencialidades e dificuldades desde o início da jornada no Ensino Superior. Através de avaliações diagnósticas, é possível mapear as principais lacunas de aprendizagem, em relação ao uso da norma-padrão da língua portuguesa, interpretação de texto, operações matemáticas e raciocínio lógico. A partir dos dados obtidos e disponibilizados em um dashboard, coordenações de curso e professores são municiados de dados relevantes para o planejamento assertivo.

A oferta de disciplinas de formação complementar, nivelamento discente, bem como da oferta de monitoria, é formalizada a partir das demandas específicas de cada curso de graduação da Universidade Tiradentes.

10.3 Monitoria

A política de Monitoria da UNIT tem como objetivo, oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso de Curso de Jornalismo desenvolve semestralmente a política de Monitoria, possibilitando aos alunos do curso obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos, além de vivenciar com os professores orientadores as atividades desenvolvidas em salas de aulas, através do atendimento aos alunos solucionando dúvidas referentes às disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Pró-Reitoria de Graduação, onde os alunos submetem-se a provas escritas das disciplinas que foram divulgadas e entrevistas, para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo, composto de prova, títulos e entrevista, e são aprovados os alunos que obtiverem melhor classificação.

10.4 Internacionalização

O departamento de Internacionalização está vinculado à Reitoria da Universidade Tiradentes e ao Grupo Tiradentes, e tem por missão ampliar as possibilidades de alunos, professores e corpo administrativo se mobilizarem internacionalmente, através da realização de intercâmbios acadêmicos e científicos, proporcionando informação e oportunidades internacionais de estudo.

A UNIT tem parceria com instituições de ensino de 17 países como Canadá, Portugal, Espanha, Coréia e Estados Unidos. Por meio delas, os estudantes podem participar de programas de intercâmbio, os quais são uma ótima oportunidade para adquirir conhecimento global, seja de novas culturas ou de técnicas profissionais. O setor de Internacionalização da UNIT oportuniza aos discentes, através de diversos convênios e programas, como o Programa de Intercâmbio Fellow Mundus, o Programa de Bolsas Ibero-americanas para Estudantes de Graduação – Santander Universidades, e outras iniciativas, o ingresso em instituições do exterior, ampliando assim o seu desenvolvimento internacional e sua percepção sobre os diferentes matizes que compõem o mundo globalizado.

Vale salientar que a Universidade Tiradentes, no ano de 2017, tornou-se a primeira instituição a atuar fora do Brasil com um centro de Educação Superior, o Tiradentes Institute, no campus da Universidade de Massachusetts – UMass Boston, que tem a missão de compartilhar conhecimento, inovação, ideias, cultura e línguas que ambas as instituições possuem. Vale salientar que a UMass Boston é referência em pesquisa e inovação no mundo.

10.5 Unit Carreiras

Trata-se de um espaço com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social, por meio das redes sociais.

O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES, de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, a Unit Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias, com renomadas empresas no Estado e no país, além de oferecer diversos serviços, visando à capacitação profissional. O setor é responsável pelo desenvolvimento do Programa Acompanhamento de Egressos, bem como pelos eventos de empregabilidade e convênios para estágios extracurriculares.

10.6 Programa de Bolsas

A Unit possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão para participação em atividades, como, por exemplo, o Projeto Mentoria.

Também, destacam-se:

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica, permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão, que visa iniciar o estudante em atividades de iniciação científica e extensão desenvolvida pela IES;
- Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes e docentes em atividades de aperfeiçoamento contínuo;

Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da Unit e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais.

10.7 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Tiradentes, que se encontra implantada desde 2010, é órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa.

Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais.

Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e

considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

10.8 Acompanhamento dos Egressos

A Universidade Tiradentes instituiu como política o Programa de Acompanhamento do Egresso com a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES.

O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

O UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos tem foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, dando orientação individual ao plano de carreira. Foca também na interação social por meio das redes sociais. O serviço oferecido pelo UNIT Carreiras é destinado aos alunos de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho, bem como empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

10.9 Participação estudantil na gestão acadêmica

O curso de Jornalismo valoriza e estimula fortemente a participação discente na gestão acadêmica, reconhecendo o estudante como **protagonista de seu próprio processo formativo**. Essa diretriz está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, à política institucional de valorização discente que preconizam uma formação crítica, reflexiva e participativa.

A gestão participativa discente se concretiza por meio de diversas instâncias e estratégias, formais e informais, que asseguram a escuta ativa, o acolhimento de demandas e o fortalecimento da corresponsabilidade dos estudantes nos processos educacionais:

• **Representação discente no Colegiado de Curso:** um acadêmico eleito representa o corpo discente nas reuniões do Colegiado, participando ativamente de decisões sobre o currículo, normativas internas, propostas pedagógicas e demais deliberações relevantes. Atualmente, o representante é o estudante Douglas Samuel Sena Anunciação dos Anjos, com destacada atuação em pesquisa, extensão e liderança estudantil.

Lideranças de turma: cada turma do curso possui líderes, eleitos pelos colegas, que funcionam como canal direto de interlocução com a coordenação. Esses líderes participam de **reuniões bimestrais com a coordenação do curso**, além de manterem comunicação constante via grupo exclusivo no WhatsApp, onde são discutidas demandas pedagógicas, repassados avisos e alinhadas ações institucionais.

Diálogo com a Ouvidoria: os líderes de turma participam também de **reuniões periódicas com a Ouvidoria institucional**, contribuindo para o registro e encaminhamento de sugestões, críticas construtivas e situações que demandam mediação acadêmica.

Participação em eventos e comissões: os estudantes são incentivados a participar ativamente na organização de congressos, seminários, jornadas e projetos de extensão,

Essas estratégias fortalecem o princípio de que o estudante é gestor de sua própria formação, promovendo autonomia, senso crítico e responsabilidade acadêmica. Ao manter canais permanentes de escuta ativa e participação institucionalizada, o curso assegura um ambiente democrático, colaborativo e voltado à formação de médicos humanistas, éticos e socialmente comprometidos.

10.10 Programa de Gestão da Aprendizagem

O Programa de Gestão da Aprendizagem encontra-se formalmente documentado no projeto Aluno 360º – Uma jornada de desenvolvimento integral, que apresenta fundamentação teórico-metodológica, estrutura operacional, objetivos, metodologia de avaliação, indicadores e responsabilidades institucionais.

O Programa de Gestão da Aprendizagem prevê ampla e relevante participação do corpo docente do curso que ocorre na construção das trilhas de desenvolvimento, revisão dos planos de ensino, análise de desempenho, intervenção pedagógica e ações de acompanhamento, em alinhamento com coordenações de curso, Núcleo de Desenvolvimento Docente e Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial. O NDE é responsável por assegurar o alinhamento entre o Programa de Gestão da Aprendizagem, o PPC e a matriz por

competências, supervisionando e validando as ações propostas e seus desdobramentos curriculares

Para tal são previstos instrumentos contínuos de avaliação formativa, diagnóstica e de progresso, apoiados em indicadores acadêmicos e relatórios de desempenho por área de competência, permitindo acompanhamento contínuo e devolutivas sistemáticas que perpassam por instrumentos contínuos de avaliação formativa, diagnóstica e de progresso, apoiados em indicadores acadêmicos e relatórios de desempenho por área de competência, permitindo acompanhamento contínuo e devolutivas sistemáticas. São aplicadas análises estatísticas, clusterização e interpretação comparativa de dados que permitem identificar lacunas individuais e coletivas de aprendizagem, orientando intervenções pedagógicas personalizadas.

As intervenções incluem trilhas personalizadas, nivelamento, tutoria, mentoria, oficinas acadêmicas e suporte psicossocial, com revisão de planos de ensino e reorganização de estratégias docentes conforme resultados diagnósticos. Estão definidos instrumentos periódicos como avaliação diagnóstica, avaliação de progresso, monitoramento contínuo das notas, taxas de aprovação e frequência e KPIs de desempenho institucional. Desta forma, o programa prevê monitoramento sistemático dos resultados, reuniões bimestrais, produção de relatórios e análise comparativa entre turmas e anos anteriores, para melhoria contínua do PPC e das práticas de gestão da aprendizagem.

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A universidade Tiradentes reconhece a importância estratégica das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na qualificação do processo de ensino-aprendizagem, especialmente em cursos com elevada complexidade formativa como o de Jornalismo. A incorporação das TICs está alinhada às diretrizes curriculares nacionais, às necessidades da geração digital e às transformações tecnológicas da prática médica contemporânea.

Como parte dessa estratégia, o curso de Jornalismo contempla desde os **primeiros períodos oportunidades de uso de tecnologias da informação e comunicação**, na qual os estudantes estimulados ao letramento informacional, com ética no uso de dados, bases de dados científicas e ferramentas digitais de apoio ao raciocínio lógico e à tomada de decisão.

Essas atividades e o uso de ferramentas de tecnologia visa preparar o estudante para o uso crítico, ético e efetivo das tecnologias ao longo de toda a graduação.

Além disso, o curso utiliza de forma sistemática e integrada diferentes recursos tecnológicos para promover a aprendizagem ativa, a autonomia do estudante e o vínculo com a realidade profissional. Dentre as principais ferramentas adotadas destacam-se:

- **Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)**, com organização de conteúdos, fóruns de discussão, envio e correção de atividades, acompanhamento do desempenho e feedback contínuo por parte dos docentes;
- **Bases de dados e periódicos científicos digitais**, como **Minha Biblioteca e Periódicos CAPES**, que oferecem acesso a informações atualizadas e de relevância internacional;
- **Sistemas de simulação realística e digital**, com recursos audiovisuais, e softwares interativos para o treinamento de habilidades técnicas, comunicação e tomada de decisão;
- **Tecnologias de resposta interativa e gamificação**, como o uso de **Kahoot, Quiz Show** e outras plataformas que dinamizam a aprendizagem em salas e seminários clínicos;
- **Ferramentas de comunicação e acompanhamento acadêmico**, como o sistema acadêmico **Magister** (com futura migração para o **TOTVS/RM Educacional**), que permitem o registro de avaliações, frequência, planos de ensino, além da comunicação entre alunos, professores e coordenação;

Essas tecnologias são utilizadas de forma crítica e pedagógica, com mediação docente qualificada, respeitando os objetivos educacionais. A coordenação juntamente com o NDE do curso promove capacitações docentes periódicas para o uso didático dessas ferramentas, e os estudantes são incentivados a desenvolver competências digitais essenciais para o exercício ético, atualizado e comprometido da profissão.

12. CONTEÚDOS CURRICULARES

12.1 Adequação e Atualização

Para estabelecer a perfeita sintonia do curso de Jornalismo , será realizada semestralmente a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, pela Coordenação, NDE, Colegiado e Corpo Docente, realizando-se a análise dos conteúdos programáticos quanto àsementas, objetivos, metodologias e bibliografias, ajustando-as se necessário, passando estas adaptações inclusive pela criação de novas disciplinas ou modificação das já existentes, demonstrando-se assim a preocupação com a qualidade do curso e o acompanhamento da evolução e necessidades do campo de trabalho e perfil do egresso, bem como as mudanças

ocorridas no âmbito da Legislação. Todas as adequações são realizadas com acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação.

12.2 Dimensionamento da carga horária das disciplinas

A carga horária das disciplinas está dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso e o perfil profissional do egresso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades do contexto nacional, regional e local.

12.3 Adequação e atualização das ementas e planos de ensino

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos planos de ensino do curso de Jornalismo oferecido pela UNIT, será realizada pelo Corpo Docente, com supervisão do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado e da Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a multi e transdisciplinaridade como paradigmas que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas; os conteúdos foram identificados e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações serão construídas a partir do perfil desejado do profissional, em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças na produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais da região.

Os planos de ensino das disciplinas são analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenação do curso, sendo posteriormente encaminhados à Gestão de Conteúdo e Planejamento Pedagógico/EAD que emite parecer pedagógico. Após esse processo, são divulgados no AVA.

12.4 Adequação, atualização e relevância da bibliografia

A bibliografia dos planos de ensino e aprendizagem é fruto do empenho coletivo do corpo docente que seleciona semestralmente dentre a literatura, aquela que atende com excelência as necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de

uma bibliografia básica quanto da complementar, são definidas buscando-se a adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das suas competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.

12.5 Bibliografia Básica

A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

A IES se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Através da Campanha de Atualização do Acervo, semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteada pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. A aquisição da versão impressa é sempre ponto de discussão porque o acervo virtualizado garante maior acessibilidade pedagógica aos alunos.

Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade (três referências) ao conteúdo das disciplinas e atualidade considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. A Universidade Tiradentes disponibiliza de Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtualmente através de plataformas On-Line, pelo site www.unit.br [Biblioteca]. O usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo Pergamum. O acervo virtual também possui exemplares físicos à disposição para consulta. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo.

Na Base de Dados por Assinatura – A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento. Como forma de apoio aos estudantes, a Biblioteca disponibiliza espaço para apoio e estudos individuais e em grupo, além de laboratório de informática para pesquisas e Chromebooks que ficam disponíveis aos estudantes.

12.6 Bibliografia Complementar

O acervo da bibliografia complementar do curso de Jornalismo está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES e atende de forma excelente o mínimo de cinco títulos por unidade curricular. A bibliografia complementar atende adequadamente aos programas das disciplinas e as suas unidades programáticas.

O curso conta também com a Biblioteca Virtual Universitária, com livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento. A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

12.7 Periódicos especializados

As assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia) atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no curso de Jornalismo da UNIT. O curso conta periódicos de maneira a ilustrar as principais áreas temáticas do curso. Um acervo de significativas publicações periódicas na área de Jornalismo, de distribuição mensal ou semanal, é atualizado em relação aos últimos três anos.

Além disso, os usuários têm acesso livre a periódicos eletrônicos Nacionais e Internacionais, através do convênio firmado com a Capes, de acesso gratuito. São disponibilizadas aos docentes e discentes as bases de dados providas pela empresa EBSCO – Information Services, com o objetivo de auxiliar nas pesquisas bibliográficas dos trabalhos realizados por professores e alunos da Instituição. Este banco de dados é atualizado diariamente por servidor EBSCO, que por sua vez, gerencia bases de dados e engloba conteúdos em todas as áreas do conhecimento. São disponibilizados também, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES, o acesso à base de dados

da American Chemical Society – ACS contendo a coleção atualizada e retrospectiva de títulos de publicações científicas editadas pela renomada instituição.

12.8 Planos de Ensino e Aprendizagem

Os planos de ensino e aprendizagem estabelecem o direcionamento pedagógico para o trabalho docente, elencando os conteúdos e estratégias a serem trabalhados com os discentes, no empenho em oferecer as mais variadas formas de desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação sólida e humanista do futuro profissional de Jornalismo, prevista no perfil profissional do egresso deste curso.

A análise, revisão e atualização dos planos será constante, a fim de acompanharem as mudanças do mercado de trabalho, de legislação e as inovações pedagógicas, tão necessárias para o excelente desenvolvimento educacional dos discentes, mantendo-se o mesmo cuidado para com a bibliografia, cuja atualização será realizada periodicamente, mantendo o compromisso da Instituição e do curso, de oferecer aos seus alunos um conhecimento atual, efetivo e primoroso, contando para isso, com a contribuição e participação efetiva dos seus docentes e coordenação.

Os planos de ensino do Curso de Jornalismo, possuem estreita relação com o Projeto Pedagógico, garantindo assim a coerência e integração de ações. Eles são construídos com base no perfil profissional e as competências propostas para o mesmo; busca-se a oferta dos conhecimentos necessários para uma atuação profissional efetiva, levadas em consideração as necessidades e possibilidades dos alunos, são flexíveis e abertos, permitindo os ajustes sempre que necessário, mantendo visibilidade para o processo e acompanhando o cronograma estabelecido para cada disciplina.

O modelo de Currículo por Competências tem como premissa, que o processo de formação profissional ocorra de maneira interdisciplinar e gradativa. Os resultados a serem obtidos norteiam o processo educacional. As ações didático-pedagógicas irão privilegiar o desenvolvimento e o aprimoramento de competências essenciais ao exercício profissional.

Visando preparar a transição, com sucesso, para o mundo do trabalho, considerando os diferentes graus de maturidade do aluno em sua trajetória acadêmica, são designadas competências a serem desenvolvidas pelos alunos em cada período, numa perspectiva interdisciplinar.

A metodologia de ensino será desenvolvida através de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Anexo: Planos de Ensino e Aprendizagem do Curso de Jornalismo.

13. INSTALAÇÕES DO CURSO

13.1 Instalações Gerais

O curso de Jornalismo da Universidade Tiradentes está inserido em um campus moderno e estruturado, com ampla área física distribuída em seis blocos (A ao G), sendo o Bloco D e o Complexo de Comunicação Social - CCS, os principais espaços destinados às atividades do curso, reunindo a maior parte dos ambientes acadêmicos, laboratórios, espaços de ensino e convivência.

O campus conta com **estrutura de coordenação administrativa e pedagógica do curso**, que compreende:

- **Recepção e área de atendimento** com assistentes e assessores acadêmicos, que prestam suporte diário aos alunos.
- **Sala do coordenador do curso**, onde são realizadas reuniões de planejamento, atendimento a alunos e professores e deliberações da coordenação geral.
- **Sala de reuniões para o Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso e comissões institucionais**, assegurando o funcionamento participativo e colegiado da gestão do curso.

13.2 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem

As salas de aula da Universidade Tiradentes, são distribuídas em Blocos Didáticos. O espaço físico é adequado ao tamanho das turmas teóricas, com iluminação, com sistema de ar condicionado, computador ligado à internet banda larga e projetor de multimídia. No espaço das salas de aula é possível também aos alunos e professores acessarem a internet por meio da rede de *wi-fi*.

Além das salas de aulas e demais espaços de aprendizagem são estruturados para a prática didático-pedagógica dos nossos discentes. São eles:

- **Salas de aula ampla** - com capacidade para até 60 estudantes, climatizadas e equipadas com projetores multimídia e mesas que possibilitam diferentes arranjos.
- **Sala Google** - ambiente dinâmico que estimula a criatividade, o trabalho colaborativo e a inovação.
- **Salas Multidisciplinares** - espaço para atividades em grupo, climatizadas e equipadas com projetores multimídia e mesas que possibilitam diferentes arranjos, simulado espaço para reuniões e discussões de casos clínicos.
- **Auditório com capacidade para 250 pessoas** - equipado com estrutura multimídia e acústica para realização de aulas magnas, eventos científicos, congressos e outras atividades acadêmicas.
- **Biblioteca** – conta com ampla infraestrutura com espaços para estudos individual e coletivo
- **Áreas de convivência e descompressão** – todo o campus dispõe de espaços que possibilitam ao estudante um ambiente agradável para descanso, socialização e lazer dos alunos, além de também ser utilizado para leituras e estudos.
- **Laboratórios de informática** - Tem como objetivo atender aos acadêmicos da Instituição no desenvolvimento de Trabalhos e Pesquisas, além de servir como suporte didático aos professores. Esse laboratório é utilizado nos componentes Projeto de Análise do comportamento aplicada e Trabalho de Conclusão de Curso.

13.3 Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Os laboratórios da Universidade Tiradentes são voltados prioritariamente ao atendimento das atividades educacionais de graduação e pesquisa. Todos são bem equipados para realização de aulas práticas, exercícios de simulação, jogos, trabalhos em grupo e em outras aplicações, oferecendo aos nossos docentes e discentes, estrutura adequada para o aprendizado. O curso conta com laboratórios excelentemente estruturados. Os Laboratórios são dotados de modernos recursos audiovisuais e informatizados com todos os equipamentos necessários para as práticas, previstas nos projetos do curso.

Para o curso de Jornalismo a distribuição dos mesmos a seguinte organização:

Complexo de Comunicação Social

Inaugurado em setembro de 1999, o Complexo de Comunicação Social da UNIT – CCS disponibiliza para os alunos da UNIT, um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do país.

Composto por modernos e estruturados laboratórios, o CCS está instalado no Campus Aracaju Farolândia da Universidade Tiradentes. Em sua ampla área, estão distribuídos laboratórios, além de estúdios de televisão, áudio e de fotografia. O Complexo possui, também, dois camarins para facilitar o aprendizado dos alunos matriculados no curso de Comunicação Social da Universidade.

Entre os seus laboratórios destacam-se:.

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO E ESTÚDIO DE TV COM CABINE DE CONTROLE

O espaço possui, estúdio fotográfico em que é possível desenvolver produções fotográficas utilizando equipamentos específicos (flashes, sobrinhos, fundo infinito, adjacentes) a desenvolver atividades práticas das componentes afins – fotografia still life (produtos) e fotografia de pessoas. Como estúdio de TV é possível gravar comerciais, programas de auditório, entrevistas ou entretenimento, telejornais, videoclips e outros. Os alunos podem vivenciar a experiência de desenvolver produtos em estúdio e com a possibilidade de utilizar o fundo cromaqui. Além disso, o espaço busca promover meios para discussão e elaboração de projetos de vídeo, à disposição dos alunos para as atividades a serem desenvolvidas nas disciplinas específicas, nos trabalhos interdisciplinares e projetos de investigação e extensão.

SALA DE REDAÇÃO UNIT NOTÍCIAS E NOTÍCIAS EM 10

Oferecer um espaço adequado para reuniões de pauta ou produção de dois projetos de Extensão (Unit Notícias e Notícias em 10). Os monitores e responsáveis pelo projeto podem vivenciar a experiência de participar de reuniões para definir pautas dos programas de rádio e TV bem como avaliar os produtos já elaborados e veiculados. Além disso, o espaço busca promover meios para discussão e elaboração de coberturas de eventos e outras atividades que podem ser inseridas na agenda de ambos projetos.

CINEGRAFIA

Setor dedicado ao armazenamento e controle de uso dos equipamentos de gravação de vídeos, matérias jornalísticas, comerciais publicitários e trabalhos acadêmicos voltados para a área da comunicação e habilidades.

LABORATÓRIO PLANEJAMENTO GRÁFICO

Proporciona ao aluno espaço onde ele possa planejar, desenvolver e executar projetos gráficos para os mais diversos tipos de mídias, impressas e eletrônicas, outros produtos de comunicação e atividades inerentes à área e utilizando softwares específicos para o

planejamento gráfico. O espaço busca também promover meios para discussão e elaboração de projetos.

LABORATÓRIO DE RÁDIO

Proporciona a produção radiofônica. Os estudantes podem utilizar o rádio laboratório na produção e execução de programas de caráter informativo, de entretenimento, comercial, spots, entrevistas ou entretenimento, rádio documentários, vinhetas e outros. Os alunos de Comunicação Social podem vivenciar a experiência de desenvolver produtos em estúdio, por exemplo a gravação do programa de rádio Notícias em 10. Além disso, o espaço busca promover meios para discussão e elaboração de projetos de áudio, à disposição dos alunos para as atividades a serem desenvolvidas nas disciplinas específicas, nos trabalhos interdisciplinares e projetos de investigação e extensão.

ILHA DE EDIÇÃO I e II – espaço para o aluno experienciar e desenvolver trabalhos na área de vídeo. Utilizando softwares e equipamentos específicos para viabilizar a execução dos trabalhos acadêmicos voltados para a área de comunicação.

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO DIGITAL - Oferece ao aluno práticas da edição da imagem. Os computadores disponíveis permitem ao aluno a utilização de programas específicos para o tratamento de imagens.

ESTÚDIO DE TRANSMISSÃO - espaço onde os estudantes podem experienciar a prática de transmissão ao vivo de TV em estúdio com equipamentos para transmissão via satélite de aulas à distância.

LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE – espaço para o estudante pesquisar e desenvolver propostas e projetos focados a criatividade para os mais diversos tipos de mídias, impressas e eletrônicas, outros produtos de comunicação e atividades inerentes à área e habilidades. O espaço busca também promover meios para discussão, elaboração de trabalhos focados as atividades a serem desenvolvidas nas disciplinas específicas, nos trabalhos interdisciplinares e projetos de investigação e extensão

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO - Proporciona ao aluno espaço onde ele possa pesquisar e redigir textos jornalísticos e/ou publicitários para os mais diversos tipos de mídias, impressas e eletrônicas, outros produtos de comunicação e atividades inerentes à área e habilidades, utilizando softwares específicos para redação. O espaço busca também promover meios para discussão, elaboração e redação de textos, assim como ampliar o número de computadores à disposição dos alunos para as atividades a serem desenvolvidas nas disciplinas específicas, nos trabalhos interdisciplinares e projetos de investigação e extensão.

AGÊNCIA PRÁTICA EXPERIMENTAL – espaço para criar, elaborar, planejar, desenvolver e executar projetos para os mais diversos tipos de mídias, outros produtos de comunicação e atividades inerentes à área e habilitações, utilizando softwares específicos. O espaço busca também promover meios para discussão e elaboração dos Projetos de Extensão Interações Sonoras.

Todos esses espaços possuem recursos audiovisuais e de multimídia, possibilitam a utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade. Também é relevante as possibilidades oferecidas em tais espaços por inovações tecnológicas, advindas dos Serviços do Google Apps for Education. Com estes recursos, os professores podem propor aos estudantes uso de metodologias ativas utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks o que torna as práticas mais significativas uma vez que os estudantes passam a ser desafiados a resolverem situações oriundas da sua prática profissional.

A cada semestre é avaliado pela coordenação que faz a gestão as necessidades de implementação no que se refere a aquisição de insumos e ao incremento para atendimento do plano de atividades do curso e dos seus respectivos projetos. Esses espaços possuem normas de funcionamento e utilização estabelecidas para que os quesitos de segurança sejam atendidos, além desses aspectos possuem técnicos que são os responsáveis pela organização dos espaços e suporte ao desenvolvimento de atividades.

13.4 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

A UNIT adota o princípio da acessibilidade universal como elemento estruturante de sua infraestrutura física, pedagógica e tecnológica.

Todas as instalações do campus, incluindo salas de aula, biblioteca, laboratórios, centro de simulação, ambientes administrativos e de convivência, são adaptadas para garantir o pleno acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em consonância com as normas da ABNT NBR 9050 e com a legislação vigente.

A infraestrutura contempla:

- **Rampas de acesso, banheiros adaptados, sinalização tátil e visual**, corrimãos e piso podotátil em áreas de circulação.
- **Portas e mobiliário com dimensões adequadas** para cadeirantes e pessoas com mobilidade comprometida.

- **Salas climatizadas com recursos audiovisuais acessíveis**, permitindo o uso de legendas, amplificação sonora e outros recursos tecnológicos de apoio.
- **Biblioteca acessível**, com mobiliário adaptado e empréstimo de Chromebooks para estudantes que necessitem de suporte tecnológico específico.

Além da acessibilidade física, a instituição promove uma cultura de inclusão pedagógica e social. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPPS) atua de forma integrada com a coordenação do curso e os docentes para garantir a adaptação de recursos e práticas pedagógicas às necessidades específicas de cada discente. Isso inclui mediação de conflitos, orientação psicopedagógica, escuta ativa, acessibilidade acadêmica e ações de sensibilização à diversidade.

A universidade também mantém políticas institucionais de respeito à diversidade e valorização da equidade, acolhendo estudantes de diferentes origens sociais, étnicas, culturais, religiosas, de gênero e orientação sexual. O curso de Jornalismo realiza ações regulares de promoção a cidadania em eventos como o OBSCOM e produção de conteúdo para as redes e mídias sociais, reforçando o compromisso com a inclusão social, os direitos humanos e a saúde sem discriminação.

13.5 Condições de conservação das instalações

A conservação, limpeza, reparo e segurança de todas as instalações físicas da Universidade Tiradentes é realizada pelo Departamento de Infraestrutura e Manutenção (DIM), em consonância com outros departamentos e setores tecnológicos da UNIT. No entanto, considerando a demanda de serviços a IES contratou empresa especializada para manter a qualidade nos serviços oferecidos.

13.6 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A Política de Expansão da Universidade rege compra de equipamentos. Os novos laboratórios são implementados de acordo com a demanda dos diferentes cursos e a manutenção dos equipamentos se realiza por meio de licitação de preços dos serviços.

13.7 Segurança e bem-estar

A Universidade Tiradentes adota medidas estruturais e institucionais para garantir a segurança, o conforto e o bem-estar dos seus estudantes, docentes e colaboradores. A infraestrutura física contempla dispositivos de segurança e ambientes voltados ao equilíbrio físico, mental e emocional da comunidade acadêmica.

No aspecto da segurança, o campus dispõe de:

- **Sistema de vigilância e controle de acesso**, com portaria ativa e agentes educadores circulando nos principais blocos;

- **Brigada de incêndio, sinalização de emergência e extintores distribuídos conforme a legislação vigente;**

- **Iluminação externa eficiente e áreas de circulação seguras** para os turnos da noite. Com relação ao bem-estar, destaca-se a implantação de **espaços de descompressão** e espaços de convivência integrados ao cotidiano do curso de Jornalismo. Esses ambientes foram pensados para promover pausas saudáveis entre as atividades acadêmicas e favorecer a socialização entre os estudantes.

A iniciativa reforça o compromisso da universidade com a saúde mental dos discentes, reconhecendo os desafios da formação médica e incentivando práticas de autocuidado e qualidade de vida no ambiente universitário.

14. BIBLIOTECA

14.1 Instalações da Biblioteca

As Bibliotecas da Universidade Tiradentes, vinculadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas, através da sua Mantenedora Sociedade Educacional Tiradentes, tem por objetivo a prestação de serviços e produtos de informação voltados ao universo acadêmico.

Em todas as Bibliotecas, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, acessibilidade e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Situada no Campus Aracaju Farolândia, conta com uma área de 7.391,00 m², em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, 2 auditórios, pinacoteca, sala de Multimeios, Setor de periódicos, biblioteca inclusiva equipada com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores espaço com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros. Abaixo seguem imagens que podem ilustrar a infraestrutura disponibilizada aos estudantes e docentes, além da comunidade externa.

14.2 Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva

O programa de inclusão e acessibilidade tem como missão garantir, de modo sistêmico, a inclusão informacional de toda a comunidade e promover o acesso aberto e fácil às bibliotecas físicas e digitais do SIB, a partir do atendimento qualificado e oferta de serviços, equipamentos e softwares adequados às pessoas com deficiência.

A acessibilidade informacional se dá através dos recursos que a Biblioteca Inclusiva disponibiliza: espaço, software, equipamentos e acervo para deficientes visuais, e em parceria com o Núcleo de Apoio Psicossocial, presta os seguintes serviços:

- Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos;
- Acervo Braille, digital acessível e falado;
- Disponibiliza computadores, com softwares específicos para os usuários;
- Espaços de estudo;
- Impressão (texto em fonte maior para baixa visão, etc.) e cópias ampliadas.
- Bases de livros digitais com ferramenta que permite a reprodução em áudio dos textos;
- Para acesso a estes serviços foram instalados, os seguintes softwares e equipamentos:
 - Lupa; Jaws (sintetizador de voz);
 - Open Book (converte materiais impressos em imagens digitais cujo conteúdo textual é reconhecido e convertido em texto para ser falado por um sintetizador de voz.);
 - Ampliador de tela ZoomText;
 - Sintetizador de voz para o leitor de tela NVDA;
- Impressora Braille Columbia
- Máquina de escrever Braille Standard Perkins
- Scanner com voz-Alladin Voice 3.1
- Teclado Ampliado
- Teclado Linha Braille Edge 40
- Lupa Candy 5 HD II;

Conta com o acervo da biblioteca virtual Dorinateca, que disponibiliza livros para download nos formatos Braille, Falado e Digital Acessível DAISY para as pessoas com deficiência visual. É possível ter o livro acessível onde estiver, e usufruir deste benefício

tecnológico que permite o acesso ao mundo da informação, cultura e educação com muito mais facilidade. www.dorinateca.org.br.

14.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A Direção do Sistema Integrado de Bibliotecas da Sociedade Educacional Tiradentes - SIB é responsável pela manutenção, atualização do acervo e controle do Orçamento, seleção das bases de dados e suporte nos serviços e produtos para as Bibliotecas do Grupo. O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas está intimamente ligado às áreas acadêmicas, uma vez que acervos e serviços prestados são dirigidos essencialmente a essa comunidade. Na indicação de títulos para compor o acervo dos cursos ressalta-se a atuação do Núcleo Docente Estruturante de cada curso que semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo, juntamente com os professores específicos dos componentes curriculares, indicam novas aquisições e após análise do coordenador e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

As bibliotecas do SIB estão subordinadas à Direção da Unidade em que estão instaladas e à Direção do SIB. Dessa forma, as bibliotecas interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em todas as suas vertentes.

14.4 A Expansão e Consulta ao Acervo

O acervo é distribuído entre as bibliotecas da IES: Bibliotecas Universidade Tiradentes – UNIT (Biblioteca Central da Universidade Tiradentes – Campus Farolândia, Biblioteca Centro – Campus Centro Aracaju, Biblioteca Estância, Biblioteca Itabaiana, Biblioteca Propriá, Bibliotecas Setoriais e Bibliotecas dos Polos de Ensino a Distância);

Essas unidades colocam à disposição dos usuários um acervo de cerca de mais 581.243 mil itens, compreendendo livros, obras de referência, periódicos, monografias, mapas, filmes, documentários e outros materiais. Todas as bibliotecas estão informatizadas, permitindo consultas nos terminais de computadores da Biblioteca e acesso através do portal da Instituição de Ensino. Também oferta serviços, tais como a renovação de empréstimos, a

alteração da senha e sugestão de material para aquisição. Através da Biblioteca Virtual acessam as bases assinadas de periódicos, livros, normas e produção acadêmica em formato eletrônico.

14.5 Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo

A política de expansão e atualização do acervo das bibliotecas do SIB, está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgãos colegiados, principalmente o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Objetiva-se atender satisfatoriamente a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso bem como da instituição, em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em sua política de expansão do acervo, a Unit trabalha com a filosofia do orçamento participativo, alocando antecipadamente recursos para investimentos na ampliação e atualização do acervo, em consonância com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, projetos de extensão, bem como demais atividades desenvolvidas na área acadêmica.

Os principais objetivos da Política das bibliotecas do SIB são: delinear e implementar critérios para aquisição, expansão e atualização do acervo como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão; estabelecer critérios da infraestrutura física das bibliotecas em todos os seus aspectos, como ampliação, novos espaços, o estado ideal de conservação do espaço físico, qualidade do ambiente interno, recursos e equipamentos e organização e disponibilidade do espaço e acessibilidade com rampas de acesso, mapa tátil, prateleiras adequadas, sinalização que atendam a toda comunidade interna e externa; prever e Incorporar novas tecnologias para a implantação ou reestruturação dos serviços de informação.

Semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo os professores indicam novas aquisições e após análise do coordenador de cursos e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

14.6 Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços

Tem como objetivo criar mecanismos de atendimento ao usuário através da consolidação de Serviço de Referência descentralizado, cobrindo áreas diversas do conhecimento; estimular o uso de recursos informacionais existentes no âmbito da instituição, facilitando o acesso dos usuários aos novos meios de comunicação em redes locais e remotas.

14.7 Outros Serviços da Biblioteca

Todas as bibliotecas da rede também prestam os seguintes serviços:

- **Apoio em trabalhos acadêmicos** - padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Universidade. Os alunos de EAD devem solicitar aos Bibliotecários responsáveis pelas Bibliotecas dos Pólos, de acordo com a Normativa SIB 01.
- **Base de dados por assinatura** - a Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.
- **Bibliotecas digitais** - o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.
- **Consulta ao catálogo on-line** - o acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: www.unit.br/biblioteca
- **Consulta local aberta à comunidade em geral** - as Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.
- **Empréstimo domiciliar** - empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário. Não há distinção entre alunos da graduação presencial ou EAD.
- **Recepção aos calouros** - no início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.
- **Renovação e reserva on-line** - os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line.
- **Serviço de informação e documentação** - proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:

•**Empréstimos entre bibliotecas** - O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que pode consultar materiais disponíveis nos outros campi.

14.8 Indexação

O Sistema Integrado de Bibliotecas através da catalogação consiste em registrar um conjunto de informações sobre determinados documentos, objetivando a padronização de normas para a descrição do material bibliográfico e não bibliográfico a ser incluído no acervo. A catalogação aplica-se a todo e qualquer suporte existentes como acervos digitais, livros, monografias, etc. É utilizado o AACR2 – Código de Catalogação Anglo-American, o qual fixa normas para descrição de todos os elementos que identificam uma obra, visando sua posterior recuperação. O principal procedimento da catalogação consiste na análise da fonte principal de informação dos materiais para identificação de todos os elementos essenciais da obra. É importante ressaltar que é através da catalogação que se determinam as entradas, tais como: autor (es), tradutor (es), título, número de edição, editor, local e data de publicação, número de páginas, ISBN e ISSN. Quanto à classificação do acervo, é utilizada a tabela CDU – Classificação Decimal Universal que é a representação temática do documento a qual consiste numa tabela hierárquica para determinação dos conteúdos dos documentos e a tabela CUTTER para designação de autoria. A CDU objetiva representar através de um sistema de classificação alfanumérico (números, palavras e sinais) os conteúdos dos documentos que compõem o acervo; essa por sua vez é aplicada a todo material bibliográfico e não bibliográfico a ser classificado. A classificação visa a organizar o conhecimento de modo que o mesmo seja dividido por áreas para facilitar que o usuário encontre o documento, visa a determinação dos assuntos de que trata o documento através dos números autorizados pela CDU e o principal procedimento consiste em fazer uma leitura técnica do material a ser classificado, para determinação do assunto principal. O MARC – Registro de Catalogação Legível por Máquina – objetiva servir de formato padrão para intercâmbio de registros bibliográficos e catalográficos, possibilitando agilização dos processos técnicos, melhoria no atendimento ao usuário, recuperação da informação através de qualquer dado identificável do registro, entre outros.

15 ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Anexo 2 – Matriz Curricular

Anexo 3 – Planos de Ensino e Aprendizagem (PEAs)

Anexo 5 – Regulamento do Estágio

Anexo 6 – Regulamento do TCC

Anexo 7 – Acervo / Referências

Anexo 8 – Corpo Docente

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. *Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.* Estabelece diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância: Medicina.* Brasília: INEP, 2017.

FERNANDES, M. A. B. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica. *Revista Exitus*, v. 7, n. 1, p. 1–22, 2017.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.* 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.* 3. ed. Campinas: Papirus, 2015.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. *Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PROBEX) e Programa de Voluntariado em Extensão (PROVEX).* UNIT, 2024.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. *Documentos internos da CPA e relatórios institucionais de autoavaliação.* UNIT, 2023–2025.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. *Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso.* UNIT, 2024.

ZABALA, A.; ARNAU, L. *Como aprender e ensinar competências.* Porto Alegre: Artmed, 2010.



UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT

Av Murilo Dantas, 300 – Farolândia

www.unit.br

Aracaju - Sergipe